



APLICAÇÃO IMEDIATA DO PLANO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA NAS NAÇÕES AMERICANAS

Novo e veemente apelo do Papa para a tranquilidade do mundo

"PODE E DEVE HAVER PAZ ENTRE OS HOMENS, PARA QUE TUDO VOLTE A SER FEITO DE ACORDO COM OS PRECEITOS DO EVANGELHO"

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — Numa curta homilia em latim, que proferiu na manhã de ontem, na Basílica de S. Pedro, durante a missa solene do Domingo da Paixão, o Santo Padre disse essencialmente o seguinte:

"Pode e deve haver tranquilidade, para os homens, para os povos e para as nações, com a condição de que tudo volte a ser feito de acordo com os preceitos do Evangelho e que tudo seja confirmado e abençoado pela Graça Divina. Refletamos todos sobre o que Cristo disse aos apóstolos: 'Vos deixei em Paz, vos dou a minha paz, mas não a paz do mundo'. Sabemos muito bem, pela triste experiência da vida, quantos males foram provocados por homens que abandonaram o caminho ditado pelo Divino Redentor, caminho esse traçado pelo esplendor de sua luz e consagrado por seu sangue. E' dever de todos nós observar que a paz não é possível se não for inspirada nos sentimentos saudáveis e no amor pelo próximo, por parte de cada um. Para isto, é necessário que as intenções más e subversivas sejam contidas. E' imperativo subordinar-las à razão e à razão de Deus é a lei divina.

Este ensinamento do grande orador romano Cícero, embora tenha sido um pagão, é excelente. Devemos resistir com todas as nossas forças e por todos os meios possíveis

aos maus pensamentos que se infiltram na vida humana se quisermos viver pacificamente e o pouco tempo da nossa efêmera existência terrena; mas a cura destes males reside unicamente na virtude. Portanto, que as virtudes cristãs, que invocamos para todos os que são a suprema coisa que devemos aspirar, possam promover a renovação dos costumes e o restabelecimento equitativo e ordenado do bem estar das nações, florescendo também no seio da família e triunfando na sociedade".

Após a missa, o cortejo papal abandonou o interior da Basílica, sendo o Papa, tal como viera, conduzido na "Sede Gestatoria". A multidão abandonou o templo e, mais tarde, a banda de música da Guarda Palatina tocou a hino pontifical, anunciando o aparecimento do Santo Padre no balcão exterior da Basílica, rodeado de altas personalidades leigas e eclesásticas. Daí, delirantemente aclamado pela multidão de fiéis, o Papa proferiu sua bênção. Altos falantes repetiram então a bênção "Urbi et Orbi", que Pio XII pronunciou, com voz calma e pausada e a que o povo, ajoelhado, numa massa que se estendia, compacta, até o Castelo de Santo Angelo, recebeu com grande emoção. Terminada a bênção, os fiéis se levantaram, aclamando novamente o Sumo Pontífice, que agradeceu com seu gesto característico e paternal, acenando com as duas mãos.

CASOU-SE ONTEM A FILHA ÚNICA DO GENERAL FRANCISCO FRANCO

A jovem Carmen, que conta 23 anos de idade, contraiu matrimônio com o médico dr. Christóbal, marquês de Villaverde — Realizou-se a solene cerimônia nupcial na presença de 700 convidados

MADRID, 10 (AFP) — Realizou-se hoje, ao meio dia, no Castelo El Pardo, residência do "caudillo", o casamento da srta. Carmen Franco, filha única do general Franco, com o dr. Christóbal Martínez Bordiu, marquês de Villaverde. O noivo é médico e tem 28 anos. A cerimônia nupcial foi solene, na presença de 700 convidados.

Java um uniforme da "Ordem do Santo Sepulcro" a qual foi recentemente admitido.

Estiveram presentes à cerimônia altos dignitários do governo espanhol e elementos da alta sociedade; o casamento teve lugar na capela da Casa Parda, Palácio Presidencial de Franco situado a 10 milhas de Madrid.

O cardeal Enriquez, primaz da Espanha e arcebispo de Toledo, foi quem oficiou a cerimônia.

MADRID, 10 (U. P.) — O generalissimo Francisco Franco deu em casamento sua filha Carmen, de 23 anos, ao jovem cirurgião Christóbal Martínez Bordiu, de 28 anos, marquês de Villaverde.

Durante a cerimônia matrimonial, o marquês de Villaverde tra-

Resultados concretos obtidos na Conferência de Washington

A LONGA PENDÊNCIA ENTRE O HAITI E A REPÚBLICA DOMINICANA — APROVADOS PELA COMISSÃO INTERAMERICANA OS CINCO PONTOS DO PROJETO DESTINADO A MANTER A PAZ NAS CARAÍBAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — A decisão de aplicar imediatamente o programa de cooperação técnica na América Latina, tal é o principal resultado concreto da reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social da OEA, que encorreu hoje seus trabalhos, após três semanas de debates.

Sob a presidência do ministro da Economia e do Tesouro da Argentina, Ramon Cereijo, as delegações das 21 repúblicas americanas se reuniram hoje em sessão plenária de encerramento, e aprovaram os projetos de resolução.

As resoluções da primeira comissão, presidida pelo ministro da

Economia da Colômbia, Hernán Jaramillo Ocampo, e encarregada de estudar os documentos relativos à conferência econômica interamericana de Buenos Aires, recomendou aos governos americanos assegurar o concurso de altos funcionários e peritos dos respectivos países, na próxima reunião extraordinária que, por seu turno, deverá fixar a data da conferência de Buenos Aires, baseando-se nos trabalhos feitos neste sentido.

Sabe-se que a primeira comissão decidiu adiar a conferência de Buenos Aires para data ainda não especificada, considerando que ainda não existe terreno para um acordo comum suficientemente vasto para convocar tal conferência em futuro próximo.

As resoluções da comissão B, sobre as reservas à convenção econômica de Bogotá, comissão essa presidida pelo embaixador Hector David Castro, acentuam que um acordo de princípio existente entre as delegações, apesar do fato de algumas reservas não terem sido retiradas.

A comissão B recomenda, portanto, ao Conselho Econômico e Social, que prosiga no estudo das reservas e que as discuta na próxima reunião extraordinária de 1951.

A comissão C, presidida pelo secretário-adjunto de Estado, Edward Miller, apresentou à reunião extraordinária um vasto programa de cooperação técnica, conforme o programa do ponto quatro, enunciado por Truman. O projeto de resolução acentua o caráter da "cooperação" (palavra usada propositalmente em lugar de "ajuda" ou "assistência") da tal programa.

A comissão D, encarregada de examinar os efeitos da desvalorização das moedas sobre a economia dos países da América Latina, comissão presidida pelo embaixador Hildebrandt Acioly, apresentou à sessão plenária um documento resumindo as declarações feitas sobre esta matéria pelas diversas delegações. Este documento servirá ao Conselho Econômico e Social de guia no estudo do posterior debate.

O caráter harmonioso e o êxito da reunião extraordinária do Conselho Técnico e Social interamericano foi acentuado por uma série de oradores na sessão plenária de encerramento.

O secretário-adjunto dos Estados Unidos, Edward G. Miller, declarou que a complexidade dos problemas examinados pela reunião tornava difícil sua rápida resolução. Insistiu, todavia, sobre a importância e utilidade dos debates, os quais, frisou, permitiriam um estudo em comum dos problemas de todas as repúblicas americanas, "muito embora não tenha havido acordo unânime sobre todas as questões".

Referindo-se à "confusão" da imprensa americana, que atribui a uma atitude dos Estados Unidos a responsabilidade pelo adiamento da conferência de Buenos Aires, o orador disse que os Estados Unidos estão dispostos a participar de uma tal conferência, "com a condição de que seus objetivos sejam explícitos e de que exista uma base suficiente de acordo".

Comentando a elaboração do programa de cooperação técnica, o sr. Miller declarou que este programa é "o resultado positivo" da reunião extraordinária e que, na opinião do governo dos Estados Unidos, esta reunião contribuiu para tornar o Conselho Econômico e Social da OEA um instrumento eficaz para a aplicação deste programa.

SOLUÇÃO PACÍFICA PARA AS DIVERGENCIAS NAS CARAÍBAS

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — A eficiência dos métodos interamericanos de solução pacífica

dos conflitos foi provada ontem, quando o órgão provisório de consulta da Organização dos Estados Americanos aprovou os cinco projetos de resolução destinados a restabelecer nas Caraíbas a paz ameaçada há cinco anos.

Pela primeira vez um problema tão complexo foi apresentado perante o Conselho de O. E. A. e resolvido de maneira tão conclusiva.

Quando o Haiti e a República Dominicana invocaram o tratado do Rio de Janeiro, em janeiro de 1950, o Conselho de O. E. A., constituído em órgão provisório de consulta de acordo com o tratado referido, assumiu suas responsabilidades e nomeou uma comissão de inquérito de 5 membros que visitaram o local e apresentaram um relatório que, na opinião dos meios diplomáticos e políticos constitui um documento mais importante submetido a esta organização.

Este documento, por sua própria importância, isto é, sua objetividade, a clareza com que ela situava as responsabilidades dos três governos arriscava agravar o conflito, em vez de o solucionar.

E foi graças ao espírito de cooperação entre todas as repúblicas americanas e principalmente dos países postos em causa, que o impasse, que em certos momentos ameaçava as deliberações do órgão provisório de consulta, foi afastado.

Entre os fatores que contribuíram para esse resultado, é preciso citar em primeiro lugar a importância notável com que os membros da Comissão de Inquérito desempenharam suas funções. O voto de confiança e o reconhecimento do órgão provisório de consulta, embaixador do México, Luis Quintanilla, que de seu lado, recebeu aplausos dos representantes das 21 repúblicas, pelo espírito construtivo e colaborador com que prestou os seus trabalhos.

Foi, por certo, graças às formulas apresentadas pelo sr. Quintanilla, seja como presidente do órgão provisório de consulta, ou como representante do México, que a redação definitiva das resoluções aprovadas sábado foi aprovada, com satisfação para todos. As emendas mexicanas tenderam sempre a levar em conta a necessidade de respeitar a soberania nacional em todas as medidas propostas pelas resoluções.

O silêncio do representante, embaixador de Bolívia, foi outro fator importante que permitiu ao órgão provisório de consulta votar as resoluções em uma

Preparam-se ativamente as forças nacionalistas para a defesa das ilhas de Hainan e de Formosa

Segundo se propala os comunistas chineses estão armando um grande exercito para o ataque decisivo àqueles baluartes governamentais — Um grupo de técnicos soviéticos atacado por soldados vermelhos

HONG KONG, 10 (AFP) — A batalha decisiva para a tomada da ilha de Hainan pelos comunistas seria iminente.

A imprensa local informa que o general Lin Piao teria recebido ordens do comandante chefe das forças comunistas, general Chu Teh, para acelerar os preparativos dessa ofensiva, com instruções firmes a fim de libertar Hainan da autoridade nacionalista. No curso da primavera, o que quer dizer, daqui a 4 meses, o general Chu Teh, comandante em chefe dos comunistas, teria lançado os seus exércitos na defesa das ilhas de Hainan e de Formosa, para o acabamento de milhares de juncos. Igualmente, três novos exércitos a serem lançados na ofensiva contra a ilha, teriam chegado na península de Liou Tchou. Considera-se, portanto, que a fase preparatória dos desembarques isolados em Hainan já terminou, com o emprego de 10 mil homens e que agora o ataque massivo é iminente.

No entanto, o exército comunista que espera ordens de invasão em Liou Tchou não dispõe nem de marinha, nem de aviação militar. Ao contrário, os defensores nacionalistas em Hainan, que somariam um efetivo de 80 mil homens, contam com canhoneiras, aviões e tanques. Assim, a batalha promete ser reñida, salvo no caso de uma defeção imprevista no campo nacionalista, aliás repetindo a longa história que vem desde a queda da Manchúria e que sempre faz com que os ofensivos comunistas se concluíam em simples "passelos" através de regiões voluntariamente submetidas ao novo regime.

UM MILHÃO DE SOLDADOS VERMELHOS

HONG KONG, 10 (U. P.) — Um milhão de soldados serão lançados pelos comunistas em seu ataque à ilha Formosa — é o que indicam despachos aqui recebidos.

PREPARAM-SE PARA ATACAR HAINAN

HONG KONG, 10 (U. P.) — O general Lin Piao recebeu ordens de seus superiores para apressar os preparativos para a invasão da ilha de Hainan — revelam despachos procedentes de Cantão aqui recebidos.

HONG KONG, 10 (U. P.) — Segundo despachos de Cantão, o general Chu Teh, comandante em chefe das forças comunistas, teria ordenado ao general Lin Piao que apressasse os preparativos para a invasão da ilha de Hainan.

Sabe-se que oito exércitos comunistas estariam sendo concentrados na parte meridional da província de Kwangtung para esse ataque.

FORTEMENTE ARMADOS

HONG KONG, 9 (U. P.) — Despachos de Cantão dizem que os comunistas já contam com um formidável exército e gigantescas quantidades de armamentos, no sul da província de Kwangtung, e na península de Kichou, a fim de desfechar as ofensivas contra as ilhas de Hainan e Formosa.

Essas notícias dizem que os comunistas chineses contam com oito exércitos, no total de duzentos mil homens, para ambas as operações.

CONFIRMA-SE A NOTICIA

HONG KONG, 10 (U. P.) — Os comunistas estão apressando seus preparativos para a invasão das ilhas de Formosa e Hainan. E' o que indicam despachos na-



FORÇAS ITALIANAS DESEMBARCAM NA SOMÁLIA — Depois de ter sido administrada pela Inglaterra, a Somália Italiana, por decisão da última Assembleia Geral das Nações Unidas, será entregue à Itália, com cerimonia formal. No clichê, carros blindados desembarcam em Mogadíscio, litoral da Somália, para completar a guarnição italiana que ali vai a fim de cumprir o mandato de fideicomisso, pelo espaço de dez anos. (Foto Up-Acme)

VIGILANCIA NO TRAFEGO PARA BERLIM

Os russos estendem agora o "pequeno bloqueio" às comunicações ferroviárias com a Alemanha Ocidental

BERLIM, 10 (U. P.) — Os soviéticos estenderam seu "pequeno bloqueio" de Berlim às linhas de estrada de ferro que ligam esta cidade à Alemanha Ocidental — anuncia a Divisão Aliada de Transportes.

BERLIM, 10 (U. P.) — Os trens que deixam Berlim com destino à Alemanha Ocidental estão sendo objeto de especial atenção dos guardas do posto de inspeção soviético da fronteira.

Esses atrasos val de quarenta minutos a quatro horas, variando conforme o desejo dos guardas russos.

BERLIM, 10 (U. P.) — O "pequeno bloqueio" de Berlim foi estendido às comunicações ferroviárias com a Alemanha Ocidental — anunciam círculos oficiais aliados.

BERLIM, 10 (U. P.) — "Estão piorando cada vez mais as condições de tráfego pela rodovia internacional que liga Berlim à Alemanha Ocidental" — anuncia um relatório da Divisão Aliada de Transportes dado hoje à publicidade.

BERLIM, 10 (U. P.) — Hoje pela manhã haviam 180 caminhões paralisados no posto de inspeção soviético de Helmstedt, em comparação com os setenta registrados em fins da semana passada. Todos esses caminhões se destinavam a Berlim.

Por outro lado, haviam outros 160 caminhões detidos naquele posto soviético, cujo destino é a Alemanha Ocidental.

BERLIM, 10 (U. P.) — Existem nada menos de 320 caminhões paralisados no posto de inspeção soviético de Helmstedt — anuncia a Divisão Aliada de Transportes.

Graves ocorrências ameaçam a vida política belga em vista da resolução do rei Leopoldo

"Vamos para a destruição de tudo quanto conhecemos nestes últimos quinze anos", declarou o líder socialista Paul Spaak — O Partido Socialista disposto a enfrentar a luta com todas as suas forças a fim de evitar o retorno do soberano ao trono

BRUXELAS, 10 (AFP) — "Desde esta manhã, os fatos evoluíram consideravelmente. Terei decisões graves a tomar" — declarou perante o congresso do Partido Socialista Belga, o sr. Spaak, que, como se sabe, conferenciou durante a manhã com o sr. Pirenne, secretário do rei Leopoldo.

"Vamos para a destruição de tudo quanto conhecemos nestes últimos quinze anos, prosseguiu o orador. Trata-se de uma guerra e sem perdão. Diante das consequências desta luta, temos o dever de examinar até o fim se a solução de conciliação não é mais possível".

Falando da última mensagem do rei, na qual Leopoldo III pretendia a impossibilidade de reinar e que o rei, assim restabelecido em suas prerrogativas, apreciaria com o governo responsável os dispositivos que a situação eventualmente provocaria, inspirando-se unicamente no interesse do país, Spaak declarou, em nome do "bureau" do partido, que mudou em relação ao que o partido decidiu na hipótese de uma prova de força. Se não houve qual-

quer modificação, ao que sabemos, ver-nos-emos diante desta prova de força. Devemos fazer compreender aos nossos adversários a loucura que vão cometer. Se nos forcaram a luta, não nos dobraremos".

Spaak procedeu em seguida à leitura de uma ordem do rei aprovada por unanimidade. Nesta, o congresso do P.S.E. considera que a última mensagem real, "vaga e imprecisa", surge como não tendo outro objetivo que não o de adormecer a vigilância dos adversários do retorno do rei ao trono. O congresso convivia os dirigentes do Comitê Nacional de Ação Comum a desencadear a luta se a mesma lhe for imposta. No momento oportuno, a apela-las de comum acordo e com todas as suas forças.

DESISTIU VAN ZEELAND DE CONFERENCIAR COM O REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 10 (AFP) O sr. Paul Zeland, encarregado de formar o novo governo, desistiu à última hora de sua viagem a Fregny, na Suíça, aonde deveria encontrar-se com o rei Leopoldo. De outro parte, o sr. Paul Henry Spaak teve uma conferência com o sr. Pirenne, secreta-

rio do rei Leopoldo, à qual se empresta a máxima importância.

FATO NOVO E IMPORTANTE NA POLITICA BELGA

BRUXELAS, 10 (AFP) — A entrevista realizada hoje entre Paul Henri Spaak e Pirenne, secretário do rei, é considerada nos círculos políticos como um fato novo particularmente importante, embora se ignore, até o momento, qual tenha sido o objetivo preciso dessas conversações.

A situação política atual evoluiu bastante, mas não se sabe precisamente qual é o sentido dessa evolução. E' possível tão somente constatar fatos. Não se sabe, por exemplo, porque van Zeeland renunciou a ir na manhã de hoje a Fregny, onde deveria encontrar-se com o soberano. Corre o boato de que Spaak teria recebido carta branca para negociar, em nome de seu partido, com o secretário do rei.

Um só fato é certo: van Zeeland encontra grandes dificuldades em sua missão de formar o novo gabinete. Os obstáculos procedem não apenas de seus adversários, que o atacam sem cessar, como também de alguns se-

tores social-cristãos, mais particularmente dos sindicatos cristãos, que consideram van Zeeland como um dos representantes da ala conservadora do partido.

Alguns jornais da direita assim, outrossim, que van Zeeland não hesitaria em ficar no ostracismo se sua pessoa constituísse um obstáculo à formação de um governo em base ampla do que a de um gabinete do P.S.C. homogeneizado.

O dia político foi caracterizado, também por uma reunião do congresso do Partido Socialista. O tom dos oradores foi menos violento do que habitualmente, o que leva a pensar que alguma coisa está sendo tramada sutilmente e que ninguém deseja tornar ainda mais crítica a situação, já por si tão difícil.

O sr. Buset, presidente do Partido Socialista Belga, acentuou que "as dificuldades encontradas pelo encarregado de formar o governo são lugar a largas reflexões em Fregny". Acrescentou, no entanto, que haveria impossibilidade de apaziguamento se se superasse, como se cogita, a ação sindical contra o rei. Concluiu pedindo ao congresso que desiste confiantemente no futuro.

Após algumas intervenções do sr. Pirenne, secretário geral da Federação, o congresso se encerrou.

OS SALARIOS DO TRABALHADOR BRITANICO

(Do correspondente trabalhista do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A questão dos salários na Grã-Bretanha foi estudada, de maneira mais cuidadosa que nunca, numa nova série de estatísticas oficiais publicadas pelo órgão oficial do Ministério do Trabalho, "Ministry of Labour Gazette". Pela primeira vez, o inquérito sobre salários medidos na indústria está relacionado com o movimento de preços e produção e acompanhado de minuciosa análise da proporção de operários que trabalham por tarefa e por tempo.

O período abrangido foi a última semana de outubro do ano passado e as rendas médias dos assalariados são, geralmente, maiores que eram antes. Tomadas em grosso, abrangendo pagamento de horas extraordinárias, abonos, etc., e sem reduzir os pagamentos de seguros sociais, etc., as rendas médias foram as seguintes:

	£	s.	d.
Homens	27	2s.	8d.
Jovens de menos de 21 anos ..	23	0s.	1d.
Mulheres de mais de 18 anos ..	23	18s.	9d.
Mulheres de menos de 18 anos ..	22	11s.	8d.

Dados separados referentes aos mineiros e portuários mostram uma média de 9 libras, 1 shilling e 8 pence de salário semanal, com abonos em espécie correspondentes a 7 shilling e 3 pence para mineiros adultos e 8 libras e 13 shillings, por semana, para portuários.

Um novo índice de rendas médias permite que as modificações ocorridas no passado sejam relacionadas com os movimentos dos índices oficiais de salários, preços e produção. Os quatro índices não são todos calculados para os mesmos meses do ano, mas é possível uma comparação aproximada como se vê no quadro abaixo.

	Rendas (todas as trabalhadoras)	Médias de salários (todas as trabalhadoras)	Preços	Produção
1947 Abril-junho	100	100	100	100
Set-outubro	105	101	101	114
1948 Abril-junho	110	101	101	113
Set-outubro	113	101	108	120
1949 Abril-junho	115	109	109	118
Set-outubro	118	109	112	128

Esses dados indicam que as rendas acompanharam o aumento da produção e mais do que compensaram o aumento de preços, mas que, desde que o governo começou a restringir o aumento de salários, em 1948, os salários começaram a aumentar muito mais lentamente, em comparação com os preços, produção e rendas. A significação da diferença entre salários e rendas fica bem visível, no inquérito do Ministério do Trabalho, pela proporção de operários empregados em trabalho por hora e em trabalho por tarefa. Os operários pagos parcialmente pelo sistema de pagamento segundo os resultados do trabalho são considerados pagos por tarefa, mas, mesmo assim, 71 por cento dos operários incluídos no inquérito trabalham por tempo e apenas 29 por cento têm suas rendas calculadas por algum método relacionado, mais ou menos diretamente, com sua produtividade individual.

As indústrias onde a proporção de trabalhadores por tarefa é maior que a média nacional mostram rendimentos acima da média. Na indústria manufatureira de motores, onde 56 por cento dos operários adultos do sexo masculino trabalham por tarefa, a renda média para os homens é de 8 libras, 15 shillings e 2 pence por semana, em comparação com a renda média nacional de 7 libras, 2 shillings e 8 pence. (A. P. L. A.)

ATIVIDADES COMUNISTAS NA BOLÍVIA

Denuncia o governo a extensa ação subversiva dos líderes vermelhos internacionais dentro do país

LA PAZ, 10 (U. P.) — Os comunistas ainda não desistiram de conquistar a Bolívia — anunciou um comunicado oficial.

LA PAZ, 10 (U. P.) — Pela terceira semana consecutiva, a presidência da República anunciou a descoberta de uma nova conspiração comunista, para ocupar a Bolívia.

LA PAZ, 10 (U. P.) — O comunicado oficial da presidência da República afirma que os chefes internacionais comunistas encobrem a Bolívia para realizar as suas experiências socialistas na América e que não desistiram de conseguir esse objetivo.

Previne, contudo, que o governo democrático da Bolívia está alerta e que com o auxílio do povo e do exército lutará com todas as suas forças contra qualquer tentativa dos comunistas de ocupar o país, pela força ou por qualquer outro meio.

LA PAZ, 10 (U. P.) — O presidente Uribe, numa mensagem à nação, hoje, disse que está sendo tramada uma nova revolução para depor o governo legal da Bolívia. Acrescentou que os conspiradores são comunistas e que o governo está disposto, com o auxílio do povo e das forças armadas, a defender as instituições democráticas bolivianas.

Frisou que a Bolívia foi escolhida pelo extremismo como o primeiro país a sofrer a experiência comunista, na América. Disse ainda, o presidente Uribe, que os chefes da conspiração agem fora do território da Bolívia.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 DE ABRIL
São Leão, Papa
São Leão, Papa, primeiro deste nome, nasceu em Toscana e foi dotado, pelo Senhor, de todas as sublimes qualidades, e com o tempo o manifestou digno da suprema Cadeira da Igreja. A perspicácia do seu engenho anava unida com uma rara prudência, de que sempre se valia para o bom regulamento dos públicos negócios. Erudito em todo gênero de ciências, brilhava mais ainda na inteligência profunda da Escritura Sagrada. Pelo estilo majestoso de uma eloquência sublime, mereceu entre os católicos sábios o sobrenome de Grande. Armando de virtudes e Sacerdotal Fortaleza, se opôs ao soberbo Atílio, Rei dos Hunos, e promou o flagelo de Deus, e chadioamente o suspendeu e fez retroceder o emblema, levando a afilada Roma de ser destruída por aquele bárbaro. Modernos também a crueldade de Genserico, Rei dos Vândalos. E por meio do sacramento Concílio Calcedonense purgou a Igreja Católica de vários erros heréticos, condenando no mesmo aos ímpios autores, que se semeavam. Em suma este grande Papa, este Glorioso Santo o exterminador dos Hereses, o pai dos pobres, a luz do mundo cristão, o ornamento da Santa Sé, consumido pelos trabalhos, e austeridade contínua, cheio de virtudes, e gloriosos merecimentos, depois de vinte e um anos de Pontificado, foi receber no Céu do Pai das misericórdias, a recompensa preparada para a sua santíssima vida.

REUNIAO DO CLERO — Realiza-se no próximo dia 17, às 18 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as cotas da campanha do cruzeiro pro-catédral, correspondentes ao mês de março. Os decanos reunirão-se às 14.30 horas, no mesmo local.

FERIADOS NA CURIA METROPOLITANA — De acordo com o seu regulamento interno, a Curia Metropolitana permanecerá fechada até o dia 12, inclusive.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Na Igreja de Santa Ifigênia, dia 13, será celebrada, às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.

A seguir, serão iniciadas as vistas desse dia, em louvor a sua Excelência Padroeira.

As 20 horas, haverá reza do terço, adelinha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de abril, é regar a Virgem Santíssima a sua proteção, em favor da construção da Casa dos Adoradores, que em breve será iniciada junto à Igreja de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpetua ao Santíssimo Sacramento.

PASCOA DOS HOMENS E MOÇOS
No próximo sábado, às 24 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, beneficências preparatorias pelo padre Benedito Maria Calzavara, que abordará temas de atualidade.

As conferências realizam-se às 20.30 horas nos dias 13 e 14, e, às 22 horas no dia 15.

O DRAMA DOS REFUGIADOS NOS PAISES BÍBLICOS
Há sim tregua entre árabes e judeus. Mas, sobretudo na Palestina onde a pessoa deslocada de seus postos será perpetuo peso para a sociedade, dada a quase impossibilidade para todos de conseguirem meios de vida onde foram exilados, o drama dos refugiados é assustador por todo o Oriente Médio.

Mais de 600.000 árabes, deslocados, deixaram o Estado de Israel.

A Liga das Associações da Cruz Vermelha deu a lista dos árabes palestinos refugiados nestes territórios em tendas ou casernas: Líbano: 135.112 — 25.510; Síria: 31.127 — 16.855; Jordânia: 32.933 — 18.574. Total: 310.172 — 60.939.

Atualmente-se outros 300.000 refugiados que se acham na parte árabe da Palestina que é território hoje da Jordânia, anexo aos domínios do rei Abdullah, temos esse numero espantoso.

Há dias apareceu neste jornal o nosso artigo intitulado: "Os Trógloditas do século XX". Agora transcrevemos estas informações.

Não há dúvida que a O.N.U. e a Cruz Vermelha têm feito muita coisa. Sem tanto estardalhaço, e de modo muito mais profícuo, embora com recursos exíguos, o Santo Padre Pio XII está ajudando a toda essa gente, reduzida à miséria. Eu próprio vi milhares de pessoas entulhadas de todos os conventos e casas de religiosos da Palestina; mais de uma vez assisti a distribuições de socorros em generos alimentícios, roupa e cobertores a esses deslocados.

E mister criar-se a consciência de socorro a essa população. Muito italiano manda generos para Itália, muito francês para a França, muito português, para Portugal; o sentimento de pátria não faz voltar a caridade para com os irmãos de outras pátrias de origem. Ora, a CARIDADE CRISTÃ vai mais alem e é mais pobre. Qualquer ser humano em precisão, de outra religião, de outro país, de outra religião, é objeto de seu amor eficiente, que se desfaz em toda a espécie de socorros de que necessita.

Amplie-se pois o campo da caridade, que ela especialmente protege os que pertencem à mesma pátria compreendendo-os porquê Deus que ditou aos nossos corações o patriotismo; mas que, sabendo de outros socorredores, fiquemos só a socorrer os nossos nacionais, já é patriotismo estreito e oposto àquele sentido legítimo de humanidade que só existe no exercício da Caridade de Cristo.

RECORDE DE VELOCIDADE DA TRAVESSIA DO ATLANTICO
LONDRES, 10 (Aspre) — Um aparelho "Constellation" pertencente à frota da "British Overseas Airways Corporation" acaba de estabelecer novo recorde de velocidade da travessia do Atlântico, ao percorrer a distância entre Montreal e Londres em oito horas e quarenta e oito minutos. O recorde anterior era de 10 horas e 11 minutos.

EXPURGO DE COMUNISTAS NOS SINDICATOS BRITANICOS
LONDRES, 10 (AFP) — "Nenhuma comunista poderá ser designada para representar o Sindicato Britânico dos Empregados de Escritórios, junto a quaisquer organismos aos quais seja filiada". Esta foi a resolução aprovada na manhã de hoje, por uma maioria de 169 votos contra 73, pela direção daquele sindicato.

OS NORTE-AMERICANOS TOMARÃO PARTE NA CONFERENCIA DA ASIA
WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento de Estado anuncia que os funcionários dos Estados Unidos e os representantes deste país na Ásia sul-oriental tomarão parte na conferência que será realizada em Tóquio de 17 a 22 do corrente, congradada ao estudo dos problemas econômicos do Extremo Oriente.

CORREIO PAULISTANO

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

Domingo, por volta das 20 horas, na estrada Circuito de Itapicirica, o auto-caminhão de chapa 8-33-37, dirigido pelo motorista Dario Melchior, depois de chocar-se violentamente contra um barranco, capotou. Em consequência do acidente, todos os ocupantes do veículo sinistrado foram arremessados contra o solo, recebendo ferimentos. As vítimas são: Antonio Rosário Filho, de 45 anos, casado, morador à rua João Dias, s. n.; Miguel Araújo, de 23 anos, solteiro, residente à estrada da Bahia, s. n.; Laureana Melchior, de 27 anos, casada, seu filho Odair, de 4 anos, moradores à rua Antonio Chagas, 1.321; Manuel de Araújo, de 14 anos, domiciliado à estrada da Bahia, s. n.; Renato Miranda, de 13 anos, residente no bairro de Morumbi.

Os feridos foram transportados para o posto da Assistência, de onde seguiram para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridos.

MATOU O GUARDA NOTURNO E FUGIU
O guarda noturno particular José Pedro Vicente, de 28 anos, casado, de domicílio ignorado, na manhã de domingo, quando pretendia atravessar a estrada de São Miguel, em frente ao predio 10.108, foi atropelado e morto por um caminhão de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do ocorrido, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIDOS E ASSALTADOS
Luiz dos Santos, de 30 anos, solteiro, domiciliado à avenida Guaranhos, 113, e José Rosendo, de 25 anos, solteiro, residente à rua do Seminário, 63, na madrugada de domingo, encontravam-se em um bar à rua Silva Pinto, quando ali surgiu um indivíduo de cor preta que lhes exigiu o pagamento de bebidas. Recebendo resposta negativa, o preto passou a agredir-lhes a socos e pontapes, roubando de Luiz dos Santos 300 cruzeiros.

CAIU DA MOTOCICLETA
Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na avenida Rebouças, Antonio Tortorelli, de 23 anos, solteiro, morador no bairro Ferreira, foi vítima de uma queda da motocicleta que pilotava, vindo a falecer em consequência, graves ferimentos.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Na esquina da avenida Rangel Pestana com a rua da Figueira, às 7 horas de domingo, Isidoro Cardoso Rodrigues, de 28 anos, casado, residente no bairro do Sacom, foi atropelado por um ônibus da linha "Fábrica", dirigido pelo motorista Florivaldo Joaquim dos Santos.

— Domenica Castaldi Cazullini, de 70 anos, viúva, residente à rua Francisco Bribas, 27, às 11.30 horas de domingo, na avenida São João, em frente ao predio 1.307, foi atropelada pelo auto de chapa 3-55-18, guiado por Emilio Araújo e Silva.

— Rosalinda, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Bom Pastor, 2.684, que viajava ao lado do motorista, em consequência do choque sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO GRAVE A FACA
Às 20 horas de ontem, na Vila da Jaguará, por motivos fúteis, José Blum, de 25 anos, solteiro, domiciliado naquela localidade, foi agredido a golpes de faca por Guilherme dos Santos.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO POR UM AUTO DE ALUGUEL
No cruzamento da avenida São João com a rua Aurora, às 21 horas de ontem, Antonio Tanus, de 48 anos, solteiro, domiciliado à rua Page 15, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-24-48, dirigido pelo motorista José Maria Correa.

Antonio sofreu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital das Clínicas.

PELO A GENEROSIDADE DO POVO PAULISTA
Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pelo método de qualquer recursos, para a generosidade do povo de São Paulo, que lhe remeta doações, encaminhando-as à rua Dolabela, 66 em São José dos Campos.

CASOU-SE ONTEM
(Conclusão da 1.ª página.)
mento teve lugar na capela do Palácio Pardo, ante seleção de gente constituída pela nobreza espanhola e membros do corpo diplomático acreditado junto ao governo de Madrid.

Centenas de camponeses reuniram-se nos jardins do palácio, onde se deu início a uma festa de lançamento de fogos de artifício.

Embora os jornalistas não tivessem permissão para presenciar as cerimônias nupciais, soube-se que mais de mil convidados estiveram presentes. O ato religioso durou mais de uma hora, em virtude da enorme quantidade de automóveis que congestionaram o tráfego para o Palácio Pardo, nos arredores de Madrid, o que motivou o atraso dos principais convidados.

Cerca das 13 horas o cortejo começou a desfilar lentamente pelo centro da capela na direção do altar, sob as acordes da Marcha Real executada pela banda militar do general Franco. O generalissimo conduziu sua filha para o altar, onde se deu início ao casamento.

Às 13 horas, o casal foi coroado em Madrid. Às 13 horas e 30, o cardeal Enriquez Pía e o arcebispo de Toledo declararam os noivos unidos em matrimônio.

Os recém-casados passaram a lua de mel em Lisboa como hóspedes oficiais do embaixador espanhol Nicolas Franco, irmão do generalissimo, que veio assistir às cerimônias e foi uma das testemunhas no religioso. Subsequently, também com o jovem casal irá a Roma em peregrinação do Ano Santo. Acompanharão-o a esposa do general Franco.

Manoel Francisco Rocha Neto, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 13 de Setembro, 217, no madrugada de ontem, por questões de somenos, nas proximidades de sua residência, teve um desentendimento com seu vizinho Claudionor Peres, sendo por este agredido a faca.

Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vítima, em estado de choque, sido internada no Hospital das Clínicas.

CONFLITO
Por motivos fúteis, às 20 horas de domingo, numa venda existente na estrada de Itapicirica, nas proximidades do quilometro 14, Benedito Vaccarelli, de 38 anos, casado; Aristides da Silva, de 26 anos, casado; Herculan Sebastião, de 37 anos, casado; Liberato Chincino, de 52 anos, casado e Caetano Ninco, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Antonio Bueno, 29, envolveram-se em violento conflito.

Com a intervenção da Polícia os ânimos foram serenados, verificando estarem todos feridos.

As vítimas foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA PELO VIZINHO
Manoel Francisco Rocha Neto, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 13 de Setembro, 217, no madrugada de ontem, por questões de somenos, nas proximidades de sua residência, teve um desentendimento com seu vizinho Claudionor Peres, sendo por este agredido a faca.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

Domingo, por volta das 20 horas, na estrada Circuito de Itapicirica, o auto-caminhão de chapa 8-33-37, dirigido pelo motorista Dario Melchior, depois de chocar-se violentamente contra um barranco, capotou. Em consequência do acidente, todos os ocupantes do veículo sinistrado foram arremessados contra o solo, recebendo ferimentos. As vítimas são: Antonio Rosário Filho, de 45 anos, casado, morador à rua João Dias, s. n.; Miguel Araújo, de 23 anos, solteiro, residente à estrada da Bahia, s. n.; Laureana Melchior, de 27 anos, casada, seu filho Odair, de 4 anos, moradores à rua Antonio Chagas, 1.321; Manuel de Araújo, de 14 anos, domiciliado à estrada da Bahia, s. n.; Renato Miranda, de 13 anos, residente no bairro de Morumbi.

Os feridos foram transportados para o posto da Assistência, de onde seguiram para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridos.

MATOU O GUARDA NOTURNO E FUGIU
O guarda noturno particular José Pedro Vicente, de 28 anos, casado, de domicílio ignorado, na manhã de domingo, quando pretendia atravessar a estrada de São Miguel, em frente ao predio 10.108, foi atropelado e morto por um caminhão de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do ocorrido, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIDOS E ASSALTADOS
Luiz dos Santos, de 30 anos, solteiro, domiciliado à avenida Guaranhos, 113, e José Rosendo, de 25 anos, solteiro, residente à rua do Seminário, 63, na madrugada de domingo, encontravam-se em um bar à rua Silva Pinto, quando ali surgiu um indivíduo de cor preta que lhes exigiu o pagamento de bebidas. Recebendo resposta negativa, o preto passou a agredir-lhes a socos e pontapes, roubando de Luiz dos Santos 300 cruzeiros.

CAIU DA MOTOCICLETA
Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na avenida Rebouças, Antonio Tortorelli, de 23 anos, solteiro, morador no bairro Ferreira, foi vítima de uma queda da motocicleta que pilotava, vindo a falecer em consequência, graves ferimentos.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADOS
Na esquina da avenida Rangel Pestana com a rua da Figueira, às 7 horas de domingo, Isidoro Cardoso Rodrigues, de 28 anos, casado, residente no bairro do Sacom, foi atropelado por um ônibus da linha "Fábrica", dirigido pelo motorista Florivaldo Joaquim dos Santos.

— Domenica Castaldi Cazullini, de 70 anos, viúva, residente à rua Francisco Bribas, 27, às 11.30 horas de domingo, na avenida São João, em frente ao predio 1.307, foi atropelada pelo auto de chapa 3-55-18, guiado por Emilio Araújo e Silva.

— Rosalinda, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Bom Pastor, 2.684, que viajava ao lado do motorista, em consequência do choque sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO GRAVE A FACA
Às 20 horas de ontem, na Vila da Jaguará, por motivos fúteis, José Blum, de 25 anos, solteiro, domiciliado naquela localidade, foi agredido a golpes de faca por Guilherme dos Santos.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO POR UM AUTO DE ALUGUEL
No cruzamento da avenida São João com a rua Aurora, às 21 horas de ontem, Antonio Tanus, de 48 anos, solteiro, domiciliado à rua Page 15, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-24-48, dirigido pelo motorista José Maria Correa.

Antonio sofreu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital das Clínicas.

PELO A GENEROSIDADE DO POVO PAULISTA
Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pelo método de qualquer recursos, para a generosidade do povo de São Paulo, que lhe remeta doações, encaminhando-as à rua Dolabela, 66 em São José dos Campos.

CASOU-SE ONTEM
(Conclusão da 1.ª página.)
mento teve lugar na capela do Palácio Pardo, ante seleção de gente constituída pela nobreza espanhola e membros do corpo diplomático acreditado junto ao governo de Madrid.

Centenas de camponeses reuniram-se nos jardins do palácio, onde se deu início a uma festa de lançamento de fogos de artifício.

Embora os jornalistas não tivessem permissão para presenciar as cerimônias nupciais, soube-se que mais de mil convidados estiveram presentes. O ato religioso durou mais de uma hora, em virtude da enorme quantidade de automóveis que congestionaram o tráfego para o Palácio Pardo, nos arredores de Madrid, o que motivou o atraso dos principais convidados.

Cerca das 13 horas o cortejo começou a desfilar lentamente pelo centro da capela na direção do altar, sob as acordes da Marcha Real executada pela banda militar do general Franco. O generalissimo conduziu sua filha para o altar, onde se deu início ao casamento.

Às 13 horas, o casal foi coroado em Madrid. Às 13 horas e 30, o cardeal Enriquez Pía e o arcebispo de Toledo declararam os noivos unidos em matrimônio.

Os recém-casados passaram a lua de mel em Lisboa como hóspedes oficiais do embaixador espanhol Nicolas Franco, irmão do generalissimo, que veio assistir às cerimônias e foi uma das testemunhas no religioso. Subsequently, também com o jovem casal irá a Roma em peregrinação do Ano Santo. Acompanharão-o a esposa do general Franco.

Manoel Francisco Rocha Neto, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 13 de Setembro, 217, no madrugada de ontem, por questões de somenos, nas proximidades de sua residência, teve um desentendimento com seu vizinho Claudionor Peres, sendo por este agredido a faca.

Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vítima, em estado de choque, sido internada no Hospital das Clínicas.

CONFLITO
Por motivos fúteis, às 20 horas de domingo, numa venda existente na estrada de Itapicirica, nas proximidades do quilometro 14, Benedito Vaccarelli, de 38 anos, casado; Aristides da Silva, de 26 anos, casado; Herculan Sebastião, de 37 anos, casado; Liberato Chincino, de 52 anos, casado e Caetano Ninco, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Antonio Bueno, 29, envolveram-se em violento conflito.

Com a intervenção da Polícia os ânimos foram serenados, verificando estarem todos feridos.

As vítimas foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA PELO VIZINHO
Manoel Francisco Rocha Neto, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 13 de Setembro, 217, no madrugada de ontem, por questões de somenos, nas proximidades de sua residência, teve um desentendimento com seu vizinho Claudionor Peres, sendo por este agredido a faca.

TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950

CIRANDA INTERNACIONAL

ESCRAVOS

Os antigos escravos de Hitler estão organizando um movimento para libertar os escravos de Stalin.

Esta frase figura na ata de fundação do Comitê Nacional Belga para a Libertação dos Trabalhadores Escravos.

Tal comitê acaba de ser fundado, com o objetivo de esclarecer a opinião mundial sobre o que chama de "campos de concentração" da Rússia Soviética.

O comitê espera que, mediante o esclarecimento da opinião mundial sobre os campos de concentração que afirma haver na Rússia, será possível melhorar as condições dos que ali estão internados.

Stalin teria que ceder um pouco ante a pressão do movimento antiescravista.

O comitê belga é apenas parte desse movimento. Em realidade, já existem vários comitês semelhantes, em vários países.

Todos são dirigidos por pessoas que estiveram internadas nos campos de concentração de Hitler.

Entre os comitês, o que se tem destacado mais, até agora, é o Comitê Nacional Francês.

O grupo francês é chefiado por David Rousset, um escritor e jornalista parisiense que sofreu as agruras dos campos de concentração nazistas.

Rousset esteve internado em Buchenwald, em Helmsedt, em Neuengamme e em Wobben.

Sobre os horrores que sofreu nessas prisões, Rousset escreveu dois livros, intitulados O OUTRO REINO e OS DIAS DA NOSSA MORTE.

Pode-se dizer que o movimento dos antigos escravos de Hitler contra os campos de concentração que afirmam haver na Rússia foi iniciado por Rousset.

Realmente, a ideia surgiu com um apelo, feito por Rousset, às antigas vítimas dos nazistas em todo o mundo.

Este apelo apareceu no dia 12 de setembro do ano passado, na revista "Le Figaro Littéraire", de Paris.

Rousset baseia as acusações que faz contra os campos de concentração soviéticos no Código Corretivo de Trabalho da União Soviética.

A existência deste código foi revelada pela Grã Bretanha, no site das Nações Unidas, em julho do ano passado.

Rousset afirma que as práticas do trabalho escravo na Rússia, são idênticas às que se praticaram na Alemanha nazista.

"A inmensidade e a estabilidade desta instituição do trabalho escravo — diz Rousset — é de pavor, mesmo depois da lição da Alemanha".

Convenhamos recordar que o delegado britânico às Nações Unidas, — G. T. Corley-Smith — acusou a Rússia de manter mais de 10 milhões de escravos em campos de concentração.

Segundo Corley-Smith, o trabalho destes 10 milhões de escravos é regulamentado por um corpo de leis que contém 147 seções.

De ser assim, a escravidão seria, na Rússia atual, uma instituição perfeitamente reconhecida por lei.

No passado mês de fevereiro, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aceitou uma proposta para investigar o trabalho escravo na Rússia.

Mas até o momento o Kremlin tem conseguido impedir que tal investigação tenha lugar. (USIS).

PREPARAM-SE ATIVAMENTE AS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª página.)
cionalistas e comunistas aqui recebidos.

EM MAIO PROXIMO
HONG KONG, 10 (U. P.) — Despachos procedentes de Taipei, citando fontes locais, afirmam que a invasão da Ilha Formosa pelos comunistas, poderá ser esperada para meados de maio próximo.

Nesse ataque, os comunistas lançariam um milhão de soldados contra as defesas nacionalistas.

GRAVE OCORRENCIA TERIA SE DADO NO AERODROMO DE KIANG WAN
TAIPEI, 10 (AFP) — Segundo informações surgidas na imprensa chinesa de Formosa, fazendo alusão a informações procedentes de Changai, o regimento de guardas vermelhos chineses em serviço no aerodromo de Kiang Wan, teria a 23 de março último, atacado 200 técnicos e especialistas soviéticos que ali se encontravam estacionados. Os incidentes, que teriam produzido mais de 140 mortos e feridos, inclusive 60 russos, teriam sido provocados, segundo se afirma na mesma fonte, pelo assassinio do comandante do regimento chinês, quando o mesmo protestava junto às autoridades soviéticas contra a violação de seus direitos e a ameaça de assassinio de um jovem militante comunista chinês. A fuzilaria somente teria cessado, segundo a imprensa nacionalista, quando a intervenção pessoal do sr. Yao Su Chih, comissário político junto ao quartel general comunista na China oriental, que teria dado ordem aos soldados chineses que se retratassem e teria apressado a evacuação para as autoridades soviéticas.

TECNICOS SOVIETICOS EM FREGATAS NA DEFESA DE CANTÃO
HONG KONG, 10 (AFP) — O jornal "Hong Kong Standard" anuncia que exercícios de defesa anti-aérea e costeira foram realizados pelos comunistas chineses em Cantão, sob a direção de técnicos soviéticos, recentemente chegados da União Soviética.

O jornal diz que, enquanto na cidade causavam certo receio os tiros de artilharia, cordões policiais foram estabelecidos em vários pontos, interditando o acesso aos locais.

A peita não foi ainda avaliada, porém acredita-se que seu valor seja de 3.000 dólares.

Entrariam em greve os farmacêuticos cariocas

RIO, 10 (Aspre) — Os farmacêuticos do Rio estão ameaçando entrar em greve por 10 dias, como protesto às ordens da polícia no sentido de serem atualizadas as etiquetas de acordo com os novos preços.

55 cidades isoladas após violenta nevasca

NES MOINES, 10 (U. P.) — Nada menos de que 55 cidades ficaram completamente isoladas do resto do país devido a violenta nevasca que caiu sobre o nordeste do Estado de Iowa.

Linhas telefônicas e telefônicas foram arrebentadas pelo peso da neve sobre as antenas acumuladas. Calcula-se que os danos causados às linhas telefônicas se elevem a mais de cem mil dólares.

Nijinsky faleceu como um simples desconhecido

LONDRES, 10 (U. P.) — A imprensa londrina registra a morte de Vaslav Nijinsky, o maior dançarino de "ballet" da história, e assinala que ninguém foi lembrar-lhe uma última homenagem.

Um desfecho onde faleceu, "combinação" sua personalidade para que o corpo de Nijinsky fosse transferido a uma casa e sepultado na próxima sexta-feira.

Val divorciar-se um dos irmãos Marx

HOLLYWOOD, 10 (AFP) — Groucho Marx, um dos irmãos Marx, anunciou que pretende divorciar-se. Casado há cinco anos, é pai de uma menina de três anos e meio. Sua esposa foi primeiramente mulher de Leo Gorcey, outro ator do cinema americano, componente do grupo dos "Caras suja".

O PARTIDO COMUNISTA SERÁ POSTO FORA DA LEI NA AUSTRALIA

MELBOURNE, 10 (AFP) — A rádio de Sidney anuncia que as declarações de vários membros do Partido Comunista australiano serão proximamente posto fora da lei.

Prestou juramento e substituiu de Videla

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Prestou juramento ontem à noite o sr. Pedro Enrique Alonso, que, durante a visita do presidente Gonzales Videla aos Estados Unidos, ocupará interinamente a presidência do Chile.

O ministro Enrique Alonso tomou posse hoje pela manhã, devendo exercer o mandato de chefe do Executivo durante todo o período que o presidente Gonzales Videla estiver fora do país.

Pedro Enrique Alonso, que recentemente foi nomeado ministro do Interior, regressou sábado passado da Europa.

O presidente Gonzales Videla deverá partir amanhã de Santiago do Chile a bordo do "Independencia", avião particular da presidente Truman; em sua visita aos Estados Unidos, o presidente Videla será acompanhado pelo chanceler Horacio Walker.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA NEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, FRANCISCO GILVERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 0,80
Atrasados de dias Cr\$ 1,00
Anúncios de 10 linhas Cr\$ 1,00
Anúncios de 20 linhas Cr\$ 1,50
Anúncios de 30 linhas Cr\$ 2,00
Anúncios de 40 linhas Cr\$ 2,50
Anúncios de 50 linhas Cr\$ 3,00
Anúncios de 60 linhas Cr\$ 3,50
Anúncios de 70 linhas Cr\$ 4,00
Anúncios de 80 linhas Cr\$ 4,50
Anúncios de 90 linhas Cr\$ 5,00
Anúncios de 100 linhas Cr\$ 5,50
Anúncios de 110 linhas Cr\$ 6,00
Anúncios de 120 linhas Cr\$ 6,50
Anúncios de 130 linhas Cr\$ 7,00
Anúncios de 140 linhas Cr\$ 7,50
Anúncios de 150 linhas Cr\$ 8,00
Anúncios de 160 linhas Cr\$ 8,50
Anúncios de 170 linhas Cr\$ 9,00
Anúncios de 180 linhas Cr\$ 9,50
Anúncios de 190 linhas Cr\$ 10,00
Anúncios de 200 linhas Cr\$ 10,50
Anúncios de 210 linhas Cr\$ 11,00
Anúncios de 220 linhas Cr\$ 11,50
Anúncios de 230 linhas Cr\$ 12,00
Anúncios de 240 linhas Cr\$ 12,50
Anúncios de 250 linhas Cr\$ 13,00
Anúncios de 260 linhas Cr\$ 13,50
Anúncios de 270 linhas Cr\$ 14,00
Anúncios de 280 linhas Cr\$ 14,50
Anúncios de 290 linhas Cr\$ 15,00
Anúncios de 300 linhas Cr\$ 15,50
Anúncios de 310 linhas Cr\$ 16,00
Anúncios de 320 linhas Cr\$ 16,50
Anúncios de 330 linhas Cr\$ 17,00
Anúncios de 340 linhas Cr\$ 17,50
Anúncios de 350 linhas Cr\$ 18,00
Anúncios de 360 linhas Cr\$ 18,50
Anúncios de 370 linhas Cr\$ 19,00
Anúncios de 380 linhas Cr\$ 19,50
Anúncios de 390 linhas Cr\$ 20,00
Anúncios de 400 linhas Cr\$ 20,50
Anúncios de 410 linhas Cr\$ 21,00
Anúncios de 420 linhas Cr\$ 21,50
Anúncios de 430 linhas Cr\$ 22,00
Anúncios de 440 linhas Cr\$ 22,5

ente serão alugadas conforme
procedeu em pleitos passados.

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

A França comemorou em junho de ano passado o tricentenário do gramático Vaugelas. Lembrando, a esse propósito, o periódico parisiense "Les Nouvelles Littéraires", que estando o escritor de Quince Curcio, Voltire, seu confrade e amigo, lhe censurou o demasiado apego à correção da língua, dizendo-lhe:

— Você não chegará ao fim dessa tradução, porque enquanto você corrige e ainda uma página a língua está mudando e se desenvolvendo. E o caso do barbeiro de que fala Martial, o qual demorava tanto em fazer a barba aos frequentes que, antes de terminá-la, já estava ela crescendo de novo.

Vaugelas foi admitido na Academia Francesa como sócio quando ainda não publicara nenhum livro. Depois de eleito, dedicou-se à causa do Dicionário como ninguém. Para poder melhor trabalhar levou os originais para casa. Tendo morrido (morreu em fevereiro de 1659), os credores ficaram com os verbetes. A Academia Francesa, querendo revê-los, precisou recorrer a Justino.

Esta, agora, é de Sacha Guitry. E a respeito do ciúme das mulheres.

No paraíso terrestre, um dia, Adão disse a Eva que ia partir para a caça, prometendo voltar o mais depressa possível. No fim de dias que aos olhos de Eva pareciam séculos, Adão voltou. E recebeu com recriminações.

— Que fez você durante esse tempo todo?

— Caei, como lhe tinha dito.

— Estou desconfiada — redarguiu Eva — que você ainda me escondendo alguma coisa. Diga-me: você não encontrou ninguém?

Adão tranquilizou-a:

— Ora, que ideia! Você bem sabe que não há outros seres humanos...

Foram delatá-lo. De noite, Eva, não podendo pagar o olho, levanta e vai até junto de Adão, que dormia profundamente. Chega bem perto dele. Olha-o de alto a baixo. Examina-o e, minuciosamente, trata de verificar se não falta nenhuma costela no marido.

— Clume é ora, dizem psicólogos e poetas. Ora, a propósito de amor conversavam em Paris alguns intelectuais, comemorando o

aparecimento do primeiro livro

de Henri Mondor.

— O amor — disse uma linda mulher — vem e vai-se como um ladrão.

Henri Mondor atalhou imediatamente:

— Mas é um ladrão que sai sempre de mãos vazias.

Isso, posto em versos, daria talvez uma redondilha. Uma coisa mais ou menos assim:

"Amor entrou no meu peito Como ladrão de alegrias. Mas não ficou satisfeito, Porque ao deixar o meu peito Estava de mãos vazias".

Não tinha o que roubar, o pobrezinho.

Continuemos. O romancista norte-americano John dos Passos, autor de "Manhattan Transfer", e que em 1928, juntamente com Michael Gold, autor de "Ju de Sem Dinheiro", pleiteou a causa de Sacco e Vanzetti, teve um desentendimento com o seu editor de Nova York.

Conversa val, conversa vem, diz-lhe este:

— Como poderei discutir com o senhor? Eu não tenho instrução. Eu me fio por mim mesmo.

O escritor concordou:

— Ainda bem que você poupa a Deus semelhante responsabilidade!

Isso também poderia ser posto em versos. A's mãos de Bocage, que magnífico apigrama não dá!

— A's mãos de um poeta das duras dá o que se vai ler:

"Ouvindo que te ganhava De filho do próprio esforço, Deus gritou, atrás das nuvens:

— Sim, não tenho esse remorso!"

Agora, como a servir de epíteto à ousadia de ter querido passar para a nossa língua quer a definição de Henri Mondor, quer a ironia de John dos Passos, um conceito de Samuel Putnam sobre a arte de traduzir.

Samuel Putnam traduziu "Os Serões". Tem grande autoridade para falar sobre o assunto. Diz:

— "Um tradutor não precisa conhecer a fundo a língua do autor que traduz. Não pode, porém, ignorar nenhuma das sutilezas da sua própria língua".

de departamento o envie à competente divisão, muita água é capaz de correr em muitos moinhos...

Falou-se um tempo em restaurar as suprefeituras. Temos, porém, a impressão de que uma suprefeitura é mais dispendiosa que uma "residência".

A "residência" poderia contar, quando muito, com três ou quatro funcionários, o engenheiro "residente" inclusive. Uma suprefeitura já é coisa mais complicada, e, na situação atual, seria mais um instrumento de propaganda política às mãos do governador.

Quer-se rapidez e eficiência. Não se que renúnciação e pose.

TERRENOS BALDIOS

E' merecedora de aplausos a iniciativa, sugerida pela Câmara Municipal, de obrigar os donos de terrenos situados no perímetro urbano a fechá-los devidamente, por meio de muros.

Há muito tempo que a medida se impunha, como necessária à defesa da higiene da cidade, pois os imóveis abandonados eram transformados em depósitos de lixo e imundícies de toda espécie, além de com o livre crescimento do mato, serviam de valhacouto a vagabundos e malandros.

Não somente os terrenos baldios da zona urbana, entretanto, precisam ser murados. Os da zona suburbana também devem merecer a atenção das autoridades municipais, porque a cidade se estende hoje nos quatro pontos cardeais e é enorme a área edificada em bairros ultimamente surgidos na periferia, em virtude dos preços mais vantajosos dos imóveis.

A parte nova é entremeadada, porém, de falxas cujos proprietários aguardam maior valorização e, enquanto esperam, nenhuma benfeitoria, nenhuma limpeza sequer mandam proceder nos terrenos, em aciniosa afronta às posturas municipais, aos códigos

sanitários e à higiene da vizinhança.

Contra esses proprietários oportunistas é que a Prefeitura deve agir sem demora, obrigando-os a cercar ou vedar as áreas que possuem dentro das zonas urbana e suburbana da capital, bem como a mantê-las em permanente limpeza, ficando assim no direito de agir igualmente contra os que pretendem utilizar seus terrenos como despejo.

A defesa sanitária da metrópole exige essa campanha de extinção dos focos de mosquitos e de imundícies representados pelos terrenos baldios. A pequena despesa de construção de muros não pode constituir impedimento à grande maioria dos proprietários, concorrendo, outrossim, para valorizar os imóveis e facilitar a conservação das vias públicas em que se acham localizados.

Desnecessário será salientar a conveniência de ser essa construção executada pela Prefeitura e cobrada, com acréscimo da multa e despesas de administração da parte interessada, sempre que, decorridos, por exemplo, trinta dias da respectiva notificação, não se preocupe o dono do terreno em mandar levantar o muro vedatório.

Da mesma forma que procedeu em relação ao mau estado dos passeios, cabe à municipalidade agir com energia nessa importante questão dos terrenos abertos e abandonados, que tanto afetam e empestam a cidade.

RUIDO EM DEMASIA

Numerosas vezes já se levantaram para reclamar providências contra o ruído excessivo nas ruas de São Paulo. A Sociedade dos Amigos da Cidade, o Rotary Club, o Idort e outras entidades examinaram o assunto sob os seus diferentes aspectos, notadamente no que concerne aos efeitos do barulho sobre o trabalho, pois a experiência científica comprova

que um operário consegue produzir mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

Exploração dos municípios

Em Penapolis, falando ao povo, em prosseguimento à sua campanha eleitoral, a qual — não será demais insistir — constitui modelo de propaganda política em regime democrático, definiu mais uma vez o sr. Prestes Maia o "municipalismo": "O municipalismo entre nós — declarou o ilustre candidato — está reduzido à exploração dos municípios pela política estadual, está reduzido à pressão política como ameaça para rendições incondicionais".

Mais uma vez, dizemos, porque em todas as cidades do Interior já incluídas no seu roteiro de candidato ao governo do Estado sua preocupação é provar a deturpação do "municipalismo" em São Paulo desde março de 1947. Em Lins, por exemplo, já em junho do ano passado, assim se manifestava sobre o assunto o eminente homem público: "Mas, sobretudo, precisamos reformar a própria mentalidade política superior, fonte maior de nossos males". E explicava que os governos estaduais, além dos excessivos poderes ou atribuições constitucionais, deles se utilizam irresistivelmente "não como meios de coordenar as iniciativas do Interior, não como meios de colaboração técnica e financeira", e, sim, "como desonestos instrumentos de coação política".

Em Andradina, um mês depois, verberando novamente a exploração política dos municípios, referia-se s. s. ao abandono em que vive o interior de São Paulo, sob o regime das "inaugurações eleitorais". Com todas as pedras fundamentais lançadas ao som de banda de música em quase todos os municípios paulistas poder-se-ia reconstruir a pirâmide de

Keops. No entanto, "ainda não conseguiram fazer um único modesto grupo escolar". Poucos dias antes de ser a sua candidatura, lançada já pelo povo, adotada também pelos partidos, falou à imprensa de S. Paulo o sr. Prestes Maia, sugerindo a instituição de "cursos de assuntos municipais". O grande defeito do Brasil, especialmente depois de 30, é acreditar seja a democracia o regime das improvisações. Os "cursos de assuntos municipais" coroarão a obra democrática do voto. Quanto ao Estado, trataria, por sua vez, de colaborar com os municípios no saneamento das suas finanças e no empreendimento de obras mais dispendiosas. Tudo isso, porém, sem preocupação eleitoral, sem demagogia, sem politicagem.

Dão autoridade ao sr. Prestes Maia para semelhante exaltação do "municipalismo", em primeiro lugar, a própria Constituição Federal, o próprio regime; em segundo lugar, o deplorável espetáculo que São Paulo oferece neste momento ao Brasil, espetáculo de uma excessiva e demagógica centralização do poder às mãos do inquilino dos Campos Eliseos, e, por último, a sua mentalidade municipalista.

Como prefeito da capital durante quase oito anos consecutivos ninguém foi mais "municipalista" que o sr. Prestes Maia.

Era a mais completa possível, no seu tempo, aqui em São Paulo, a separação entre o Estado e o município da capital. Exercendo embora um cargo de confiança, de tal maneira se impôs aos chefes de Estado que estes nunca tiveram sequer a coragem de invadir a seara das suas atribuições.

Respeitaram sempre, nele, o administrador e o político, isto é, o intransigente defensor da autonomia municipal. Tão forte era, por outro lado, sua personalidade de homem público, tão inflexível a sua ação em benefício da cidade e do município, que os papéis se invertiam. Eram os governadores as pessoas da confiança do prefeito!

Em visita às cidades do interior de São Paulo é a "exploração política dos municípios" o "leitmotiv" da propaganda eleitoral do grande urbanista. Salta aos olhos dos menos avisados. Certos municípios, porque se entregaram de mãos e pés amarrados ao partido oficial, possuem tudo (ainda que na maioria dos casos "tudo" exista apenas no papel). Os que reagiram, isto é, os que quiseram pertencer unicamente aos próprios municípios, e acreditaram no espírito municipalista da Constituição da República, esses nem "inaugurações" têm! Ignora-os o poder central. Só se se sujeitaram ao beija-mão.

A julgar, aliás, pelo que se passa no município da capital, um dos mais importantes da América, pode-se imaginar o que vai lá fora, nos municípios do Interior. Tendo tido a infelicidade de perder a própria autonomia. S. Paulo transformou-se em trampolim para incensadores profissionais. Até hoje não conseguiu um deles ver a Câmara aprovar-lhe as contas.

Nós, municípios paulistas, temos também autoridade para falar sobre o assunto. Quando mais não seja, a autoridade do sofrimento, o prestígio de vítimas de uma calamidade.

O cancelado instituto que é a Casa de Rui Barbosa vem enriquecendo as letras e a história nacionais não só redigindo o movimento jurídico, político, parlamentar e jornalístico que nos herdou seu grande patrono, mas também publicando uma série de opúsculos e monografias acerca do mestre. Temos ao lado três dessas úteis publicações: "Rui e a República" de Americo de Moura; "Orações aos Moços", em primeira edição promovida pela comissão organizadora do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, e "Rui Barbosa e a Trilínea Constitucional da República", conferência proferida pelo inextinguível diretor do benemerito centro de estudos, Americo Jacobina Lacombe.

Do primeiro desses trabalhos ouvimos a leitura em sessão do nosso Instituto Histórico e Geográfico que comemorou carinhosamente o centenário do imortal brasileiro, realizando uma cadeia de conferências magistrais. "Rui e a República" foi o tema apalotado, já pela autoridade do seu ilustre autor.

Filólogo, historiador, mestre dos fatos de linguagem, ninguém mais à altura do assunto do que Americo de Moura. Ouvimos-lhe atentamente em nosso salão. Lemos-lhe, agora, religiosamente.

E das homenagens prestadas a Rui em que se sente palpitar intensamente a admissão e o culto pelo gênio do homem que viveu para o estudo e para a pátria.

Acidental em "Rui e a República" o problema literário-gramatical. O que mais monopolizou a atenção de Americo de Moura, foi o a que ele próprio chamou "esboço da história externa" do monumento filológico, que honra o mundo onde se fala o português.

E' um trabalho histórico-literário minucioso sobre o clima que suscitou a República, sua gênese e composição. Assim grandemente o estudioso ainda pouco familiarizado na vasta polêmica filológico-jurídica em torno da codificação do nosso Direito Civil.

Campes Sales, um dos maiores estadistas desta terra em todos os tempos, jurista, e advogado militante durante um quarto de século, foi dos que mais vivamente sentiram a urgência do Código Civil, e dos que mais eficientemente diligenciaram na sua consecução.

Ministro do governo provisório, foi o saudoso homem político, na República, a iniciativa do primeiro contrato, datado de 1 de julho de 1890, pelo qual se confiava a Coelho Rodrigues, luminar da jurisprudência brasileira, a elaboração do projeto no prazo de três anos.

Infelizmente o trabalho do jurista concluído terminou em ocasião a que faltou o calor entusiástico do estadista, agora afastado do ministério, não teve a tramitação que era de esperar. O projeto não foi levado ao Congresso Federal.

Assumindo a presidência da República, a 15 de novembro de 1898, Campos Sales revivera o anseio nacional que seu vulto de estadista personificava, e, logo em 23 de janeiro de 1899, Epitácio Pessoa, seu ministro da Justiça, convidava Clóvis Bevilacqua para a grande empreza, iniciada em abril.

Como se vê o grande presidente acordava cedo e se tudo corresse normalmente, não seria de todo impossível pudesse promulgar, antes do término quadrienal, o código ambicionado.

mas, porém à primeira e aos segundos.

Cetramente, alguma coisa em benefício dos municípios foi feita pela atual lei magna, ao conceder-lhes participação no imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza; mesmo em São Paulo, a quota atribuída igualmente às Prefeituras excede, em numerosos casos, à arrecadação dos municípios menos ricos.

A instituição do Fundo Rodoviário Nacional, com os benefícios trazidos pela lei Joppert, também representa algo de ponderável para as nossas comunas, pois lhes possibilita a abertura e conservação das rodovias municipais.

No entanto, a despeito desses esforços, são os municípios de arrecadação excepcional, em nosso Estado, podem empreender obras de envergadura. Os demais, isto é, a quase totalidade, não de servir de empréstimos para poderem promover os melhoramentos urbanos que, nem por serem de maior envergadura, são menos necessários. Um exemplo: — Itapuí e Mirassol são duas cidades

de arrecadação muito desigual: — a primeira, no quinquênio 1943-1947, não teve rendas superiores a Cr\$ 392.000,00; a segunda formava, em 1943, entre as 40 comunas paulistas de arrecadação superior a um milhão de cruzeiros, e em 1947 praticamente ainda guardava essa posição, no grupo, já então ampliado, de 66 municípios. Pois bem: — Itapuí acaba de obter um empréstimo estadual de Cr\$ 1.591.949,00 para poder instalar a rede de esgotos na cidade; e Mirassol está negociando um empréstimo de Cr\$ 1.524.916,00 para a conclusão do seu serviço de água. Apesar da desigualdade de arrecadação — a de Mirassol sendo mais do dobro da de Itapuí em 1947, situação que provavelmente não experimentou mudança — ambas as cidades, em face de obras de envergadura como a construção ou ampliação da rede de água e esgotos, acham-se praticamente na mesma situação. E isso, afinal, é um indicio eloquente da precariedade do critério em vigor da discriminação das rendas públicas.

hoje: — os europeus seriam esmagados pela democracia e pelo marxismo que inventaram e que são aplicados em espaços imensos e a Europa desconhecida.

Mas aqueles atos dos reis, destruindo as instituições tradicionais, eram necessários. Eliminam-se o feudalismo, estabelecendo-se o absolutismo monárquico que unificou os Estados, fase preliminar do estabelecimento político da burguesia. Foi justamente aquilo que os italianos do século XV não conseguiram realizar. E se o paralelismo acabasse aqui os resultados de comparação seriam, outra vez, bem tristes.

Pois, a Itália, do século XVIII não passou de um lindíssimo cemitério de esperanças fracassadas.

Contudo, o paralelismo não acaba aqui. Enfim, o liberalismo, vitorioso além dos Alpes, voltou ao seu berço. Pelo "Risorgimento" a Itália libertou-se unificando-se. Ora, "Risorgimento" é sinônimo de "Renascença", e em outro plano, de "Resurreição".

Imperador de Alemanha (o Habsburgo que em breve tempo seria rei da Espanha) não admitiu isso. A Itália transformou-se em teatro das primeiras guerras europeias. Os pequenos Estados italianos, mesmo quando aderindo a este ou aquele Partido, foram subjugados, pilhados, humilhados, transformados em satélites. Primeiro da França, depois da Espanha. Num imenso naufrágio sobossobrou a civilização da Renascença.

Mas não desapareceu. Na Itália, os europeus invasores estudaram as artes de pintar a óleo, construíram cúpulas, leram textos gregos e realizaram transações bancárias, e sobretudo as artes de ditar constituições políticas e manter equilíbrios diploma-

ticos. Maquiavel, o secretário da República de Florença, virou, pela voz dos seus livros, conselheiro permanente dos reis da França, Espanha e Inglaterra e até do governador da Holanda. Sabe-se do horror que o "maquiavelismo" inspirou aos europeus transalpinos de século XVIII — no teatro elisabetiano, por exemplo, o "villain" que dá conselhos criminosos aos príncipes, sempre é um secretário italiano.

Atribuiu-se a conselheiros dessa espécie a supressão das instituições feudais e burguesas de origem medieval pelos reis absolutos do Barroco.

Sabe-se menos que esse absolutismo inspirava o mesmo horror aos italianos derrotados, suas primeiras vítimas: — com espanto observaram que teorias, ideadas para o domínio de ruas e bairros em Florença e Veneza, foram aplicadas em países grandes como França, Inglaterra, Espanha, criando-se Estados de poder monstruoso, capazes de eliminar-se um ao outro. E exatamente a situação de

que o operário consegue produzir mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal ajustados das ruas que conduzem às estações. O progresso trouxe mais um fator de ofensa ao silêncio: o avião.

Os bairros situados junto aos campos de pouso, civil e militar, os moradores são perturbados em sua tranquilidade pelo ronco dos motores, postos a funcionar em plena madrugada, para observação dos técnicos ou para aquecimento.

Além disso, das motocicletas com escapamento aberto, das ambulâncias e escoltas oficiais que abusam da "serela", dos pregões de vendedores ambulantes, ainda há os altifalantes dos "parques diversivos", instalados junto a casas de família, cujo funcionamento, a todo volume, constitui inominável tortura para os moradores das circunvizinhanças, havendo mesmo alguns desses estabelecimentos de jogatina local-

izar mais num ambiente de relativo silêncio do que em meio de ruído.

E como ruído entendam-se também a música amplificada pelos altifalantes dos aparelhos de rádio ou dos que reproduzem gravações. A própria saúde é afetada pelas ondas sonoras muito volumosas. Indivíduos empregados em casas de comércio de discos, obrigados a permanecer o dia inteiro com os ouvidos cheios de música, ficam despauperados ao fim de alguns meses e sofrem, mais do que outros, abalo do sistema nervoso, embora tudo pareça, no seu meio de ocupação, fácil e agradável.

Mas poucos resultados têm tido as campanhas movidas contra o barulho na capital bandeirante. Dir-se-ia que os habitantes do planalto sentem a volúpia do ruído e se comprazem em produzi-lo de todos os modos.

Os bondes, principalmente, durante a noite, à hora do "recalhe", quando a cidade pensa em dormir, sacodem as casas com suas corridas doidas e irregulares pelos trilhos mal

NO PALACETE PRATES

Reclamada a discussão urgente do projeto de lei sobre o imposto de casas lotéricas

O autor da iniciativa, o vereador Derville Allegretti, pediu que a proposição seja incluída na Ordem do Dia da próxima sessão — Crítica o sr. Angelo Bortolo e abandono a que estão re-

Presidência pelo sr. Marry Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Derville Allegretti.

O IMPOSTO DE LICENÇA PARA CASAS LOTÉRICAS

Apresentou o líder da bancada republicana o seguinte requerimento:

"Requeremos seja incluído na pauta da ordem do dia da próxima sessão o projeto de lei n.º 284, de 7 de outubro de 1949, que estabelece o imposto de licença para casas lotéricas, cujos estabelecimentos mantiverem, no respectivo interior, dependência não visível da rua, mas de livre acesso ao público. O presente requerimento é fundado no artigo 43, parágrafo 3.º do Regulamento Interno, pois o prazo dentro do qual as comissões permanentes deveriam dar parecer já se esgotou e a matéria, a nosso ver, exige urgente pronunciamento do plenário."

O MOVIMENTO DIÁRIO DO "CHALET" DE "BICHO"

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Ha dois meses, mais ou menos, esgotou-se o prazo contratual, dentro do qual fora permitida a determinação de uma exclusividade da exploração da loteria federal, tendo cessado, desde então, o comércio dos respectivos bilhetes em todo o território nacional."

Não houve, como se sabe, renovação de contrato e nem, até a presente data, concessão a outra empresa.

Em São Paulo, que por força de dispositivos da Constituição estadual, é proibida a circulação de bilhetes de loteria, salvo o de extração federal, as casas lotéricas não suspenderam suas atividades, não obstante a inexistência de autorização para cujo comércio pagam impostos e lhe serve de pretexto para funcionarem. Já não se vêem mostruários de bilhetes no interior das grades que cercam os guichês ou sob os vidros que guardam os custosos bilhetes das casas luxuosas recém-inauguradas no centro da cidade: já não se ouve o pregão dos "classicos envelopes fechados" e nem a propaganda, interrompida pelo rádio e pela imprensa referente a "sorte grande". Nem por isso o movimento intenso de pessoas que entram e saem nas centenas de casas que nesta capital vendem bilhetes de loteria tem diminuído. Nem por isso a astronômica cifra, que oscila na casa dos seis milhões e quinhentos mil cruzeiros diariamente, se canaliza para a caixa desses estabelecimentos, sofreu qualquer redução.

Corrobora, assim, a assertiva que sempre proclamamos desta tribuna de que referidas casas, clinicamente disfarçadas como lotéricas, têm por finalidade exclusiva a prática ilegal do chamado jogo de bicho. E' bem significativa a conclusão a que chegou o dr. Justino Pitombo, através dos dados comprovadores que colheu sobre a jogatina em São Paulo, na sua obra, "O jogo de bicho", publicada pelo dr. Justino Pitombo, a fim de que passe pelo mercado distrital daquele bairro. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para a construção do Entreposto Municipal de Frutas Nacionais e outro que isenta do imposto de indústria e profissões os vendedores dessas frutas. Requereu o sr. Cid Ferreira que sejam encaminhados a Comissão de Higiene todos os projetos que visam a criação do Pronto Socorro, a fim de que essa comissão os estude.

OS PROJETOS SOBRE O PRONTO SOCORRO

O sr. Antonio Panganello indicou ao Executivo do município providências para a modificação do itinerário da linha de ônibus 71 — Bom Retiro, a fim de que passe pelo mercado distrital daquele bairro. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para a construção do Entreposto Municipal de Frutas Nacionais e outro que isenta do imposto de indústria e profissões os vendedores dessas frutas. Requereu o sr. Cid Ferreira que sejam encaminhados a Comissão de Higiene todos os projetos que visam a criação do Pronto Socorro, a fim de que essa comissão os estude.

Apresentou o sr. Otobini Costa um projeto de lei que dá o nome de Candido Melo Leitão a uma das ruas da capital.

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Em regime de urgência foram aprovados os seguintes requerimentos: o sr. Janio Quadros, pedindo ao diretor da D. S. T. que determine seja anotada a identidade das pessoas que se servem de carros de praça para serviços noturnos; do mesmo vereador, indagando os motivos por que Vila Morais dispõe de péssimo serviço de ônibus; do mesmo vereador, perguntando ao secretário de Trabalho as razões da falta de peixe durante a Semana Santa; do sr. Nicolau Tuma, pedindo a designação de uma comissão de vereadores para visitar o jornalista Venceslau de Arco e Flexa, que se encontra internado no Hospital Matarazzo e do sr. Aloisio Greenhalgh, pedindo ao Executivo informações sobre o pessoal do serviço de coleta de lixo na capital.

EMENDAS DA BANCADA REPUBLICANA

No ordem do dia, o projeto de 84-50, do sr. Janio Quadros, que cuida da regulamentação da afiação de cartazes e impressos, teve sua segunda discussão adiada. Pelo sr. José de Moura foram propostas as seguintes emendas a essa proposição:

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

legadas ruas do bairro da Agua Fria ao projeto de lei 431-48, do sr. Janio Quadros e que estabeleça o auxílio de 20 mil cruzeiros ao Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, como contribuição à campanha contra a Sífilis. A sessão foi encerrada às 18.30 horas, quando era discutido o projeto de lei do sr. Miguel Russiano, que altera tabelas do imposto de indústrias e profissões. O autor da proposição condenou, mal fundamentada, o parecer contrário que dera ao projeto o sr. Derville Allegretti. Chegou mesmo a usar de expressões grosseiras que o líder da bancada republicana repeliu com energia. O sr. Janio Quadros defendeu o projeto de lei e a sessão terminou quando se propunha a falar o sr. Candido Nogueira Sampla.

A MUNICIPALIDADE DEVE COLABORAR PARA A EXTINGUIÇÃO DO "JOGO DO BICHO"

"Uma das providências que lembramos às autoridades da União seria a de criar e manter, neste Estado, um órgão federal, destinado à repressão aos jogos de azar. E' que sendo o decreto-lei n.º 9.215, de 30 de abril de 1946, emanado do presidente da República, e provada, como esta, a impossibilidade de o governo do nosso Estado obrigar o respeito a essa lei por parte dos contraventores, deve o supremo chefe da nação, que dispõe dos meios constitucionais indispensáveis, fazer valer a autoridade, o prestígio da lei de sua alçada em todo o território nacional, maxime da que objetiva a proibição da prática de atos nocivos à moral e aos bons costumes, como o é o da espécie."

Enquanto as providências nesse particular serão estudadas pela Procuradoria Geral da República, frente ao resultado da sindicância concluída pelo sr. Justino Pitombo, é mister que esta municipalidade colabore com seu quinhão no sentido de, senão extirpar, pelo menos reduzir a proporções menores a prática do jogo de bicho em São Paulo. Alcançará essa finalidade se esta Câmara aprovar o projeto de lei n.º 284-49, que transfere pelas comissões desta casa, desde 6 de outubro de 1949. Conforme discurso que proferi quando de sua apresentação, majora essa proposição consideravelmente o imposto de licença dos estabelecimentos de jogo de bicho, a fim de que, por determinação de lei, não se permita a existência de casas luxuosas recém-inauguradas no centro da cidade: já não se ouve o pregão dos "classicos envelopes fechados" e nem a propaganda, interrompida pelo rádio e pela imprensa referente a "sorte grande". Nem por isso o movimento intenso de pessoas que entram e saem nas centenas de casas que nesta capital vendem bilhetes de loteria tem diminuído. Nem por isso a astronômica cifra, que oscila na casa dos seis milhões e quinhentos mil cruzeiros diariamente, se canaliza para a caixa desses estabelecimentos, sofreu qualquer redução.

RUAS DE AGUA FRIA EM ESTADO LASTIMAVEL

Falando sobre a situação lastimável da maioria das ruas da Agua Fria, o vereador Angelo Bortolo, da bancada republicana, criticou o descaso da Prefeitura em relação às necessidades daquele distrito. Indicou ao Executivo o sentido de mandar para a Agua Fria uma motoniveladora, que aplainaria o leito das ruas.

OS PROJETOS SOBRE O PRONTO SOCORRO

O sr. Antonio Panganello indicou ao Executivo do município providências para a modificação do itinerário da linha de ônibus 71 — Bom Retiro, a fim de que passe pelo mercado distrital daquele bairro. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para a construção do Entreposto Municipal de Frutas Nacionais e outro que isenta do imposto de indústria e profissões os vendedores dessas frutas. Requereu o sr. Cid Ferreira que sejam encaminhados a Comissão de Higiene todos os projetos que visam a criação do Pronto Socorro, a fim de que essa comissão os estude.

Apresentou o sr. Otobini Costa um projeto de lei que dá o nome de Candido Melo Leitão a uma das ruas da capital.

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Em regime de urgência foram aprovados os seguintes requerimentos: o sr. Janio Quadros, pedindo ao diretor da D. S. T. que determine seja anotada a identidade das pessoas que se servem de carros de praça para serviços noturnos; do mesmo vereador, indagando os motivos por que Vila Morais dispõe de péssimo serviço de ônibus; do mesmo vereador, perguntando ao secretário de Trabalho as razões da falta de peixe durante a Semana Santa; do sr. Nicolau Tuma, pedindo a designação de uma comissão de vereadores para visitar o jornalista Venceslau de Arco e Flexa, que se encontra internado no Hospital Matarazzo e do sr. Aloisio Greenhalgh, pedindo ao Executivo informações sobre o pessoal do serviço de coleta de lixo na capital.

EMENDAS DA BANCADA REPUBLICANA

No ordem do dia, o projeto de 84-50, do sr. Janio Quadros, que cuida da regulamentação da afiação de cartazes e impressos, teve sua segunda discussão adiada. Pelo sr. José de Moura foram propostas as seguintes emendas a essa proposição:

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

"Pica expressamente proibida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades dos hospitais e estabelecimentos de ensino."

"Acrescente-se onde convier: 'A propaganda através de alto-falantes cessará às 20 horas, não se entendendo tal proibição às estações rádio-emissoras'."

VAZAMENTO DE FOSSAS

"Indico à Prefeitura a necessidade de tomar as providências necessárias para evitar os males decorrentes do vazamento de fossas na rua Guacunda, em Vila Mariana, que atualmente causa grave prejuízo à saúde pública."

INICIATIVAS DO SR. ANGELO BORTOLO

O sr. Angelo Bortolo encaminhou ao prefeito as seguintes indicações:

"Indico ao prefeito mandar passar a moto-niveladora nas ruas Franco Paulista, Marquinhos Viana, Aureliano Leal, Piquete, Altinópolis, Paulicéia, Casa Forte, Ismael Nery e Nombuca, no bairro de Agua Fria."

JUSTIFICAÇÃO — As ruas acima citadas, todos os anos foram contempladas com um conserto, mas infelizmente há muito tempo não recebem a visita de um trator ou outro meio de se fazer conserto a fim de que as mesmas possam ser transitadas pelos seus moradores."

"Indico ao prefeito mandar consertar a rua Capitão Nogueira."

"Indico ao prefeito mandar consertar a rua A. situada entre as ruas Capitão Nogueira e Alfredo Pujol."

PELO SR. CAMILO ASHNER FORAM PROPOSTAS AS SEGUINTE INDICAÇÕES:

"Indico à Prefeitura, em caráter de urgência, a necessidade de promover o calçamento da avenida do Bosque, principal via do bairro do Bosque da Saúde, até a avenida Cursino, esquina da rua Felipe Cardoso."

REDAÇÃO DEFINITIVA DO MEMORIAL

No início dos trabalhos, foi apresentado aos presentes o memorial a ser entregue ao ministro Guilherme da Silveira, contendo as reivindicações mínimas dos produtores e do comércio de cereais. O documento, após extensa e minuciosa discussão, foi aprovado por unanimidade. O memorial, que será entregue ao ministro Guilherme da Silveira, contendo as reivindicações mínimas dos produtores e do comércio de cereais. O documento, após extensa e minuciosa discussão, foi aprovado por unanimidade.

A LEI 615

A delegação, além dos itens contidos no memorial, solicitou das autoridades da República que autorizem o Banco do Brasil a pôr em execução a lei 615.

Esse texto legal, como se sabe, fixa o financiamento do arroz em casa em 90 cruzeiros e em 120 o do arroz beneficiado.

FEIRA COMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Realizar-se-á em Chicago, entre 7 e 19 de agosto próximo, a Primeira Feira Comercial Internacional dos Estados Unidos.

Essa exposição proporcionará aos fabricantes e produtores de todo o mundo a primeira oportunidade real para a apresentação de seus artigos em grande escala nos Estados Unidos, lado a lado com os produtos norte-americanos. A Feira será instalada em quatro grandes edifícios que se situam em um raio de cinco quilômetros. Esses prédios são os mais usados como locais de exposição na América. O maior deles é o Cais da Marinha, que se estende por quilômetros e meio sobre as águas do lago Michigan. Chicago oferece também toda variedade possível de facilidades para visitantes, desde magníficas praias para banho até os mais elegantes clubes noturnos.

Os regulamentos da Primeira Feira Comercial Internacional dos Estados Unidos foram elaborados de forma a proporcionar a todos os expositores igual oportunidade de apresentar seus produtos de maneira mais vantajosa possível. De acordo com os regulamentos oficiais, poderão exibir artigos na feira os fabricantes, produtores, importadores e exportadores; agentes e corretores de bens públicos; associações cooperativas; departamentos e repartições governamentais; companhias de transporte ou agências de turismo; e todas as outras firmas, grupos, associações ou agências diretamente relacionadas com o comércio internacional.

O espaço para exposição será posto a disposição de cada expositores ao preço de 3 dólares por pé quadrado. Não serão aceitos pedidos de unidades com mais de 100 ou 120 pés.

A idéia da realização da Primeira Feira Comercial Internacional dos Estados Unidos foi concebida com entusiasmo nos círculos comerciais e industriais da maioria dos países do mundo, tendo obtido o apoio de numerosas associações representativas do comércio e da indústria. As autoridades oficiais norte-americanas, desde o presidente Truman até os chefes dos vários departamentos e repartições governamentais, saudaram o estabelecimento da feira, como um meio de aumentar o volume do comércio mundial.

Os fabricantes, produtores ou outras pessoas interessadas em obter informações sobre a grande exposição a realizar-se no seguinte endereço: "First United States International Trade Fair, Merchandise Mart, Chicago, Illinois, U. S. A."

Visitará Campos o general Dutra

RIO, 10 (Aspreza) — O presidente deverá visitar ainda esta semana a cidade de Campos.

Economias realizadas pelo DASP

RIO, 10 (Aspreza) — O DASP é a primeira repartição do governo que atende às recomendações do presidente da República, reduzindo em 25% suas despesas. Aquele órgão acaba de comunicar ao general Dutra, que os estudos realizados, fari uma economia de mais de 2 milhões de cruzeiros.

"REINICA"

CARIO M. PERALVA

Sou dos que nunca acreditaram que o atual governador do Estado, fosse candidato a suprema magistratura do país. E, exceto no intuito, sabia que essa tentativa estava muito além de suas limitadas possibilidades pessoais e que o seu partido, não dispunha, como não dispõe, de eleitorado bastante para tamanha empreitada política. Que a tentara tal tarefa, teria como resultado a colheita de alguns milhares de votos e consequentemente, o aniquilamento total de seus sonhos futuros, pois então, ficaria provado, que o seu prestígio advém unicamente do fato de ocupar ocasionalmente o palácio dos Campos Eliseos. Convinha-lhe, no entanto, a título de coragem partidária, "deixar correr as águas" e o bato assumir as proporções que culminaria na cena final, misto de drama e humorismo. Para tal fim, estavam as coisas preparadas há muitos meses e cada corista conhecendo perfeitamente o papel que teria a representar na celebre noite para perfeita coerência, devia ser de 1.º de Abril. Não houve, portanto, a "renúncia" contida no manifesto que já estava escrito e corrigido há muito tempo, pois para

que ela existisse, seria necessário, como condição primordial, que o "renunciante" renunciasse alguma coisa, o que não aconteceu. Houve, isso sim, a execução de um programa talvez planejado por alguma agência especializada em propaganda.

Vemos, com isso, mais uma prova que vivemos uma época "sul generis" na história de São Paulo. Desafio que qualquer dos valores que ocuparam o governo de nossa terra, fosse capaz de usar tais meios de propaganda. Há, então, o sentimento de decoro político e qualquer dos ocupantes do Palácio dos Campos Eliseos, jamais o transformaria em palco de cenas como essa, de tão triste memória. Não será usando tais meios que será aumentado o prestígio do partido político de s. e. e. nem o seu próprio. Passados os primeiros momentos de curiosidade, a opinião popular concluiu que foi vítima de um engodo e os próprios participantes pantomima, hoje, sentem-se envergonhados do papel que representaram de atores improvisados, assim como uma espécie de bonecos de engenho. Podemos dizer que nas comédias antigas: — "Acta Est Fabula!"

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO E O ELEITORADO

Temos nós múltiplos motivos e razões de sobra, quando prezamos, nesta seção, a preponderância do ensino nas diversas questões que interessam ao nosso país. E, inequivocamente, ponderável, portanto, a missão do educador, que, com desenvolvimento, abnegação e constância, vem contribuindo para a evolução do sentimento democrático em nossa terra.

Com referência ao magno assunto, que, mais do que outrora, deve preocupar a atenção de todos os bons patriotas, surge, agora, um fato, que, mais do que qualquer afirmativa encômica, é indiscutivelmente, conclusivo.

Muitas pessoas se surpreendem com a marcha ascendente do eleitorado em nosso país, o qual, segundo a prova eloquentíssima dos algarismos, que, não sofismas, já atinge a nove milhões de cidadãos aptos para o exercício do magno dever da escolha dos nossos governantes.

Dizem os mais autorizados e imparciais observadores que, além de outros fatores, o que mais tem contribuído para a elevação do número de eleitores, é a diminuição do número de analfabetos.

E' um fator de valor acentuadamente decisivo e categorico, que, como é óbvio, deve ser posto em relevo.

Para comprovar o que estamos comentando, é apenas suficiente ler a mensagem que, recentemente, o presidente da República, enviou ao Congresso.

Dizendo em referência ao assunto, o presidente que a Campanha de Alfabetização de Adultos apresentou no ano findo, uma considerável expansão, não só quanto ao número de estabelecimentos escolares, destinados a adolescentes e adultos, ignoros do alfabeto, como, também, a novas iniciativas com finalidade de completar a ação altamente benéfica desse movimento pró-ensino.

Nos primórdios do movimento, funcionaram, com o apoio federal, mais de dez mil cursos e escolas.

Em 1948, essa quantidade chegou a 14.000 e no ano findo, consoante declarou a mensagem presidencial, esse número foi ultrapassado; isto é, a quantidade de escolas ultrapassou o total de 15.000.

Com relação a esse reconhecimento digno de especial registro, ponderou um nosso prezado colega:

"O importante, na matéria, é que o esforço não se reduziu à zona do litoral, pois penetrou, igualmente, no interior do país."

Naqueles Estados, cujos governantes se mostraram mais dinâmicos no particular, houve margem para instalar numerosos cursos de alfabetização nos mais remotos municípios.

Dado que tais cursos, em virtude de sua orientação pedagógica, propiciam um ensino bastante sólido, é de ver que quantos por eles passaram ficaram em condições de se inscrever no rol de eleitores."

Não pode, em absoluto, ser colocada à margem, portanto, a ação altamente patriótica do professorado, que, não olhando sacrifícios e não visando lucros de características financeiras ou materiais, está cooperando de maneira eficiente e decisiva, para a força eleitoral do país. — P. AUGUSTO NUNES

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para a turma de 1949.

Segundo ano: Ciências da Finanças — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Terceiro ano: Direito Comercial — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quarto ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quinto ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Sexto ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Sétimo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Oitavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Nono ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Décimo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Onzeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Dozeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Trézeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quatorzeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quinzeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Seiszeavo ano: Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidl. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Têla 44 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GRITOS NA SERRA — Mark Stevens e Colen Gray — Band. da Têla 43 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Têla 42 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21 horas — Último dia.

FALAM OS SINOS — Loreta Young — GRITOS NA SERRA — Band. da Têla 40 — Nacional — As 19 horas — Último dia.

Rita

SAO JOAO

SAO PAULO

Rita

CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

SABARA

CALIFORNIA — Ray Milland — CALCUTA — Proib. 10 anos — Rod. Presidente Dutra — Nacional — As 18,50 horas.

SE EU FORA REI — Ronald Colman — ELE E A SERRA — Esp. em Marcha, 278 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — PRINCESA BOEMIA — Atual. em Revista, 225 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — AS DUAS SANTINHAS — Joan Caulfield — MASCARA DO SOM-BRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Jornal, 1 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ORFAO DO MAR — Documentario, 34 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Marjorie Main — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Palma Agricola — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — PRIMAVERA — Jeanette Mc Donald — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Síntese do Dia 37 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O CASO ARNELO — John Hodiack — LE-VANTA-TE MEU AMOR — Proib. 14 anos — Síntese do Dia 37 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — SEGREDO DA CAIXA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 209 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — JUSTICA A BALACOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — A ACUSADA — Loreta Young — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — EGOISMO FATAL — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 28 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Fred Stewart — EXPIACAO — Marcha da Vida, 278 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — MESTRES DE BAILES — Gordo e Magro — RUSTY E A CROQUINHA — Atual. em Revista, 142 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — IRMAOS — Proib. 18 anos — Documentario, 4 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — MISSAO BRANCA — Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — PREDESTINADOS — Alida Valli — SABIDAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 299 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — A PEROLA — Pedro Armendariz — PODEROSO MAC GURK — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento nacional — As 19 horas.

ROXY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — ROSA DE TOQUIO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x13 — Nac. — As 18,50 horas.

ASTORIA — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Gorcey — MINEIROS CONTRABANDISTAS — F. Jornal 14x15 — Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA — A CONSCIENCIA ACUSA — Stephen Dunne — FANTASMA DO DES-FILADEIRO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 14x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — A CHAMA DO PECADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x10 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — RESSURREICAO — Dolores del Rio — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — C. Jornal 32x8 — Nacional — As 18,40 hs.

CATUMBI — ESCRAVOS DO AMOR — Simone Signoret — CRUZEIRO DO SUL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

RIALTO — VICIADA — Barbara Stanwyck — AMORES DE UM TOURISTO — Proib. 18 anos — Esp. da Têla, 27 — Nac. — As 18,50 horas.

SAO JORGE — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 hs.

SAO LUIZ — ESPIÕES — Louis Hayward — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — ARDIL DE MEDICO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ENTRE CAVALHEIROS — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — UMA NOITE DE HORROR — Vera Ralston — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Esp. em Marcha 179 — Nacional — As 19 horas.

HOJE-14-16-18-20-22

ESTHER WILLIAMS e RED SKELTON

RICARDO MONTALBAN-BETTY GARRETT
KEENAN WYNN-XAMER CUGAT SAQUETRA

A FILHA DE NETUNO

Musical
TECHNICOLOR

Estreia em 14, 16, 18, 20 e 22 horas

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA HUNGARO

Sob o título de "Em qualquer parte da Europa", chega-nos da Hungria uma das obras-primas do cinema que se elevam improvavelmente sobre as massas de filmes insignificantes que encamparam as salas. Prendem-nos esta fita, desde o início. Nosso olhar é violentamente atraído pelas imagens, sem poder subtraí-lo de sua força de verdade e de emoção. Encontramos lá um assunto a um estilo aos quais os estudiosos não estão acostumados. A ação desenrola-se na mansão do Danubio. Mas nem poderia ser em outra parte qualquer. Em qualquer parte onde a humanidade se encontra. Lá tantas bombas explodindo e destruindo que se tem a impressão de que nada sobreviverá destas campanhas e destas cidades. Mas o furor de ferro e fogo aquieta-se. E por entre as ruínas surgem, aqui e acolá, algumas crianças. E aqui, como baratas. Não tem mais nem lei nem país. Sobre seus rostos imberbes lê-se uma expressão dura que é um pouquinho de animação. E aqui, como baratas, não tem mais nem lei nem país. Sobre seus rostos imberbes lê-se uma expressão dura que é um pouquinho de animação. E aqui, como baratas, não tem mais nem lei nem país. Sobre seus rostos imberbes lê-se uma expressão dura que é um pouquinho de animação.

Dr. Linou Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XV de Novembro, 126, 4º andar telefones 3-7897 e 3-3707

S. PAULO

"FALAM OS SINOS"

A agradável, terna e humana história de uma jovem mulher, a filha de um nobre, que se vê obrigada a fugir de sua casa por causa de uma revolução. A fita, dirigida por H. G. Wells, é uma das melhores de seu gênero. A história é contada com uma beleza e uma simplicidade que a tornam uma obra-prima do cinema. A fita é uma das melhores de seu gênero. A história é contada com uma beleza e uma simplicidade que a tornam uma obra-prima do cinema.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Realizar-se-á no dia 12, às 20 horas, no salão nobre do Conservatório Dramático e Musical, a avenida São João 263, um recital de declamação de poemas de autores brasileiros, sob a direção de Ricardo MONTALBAN. Os poemas serão de: "Chuscos de Prata" e de outros autores.

TEATROS

COMUNICADOS

"A MULHER DO 24" — Palmeira Silva e sua companhia de espetáculos teatrais apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Rialto, a peça "A mulher do 24".

MUSICA

AUDICAO DE HARMONICA

Realizar-se-á no dia 12, no salão da Sociedade Sul-Riograndense, a avenida Ipiranga, 1267, uma audição de harmonica em todos os tons, com a participação de músicos de primeira mão.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

O jovem artista vienense Friedrich Gulda, aclamado pela crítica e pelo público, apresentará uma seleção pianística dos últimos tempos, estará de novo no Brasil, de passagem para São Paulo, no dia 12, às 20 horas, no Teatro Municipal. Gulda tocará 4 concertos, sendo 3 recitais solo, um deles com obras de Beethoven, e um com obras de Chopin. O artista interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o 4º de Beethoven. A assinatura de Gulda é de qualquer dúvida em torno do sucesso de sua atuação.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O Sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

"TOLSON HEART" EM RADIO CITY MUSIC HALL

No famoso cine-teatro "Radio City Music Hall, de Nova York, foi estréia a fita "My Foolish Heart", de Samuel Goldwyn, com Dana Andrews e Susan Hayward.

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

Significativa sob todos os aspectos foi a homenagem prestada por um grupo de jornalistas mexicanos, a Têla Mica, a vida real do país, através da fita "A vida real do país", dirigida por Rafael Balestrero. O motivo da festa, que transcorreu em meio a um entusiasmo fora do comum, foi o término das filmagens de "A vida real do país", dirigida por Rafael Balestrero.

CONFERENCIAS

"A JUVENTUDE EM FACE DO MUNDO ATUAL" — Para debater os problemas da juventude moderna, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência patrocinada pelo Movimento Bahá'i.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde delei mais doente e imbecil, peço a quem quiser ajudar, que me remeta a quantia necessária para me tratar, pois os meus recursos são limitados. A quantia necessária para me tratar, pois os meus recursos são limitados.

CONFERENCIAS

"A JUVENTUDE EM FACE DO MUNDO ATUAL" — Para debater os problemas da juventude moderna, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência patrocinada pelo Movimento Bahá'i.

CONFERENCIAS

"A JUVENTUDE EM FACE DO MUNDO ATUAL" — Para debater os problemas da juventude moderna, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência patrocinada pelo Movimento Bahá'i.

CONFERENCIAS

"A JUVENTUDE EM FACE DO MUNDO ATUAL" — Para debater os problemas da juventude moderna, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência patrocinada pelo Movimento Bahá'i.

"A FILHA DE NETUNO"

Interpretada por Esther Williams e Ricardo MONTALBAN, esta obra-prima do cinema é uma das melhores de seu gênero. A história é contada com uma beleza e uma simplicidade que a tornam uma obra-prima do cinema.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

1 - Informar-se da situação do analfabetismo no seu município, no seu Estado. Conversar com o maior número de pessoas a respeito desta situação. Encontra-se o progresso. Quem não sabe ler produz menos. Não aspira a melhor de condições. Não aspira a melhor de condições. Não aspira a melhor de condições.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — J. Cinemat. 162 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MA' E A CARNE

Amedeo Nazzari — Europa Sul America Films — J. Têla, 216 — As 13,40, 15,45, 17,50 e 22 horas.

OPERA — SANTO ANTONIO DE PADUA

Aldo Fiorelli — Aldo Fiorelli — Art. Films — C. Jornal, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LUDIBRIADA

Doris Durantini — Art. Films — Proib. 14 anos — ESPANHA VS. PORTUGAL — Report. sobre o jogo realizado em Madrid — Esp. em Marcha, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOMICIDIO

Robert Alda — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. Têla, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — Paramount — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

MAJESTIC — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — Paramount — J. Jornal, 14x15 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — As 14 e 18,50 horas.

CLIMAX — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf. 212 — As 13,10 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA

Maria Antonieta Pons — Proib. 16 anos — Pelmax — Vida Cearense, 1 — As 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — Paramount — Doc. 5 — Nac. — As 14, 18,10 e 21,10 hs.

JUPITER — TARDE DEMAIS

Olivia de Havilland — Paramount — NAO SOU CULPADO — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — DEMONIO DA NOITE

Scott Brady — UCB — Proib. 18 anos — UMA SOMBRA QUE PASSA — J. Têla, 215 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO TORTURADO

Pedro Armendariz — Proib. 18 anos — A MULATA DE CORDOBA — J. Inf. 196 — Desde 13,35 horas.

CRUZEIRO — IMPACTO

Zachary Scott — Proib. 14 anos — VENUS DA PRAIA — Atual. Campos, 75 — As 13,35 e 18,25 horas.

BRASIL — VINGANÇA

Anna Magnani — Proib. 18 anos — SEQUESTRO SENSACIONAL — J. Cinemat. 158 — As 19 horas.

UNIVERSO — PINGUINHO DE GENTE

Anselmo Duarte — UCB — A LEI DA FORÇA — As 13,40 e 18,45 hs.

BABILONIA — CANÇÃO PROMETIDA

Danny Kaye — Technicolor — ACONTECEU NO SERTAO — Vida Nacional, 3 — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — TOURO SELVAGEM

William Elliot — FILHA DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 33 — As 19 horas.

CAPITULO — CARNAVAL DO FOGO

Oscarito — Gran-te Otelio — UCB — AS CASAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — As 18,25 horas.

ENTRELA — A MORTE ME PERSEGUIR

Proib. 18 anos — UM BEIJO NO ESCURO — Esp. Têla, 29 — As 19 hs.

S. PAULO — INIMIGO SEGRETO

Proib. 14 anos — SARGENTO PRODIGIO — J. Cinemat. 159 — Sessão para senhoras: As 15 horas — Sessão para homens: As 19,15 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — FOGO NO INFERNO

William Elliot — ERAM SETE VIUVAS — ESPANHA VS. PORTUGAL — Docum. sobre o jogo realizado em Madrid — Not. Semana, 50x10 — As 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM

S. PEDRO — JOHNNY ALLEGRO

George Raft — Proib. 18 anos — ESTRANHO MAGO — Asp. Gonçovas — As 19,10 horas.

LUX — JOHNNY ALLEGRO

George Raft — Proib. 18 anos — FILHA DA STREVAS — Imagens do Brasil — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — ENAMORADA

Maria Felix — O LADRÃO — Band. Têla, 30 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — HOTEL DO BARULHO

Cantinflas — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 40 — As 19 horas.

CANDELARIA — CINCO ROSTOS DE MULHER

Arturo de Cordoba — GRAN CASINO — Marcha da Vida, 239 — As 18,40 horas.

COLONIAL — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS

Ray Milland — Proib. 15 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — Esp. da Têla, 23 — As 19 horas.

RECREIO — ENAMORADA

Maria Felix — O LADRÃO — Reun. Cong. Pan. G. Estado — As 19 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

1 - Informar-se da situação do analfabetismo no seu município, no seu Estado. Conversar com o maior número de pessoas a respeito desta situação. Encontra-se o progresso. Quem não sabe ler produz menos. Não aspira a melhor de condições. Não aspira a melhor de condições. Não aspira a melhor de condições.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos no repartido telegrafico da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: Bela Gato — rua Congo Eugenio Leite — Fimelinos; — Bco. Americano São Paulo; — Cinabla Ramos — rua Diogo Bueno, 8; — Ester Cordeiro — rua Paulo Cardoso, 109; — Geasi Rocha — rua Cardes Arce Verde, 222; — José Felipe Babi — caixa postal, 228; — José Ferreira Vieira — rua Jurumã, 349 — Moisés; — Maria Castor Gomes — rua Almarim, 517 — Vila Mariana; — Montand; — Lema; — sargento Garcia — via 26 casa 17 — Penha; — Sebastião Rosa — rua Itagassu, 36; — Parizino Camargo — rua Agostinho Gomes, 416; — Casa Paroquial — rua Alfredo Pujol.

V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Comunica-se a Diretoria da Associação Comercial de Santos: "A propósito da realização, em Santos, da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a instalar-se no próximo dia 23, esta Diretoria tomou, em aditamento a sua anterior deliberação, mais as seguintes resoluções: Nomear uma comissão para cumprir a tarefa de delegações visitantes e apresentar-lhe votos de boas vindas, em nome do comercio de Santos; oferecer, no dia 26, às 18 horas, na sede social, um coquetel às delegações."

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ZOZIMO DE ABREU
Transcorreu ontem o aniversário natalício do dr. Zozimo de Abreu, membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e figura destacada em nossos meios sociais.

Amigo de nomeada o oitavo aniversário de elemento de realce nos meios políticos e científicos de São Paulo, motivo por que teve oportunidade de receber muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da efeméride.

A data de hoje, assinala o aniversário natalício do nosso prezado colega de imprensa Miguel Arco e Pires, figura desta cidade, jornalista e diretor do vespertino "A Gazeta".

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Antonio Vermelho Alves, progenitor do caso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revista desta folha.

Ocorre hoje o aniversário natalício da profa. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima, esposa do dr. Cid Barbosa Lima, e filha do nosso prezado companheiro de trabalho João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

Fazem anos hoje:
a menina Roseli, filha do sr. Vicente Farina e da sra. Alzira Lima Farina;

a menina Rita de Cassia, filha do sr. João B. de Oliveira e da sra. Felícia Ramos de Oliveira;
a menina Margareta, filha do sr. Guardiano Dias Batista Prestes e da sra. Margarida Loretto Dias Prestes;
o menino Mario Roberto, filho do sr. Manoel de Almeida Alves e da sra. Maria de Lourdes Almeida;
o menino José Carlos, filho do sr. Lourenço Bezerra e da sra. Sebastiana Nazareth Bezerra;
o menino Ruben Carlos, filho do sr. Antonio Carlos Amato e da sra. Geni de Carvalho Amato;
a menina Nanci, filha do sr. Honorato Silva e da sra. Ana Silva;
a sra. Lucia, filha do sr. Manoel Gonçalves Tavares e da sra. Nicolina Martins Tavares, residente em Santos;

a sra. Maria Olimpia Wastge Maciel, esposa do sr. Osvaldo Maciel e da sra. Pierina Cobelli D'Andréa, esposa do dr. Carmo D'Andréa;
o sr. Giacomo Viola Filho, filho do sr. Claudio Cerqueira Cesar, e o sr. Jorjão Curique de Carvalho, e o sr. Jairo de Carvalho, e o sr. Oscar da Silva Barata;

NUCIAS

ENLACE ARTIOLI-TOBIAS
Realiza-se amanhã, às 10 horas, na basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da sra. Angélica Artiolli, filha do sr. Luiz Artiolli e da sra. Ida Pelizzari Artiolli, com o sr. Antonio Tobias, filho do sr. Antonio Tobias Tobias e da sra. Arabelle Perazza Tobias.

ENLACE LIMA-FREITAS
Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial da sra. Jacira da Cunha Lima, filha do sr. Benedito da Cunha Lima, falecido e da sra. Antonia da Cunha Lima, com o sr. Marcelino Dias de Freitas, filho do sr. João Dias de Freitas e da sra. Ana Luiza Dias de Freitas, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Raul Paris Lette e a sra. Jandira Lima Paris Lette, e por parte do noivo, o sr. João da Cunha Lima, a sra. Ana Luiza da Cunha Lima, Parafinário o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Vicente Farina e a sra. Virginia da Cunha Lima, e por parte do noivo, o sr. João da Cunha Lima e a sra. Ana Luiza da Cunha Lima.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Ana Maria, filha do sr. Rubens Martins de Sousa e da sra. Olga Lopes Martins de Sousa;
Teresa Maria, filha do sr. Mario Sampaio e da sra. Antonia Sampaio;

Luiz Antonio, filho do sr. Carlos de Miranda e da sra. Nair Ribeiro Miranda.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHOA CINTRA
Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhoa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da cadeira da cátedra de clínica médica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituída: — prof. Renato Loução, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gonçalves.

mes. João Alves Meira, Candido de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Ademar Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo acadêmico Roberto Gregório, Acadêmico Cavado Cruz.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 6-3535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

CONSELHO E CONSULERS DA ITALIA
Amigos e admiradores do dr. Roberto de Cardena, conselheiro adjunto da Itália desde 1946, e de sua esposa, vão prestar-lhe uma homenagem, que consistirá de um jantar a realizar-se no Automovel Clube, hoje, às 20 horas, por motivo de seu próximo regresso à Itália.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 3-3245, sr. A. E. Carrara, 6-3420, sr. Papi, e 4-1354, sr. Francisco Pettinati.

MINISTRO FELIPE RUY TAKLA
Em homenagem ao dr. Felipe Ruy Takla, ministro das Relações Exteriores do Líbano, será-lhe oferecido um banquete hoje, às 21 horas, nos salões do Clube Atlético Monte Líbano, à avenida Indaiatuba, 2267, nesta capital.

As adesões poderão ser dadas no Clube Atlético Monte Líbano: telefone 7-3644, Sediis LXV, rua 25 de Março, 687, telefone, 2-2686 e nas Indústrias Textis Aziz Nader, rua 25 de Março, 774, telefone 3-2468.

PROF. ALCANTARA MADEIRA
Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre médico um banquete em homenagem a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros de Moraes e Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Pávero e Renato Lodi, vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermanno Marchetti e Athie Cury; dr. Elias de Carvalho, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Boer, Renato Iola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 3-0912, 3-1378, 3-9538, 2-1471 e 51-2778.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO
Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro, prestam-lhe uma homenagem, que consistirá de um almoço, em dia ainda não designado, para uma promoção no Ministério Público.

A comissão promotora compoem-se dos srs. Daniel Delmanto, Otto Cyrilli Lehmann, José Arax, José Ferrucci Luchini e Manuel Pedro Pinheiro. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palácio da Justiça.

REUNIOES DANÇANTES
A D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, às 10 horas, em sua sede, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico fará realizar domingo, às 10 horas, nos salões do Clube Hous, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do clube.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 10 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

CEIRO DO LIBANO A. C. — O Ceiro do Libano A. C. fará realizar sábado, às 18 e 19 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar domingo a partir das 18 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar domingo a partir das 17 horas, em sua sede social, um jantar dançante, dedicado aos socios e famílias.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.ª Seção da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Antonio Evangelista de Oliveira, Dora Sousa Antunucci, Ruth Moso, Francisco Benjamin Soares, Masayuki Sugiyama.

PROBLEMA N. 224

Palavras Cruzadas

HORIZONTAL: 1 — Idolo dos maometistas, cognomizado o Anjo Mau; 2 — Cobra; ruim; moeda japonesa; 3 — Beirada; mamífero reedor; rio da província de Leon, Espanha; 4 — Bacia; 5 — Idolo andorinha do mato; 6 — Idolo soberano da Persia; 7 — Faz tratamento por meio da eletricidade de indução; 6 — Mulher da Sarmaria com quem Jesus teve convívio; 8 — Defeito; 9 — Defeito; 10 — Defeito; 11 — Defeito; 12 — Defeito; 13 — Defeito; 14 — Defeito; 15 — Defeito; 16 — Defeito; 17 — Defeito; 18 — Defeito; 19 — Defeito; 20 — Defeito; 21 — Defeito; 22 — Defeito; 23 — Defeito; 24 — Defeito; 25 — Defeito; 26 — Defeito; 27 — Defeito; 28 — Defeito; 29 — Defeito; 30 — Defeito; 31 — Defeito; 32 — Defeito; 33 — Defeito; 34 — Defeito; 35 — Defeito; 36 — Defeito; 37 — Defeito; 38 — Defeito; 39 — Defeito; 40 — Defeito; 41 — Defeito; 42 — Defeito; 43 — Defeito; 44 — Defeito; 45 — Defeito; 46 — Defeito; 47 — Defeito; 48 — Defeito; 49 — Defeito; 50 — Defeito; 51 — Defeito; 52 — Defeito; 53 — Defeito; 54 — Defeito; 55 — Defeito; 56 — Defeito; 57 — Defeito; 58 — Defeito; 59 — Defeito; 60 — Defeito; 61 — Defeito; 62 — Defeito; 63 — Defeito; 64 — Defeito; 65 — Defeito; 66 — Defeito; 67 — Defeito; 68 — Defeito; 69 — Defeito; 70 — Defeito; 71 — Defeito; 72 — Defeito; 73 — Defeito; 74 — Defeito; 75 — Defeito; 76 — Defeito; 77 — Defeito; 78 — Defeito; 79 — Defeito; 80 — Defeito; 81 — Defeito; 82 — Defeito; 83 — Defeito; 84 — Defeito; 85 — Defeito; 86 — Defeito; 87 — Defeito; 88 — Defeito; 89 — Defeito; 90 — Defeito; 91 — Defeito; 92 — Defeito; 93 — Defeito; 94 — Defeito; 95 — Defeito; 96 — Defeito; 97 — Defeito; 98 — Defeito; 99 — Defeito; 100 — Defeito; 101 — Defeito; 102 — Defeito; 103 — Defeito; 104 — Defeito; 105 — Defeito; 106 — Defeito; 107 — Defeito; 108 — Defeito; 109 — Defeito; 110 — Defeito; 111 — Defeito; 112 — Defeito; 113 — Defeito; 114 — Defeito; 115 — Defeito; 116 — Defeito; 117 — Defeito; 118 — Defeito; 119 — Defeito; 120 — Defeito; 121 — Defeito; 122 — Defeito; 123 — Defeito; 124 — Defeito; 125 — Defeito; 126 — Defeito; 127 — Defeito; 128 — Defeito; 129 — Defeito; 130 — Defeito; 131 — Defeito; 132 — Defeito; 133 — Defeito; 134 — Defeito; 135 — Defeito; 136 — Defeito; 137 — Defeito; 138 — Defeito; 139 — Defeito; 140 — Defeito; 141 — Defeito; 142 — Defeito; 143 — Defeito; 144 — Defeito; 145 — Defeito; 146 — Defeito; 147 — Defeito; 148 — Defeito; 149 — Defeito; 150 — Defeito; 151 — Defeito; 152 — Defeito; 153 — Defeito; 154 — Defeito; 155 — Defeito; 156 — Defeito; 157 — Defeito; 158 — Defeito; 159 — Defeito; 160 — Defeito; 161 — Defeito; 162 — Defeito; 163 — Defeito; 164 — Defeito; 165 — Defeito; 166 — Defeito; 167 — Defeito; 168 — Defeito; 169 — Defeito; 170 — Defeito; 171 — Defeito; 172 — Defeito; 173 — Defeito; 174 — Defeito; 175 — Defeito; 176 — Defeito; 177 — Defeito; 178 — Defeito; 179 — Defeito; 180 — Defeito; 181 — Defeito; 182 — Defeito; 183 — Defeito; 184 — Defeito; 185 — Defeito; 186 — Defeito; 187 — Defeito; 188 — Defeito; 189 — Defeito; 190 — Defeito; 191 — Defeito; 192 — Defeito; 193 — Defeito; 194 — Defeito; 195 — Defeito; 196 — Defeito; 197 — Defeito; 198 — Defeito; 199 — Defeito; 200 — Defeito; 201 — Defeito; 202 — Defeito; 203 — Defeito; 204 — Defeito; 205 — Defeito; 206 — Defeito; 207 — Defeito; 208 — Defeito; 209 — Defeito; 210 — Defeito; 211 — Defeito; 212 — Defeito; 213 — Defeito; 214 — Defeito; 215 — Defeito; 216 — Defeito; 217 — Defeito; 218 — Defeito; 219 — Defeito; 220 — Defeito; 221 — Defeito; 222 — Defeito; 223 — Defeito; 224 — Defeito; 225 — Defeito; 226 — Defeito; 227 — Defeito; 228 — Defeito; 229 — Defeito; 230 — Defeito; 231 — Defeito; 232 — Defeito; 233 — Defeito; 234 — Defeito; 235 — Defeito; 236 — Defeito; 237 — Defeito; 238 — Defeito; 239 — Defeito; 240 — Defeito; 241 — Defeito; 242 — Defeito; 243 — Defeito; 244 — Defeito; 245 — Defeito; 246 — Defeito; 247 — Defeito; 248 — Defeito; 249 — Defeito; 250 — Defeito; 251 — Defeito; 252 — Defeito; 253 — Defeito; 254 — Defeito; 255 — Defeito; 256 — Defeito; 257 — Defeito; 258 — Defeito; 259 — Defeito; 260 — Defeito; 261 — Defeito; 262 — Defeito; 263 — Defeito; 264 — Defeito; 265 — Defeito; 266 — Defeito; 267 — Defeito; 268 — Defeito; 269 — Defeito; 270 — Defeito; 271 — Defeito; 272 — Defeito; 273 — Defeito; 274 — Defeito; 275 — Defeito; 276 — Defeito; 277 — Defeito; 278 — Defeito; 279 — Defeito; 280 — Defeito; 281 — Defeito; 282 — Defeito; 283 — Defeito; 284 — Defeito; 285 — Defeito; 286 — Defeito; 287 — Defeito; 288 — Defeito; 289 — Defeito; 290 — Defeito; 291 — Defeito; 292 — Defeito; 293 — Defeito; 294 — Defeito; 295 — Defeito; 296 — Defeito; 297 — Defeito; 298 — Defeito; 299 — Defeito; 300 — Defeito; 301 — Defeito; 302 — Defeito; 303 — Defeito; 304 — Defeito; 305 — Defeito; 306 — Defeito; 307 — Defeito; 308 — Defeito; 309 — Defeito; 310 — Defeito; 311 — Defeito; 312 — Defeito; 313 — Defeito; 314 — Defeito; 315 — Defeito; 316 — Defeito; 317 — Defeito; 318 — Defeito; 319 — Defeito; 320 — Defeito; 321 — Defeito; 322 — Defeito; 323 — Defeito; 324 — Defeito; 325 — Defeito; 326 — Defeito; 327 — Defeito; 328 — Defeito; 329 — Defeito; 330 — Defeito; 331 — Defeito; 332 — Defeito; 333 — Defeito; 334 — Defeito; 335 — Defeito; 336 — Defeito; 337 — Defeito; 338 — Defeito; 339 — Defeito; 340 — Defeito; 341 — Defeito; 342 — Defeito; 343 — Defeito; 344 — Defeito; 345 — Defeito; 346 — Defeito; 347 — Defeito; 348 — Defeito; 349 — Defeito; 350 — Defeito; 351 — Defeito; 352 — Defeito; 353 — Defeito; 354 — Defeito; 355 — Defeito; 356 — Defeito; 357 — Defeito; 358 — Defeito; 359 — Defeito; 360 — Defeito; 361 — Defeito; 362 — Defeito; 363 — Defeito; 364 — Defeito; 365 — Defeito; 366 — Defeito; 367 — Defeito; 368 — Defeito; 369 — Defeito; 370 — Defeito; 371 — Defeito; 372 — Defeito; 373 — Defeito; 374 — Defeito; 375 — Defeito; 376 — Defeito; 377 — Defeito; 378 — Defeito; 379 — Defeito; 380 — Defeito; 381 — Defeito; 382 — Defeito; 383 — Defeito; 384 — Defeito; 385 — Defeito; 386 — Defeito; 387 — Defeito; 388 — Defeito; 389 — Defeito; 390 — Defeito; 391 — Defeito; 392 — Defeito; 393 — Defeito; 394 — Defeito; 395 — Defeito; 396 — Defeito; 397 — Defeito; 398 — Defeito; 399 — Defeito; 400 — Defeito; 401 — Defeito; 402 — Defeito; 403 — Defeito; 404 — Defeito; 405 — Defeito; 406 — Defeito; 407 — Defeito; 408 — Defeito; 409 — Defeito; 410 — Defeito; 411 — Defeito; 412 — Defeito; 413 — Defeito; 414 — Defeito; 415 — Defeito; 416 — Defeito; 417 — Defeito; 418 — Defeito; 419 — Defeito; 420 — Defeito; 421 — Defeito; 422 — Defeito; 423 — Defeito; 424 — Defeito; 425 — Defeito; 426 — Defeito; 427 — Defeito; 428 — Defeito; 429 — Defeito; 430 — Defeito; 431 — Defeito; 432 — Defeito; 433 — Defeito; 434 — Defeito; 435 — Defeito; 436 — Defeito; 437 — Defeito; 438 — Defeito; 439 — Defeito; 440 — Defeito; 441 — Defeito; 442 — Defeito; 443 — Defeito; 444 — Defeito; 445 — Defeito; 446 — Defeito; 447 — Defeito; 448 — Defeito; 449 — Defeito; 450 — Defeito; 451 — Defeito; 452 — Defeito; 453 — Defeito; 454 — Defeito; 455 — Defeito; 456 — Defeito; 457 — Defeito; 458 — Defeito; 459 — Defeito; 460 — Defeito; 461 — Defeito; 462 — Defeito; 463 — Defeito; 464 — Defeito; 465 — Defeito; 466 — Defeito; 467 — Defeito; 468 — Defeito; 469 — Defeito; 470 — Defeito; 471 — Defeito; 472 — Defeito; 473 — Defeito; 474 — Defeito; 475 — Defeito; 476 — Defeito; 477 — Defeito; 478 — Defeito; 479 — Defeito; 480 — Defeito; 481 — Defeito; 482 — Defeito; 483 — Defeito; 484 — Defeito; 485 — Defeito; 486 — Defeito; 487 — Defeito; 488 — Defeito; 489 — Defeito; 490 — Defeito; 491 — Defeito; 492 — Defeito; 493 — Defeito; 494 — Defeito; 495 — Defeito; 496 — Defeito; 497 — Defeito; 498 — Defeito; 499 — Defeito; 500 — Defeito; 501 — Defeito; 502 — Defeito; 503 — Defeito; 504 — Defeito; 505 — Defeito; 506 — Defeito; 507 — Defeito; 508 — Defeito; 509 — Defeito; 510 — Defeito; 511 — Defeito; 512 — Defeito; 513 — Defeito; 514 — Defeito; 515 — Defeito; 516 — Defeito; 517 — Defeito; 518 — Defeito; 519 — Defeito; 520 — Defeito; 521 — Defeito; 522 — Defeito; 523 — Defeito; 524 — Defeito; 525 — Defeito; 526 — Defeito; 527 — Defeito; 528 — Defeito; 529 — Defeito; 530 — Defeito; 531 — Defeito; 532 — Defeito; 533 — Defeito; 534 — Defeito; 535 — Defeito; 536 — Defeito; 537 — Defeito; 538 — Defeito; 539 — Defeito; 540 — Defeito; 541 — Defeito; 542 — Defeito; 543 — Defeito; 544 — Defeito; 545 — Defeito; 546 — Defeito; 547 — Defeito; 548 — Defeito; 549 — Defeito; 550 — Defeito; 551 — Defeito; 552 — Defeito; 553 — Defeito; 554 — Defeito; 555 — Defeito; 556 — Defeito; 557 — Defeito; 558 — Defeito; 559 — Defeito; 560 — Defeito; 561 — Defeito; 562 — Defeito; 563 — Defeito; 564 — Defeito; 565 — Defeito; 566 — Defeito; 567 — Defeito; 568 — Defeito; 569 — Defeito; 570 — Defeito; 571 — Defeito; 572 — Defeito; 573 — Defeito; 574 — Defeito; 575 — Defeito; 576 — Defeito; 577 — Defeito; 578 — Defeito; 579 — Defeito; 580 — Defeito; 581 — Defeito; 582 — Defeito; 583 — Defeito; 584 — Defeito; 585 — Defeito; 586 — Defeito; 587 — Defeito; 588 — Defeito; 589 — Defeito; 590 — Defeito; 591 — Defeito; 592 — Defeito; 593 — Defeito; 594 — Defeito; 595 — Defeito; 596 — Defeito; 597 — Defeito; 598 — Defeito; 599 — Defeito; 600 — Defeito; 601 — Defeito; 602 — Defeito; 603 — Defeito; 604 — Defeito; 605 — Defeito; 606 — Defeito; 607 — Defeito; 608 — Defeito; 609 — Defeito; 610 — Defeito; 611 — Defeito; 612 — Defeito; 613 — Defeito; 614 — Defeito; 615 — Defeito; 616 — Defeito; 617 — Defeito; 618 — Defeito; 619 — Defeito; 620 — Defeito; 621 — Defeito; 622 — Defeito; 623 — Defeito; 624 — Defeito; 625 — Defeito; 626 — Defeito; 627 — Defeito; 628 — Defeito; 629 — Defeito; 630 — Defeito; 631 — Defeito; 632 — Defeito; 633 — Defeito; 634 — Defeito; 635 — Defeito; 636 — Defeito; 637 — Defeito; 638 — Defeito; 639 — Defeito; 640 — Defeito; 641 — Defeito; 642 — Defeito; 643 — Defeito; 644 — Defeito; 645 — Defeito; 646 — Defeito; 647 — Defeito; 648 — Defeito; 649 — Defeito; 650 — Defeito; 651 — Defeito; 652 — Defeito; 653 — Defeito; 654 — Defeito; 655 — Defeito; 656 — Defeito; 657 — Defeito; 658 — Defeito; 659 — Defeito; 660 — Defeito; 661 — Defeito; 662 — Defeito; 663 — Defeito; 664 — Defeito; 665 — Defeito; 666 — Defeito; 667 — Defeito; 668 — Defeito; 669 — Defeito; 670 — Defeito; 671 — Defeito; 672 — Defeito; 673 — Defeito; 674 — Defeito; 675 — Defeito; 676 — Defeito; 677 — Defeito; 678 — Defeito; 679 — Defeito; 680 — Defeito; 681 — Defeito; 682 — Defeito; 683 — Defeito; 684 — Defeito; 685 — Defeito; 686 — Defeito; 687 — Defeito; 688 — Defeito; 689 — Defeito; 690 — Defeito; 691 — Defeito; 692 — Defeito; 693 — Defeito; 694 — Defeito; 695 — Defeito; 696 — Defeito; 697 — Defeito; 698 — Defeito; 699 — Defeito; 700 — Defeito; 701 — Defeito; 702 — Defeito; 703 — Defeito; 704 — Defeito; 705 — Defeito; 706 — Defeito; 707 — Defeito; 708 — Defeito; 709 — Defeito; 710 — Defeito; 711 — Defeito; 712 — Defeito; 713 — Defeito; 714 — Defeito; 715 — Defeito; 716 — Defeito; 717 — Defeito; 718 — Defeito; 719 — Defeito; 720 — Defeito; 721 — Defeito; 722 — Defeito; 723 — Defeito; 724 — Defeito; 725 — Defeito; 726 — Defeito; 727 — Defeito; 728 — Defeito; 729 — Defeito; 730 — Defeito; 731 — Defeito; 732 — Defeito; 733 — Defeito; 734 — Defeito; 735 — Defeito; 736 — Defeito; 737 — Defeito; 738 — Defeito; 739 — Defeito; 740 — Defeito; 741 — Defeito; 742 — Defeito; 743 — Defeito; 744 — Defeito; 745 — Defeito; 746 — Defeito; 747 — Defeito; 748 — Defeito; 749 — Defeito; 750 — Defeito; 751 — Defeito; 752 — Defeito; 753 — Defeito; 754 — Defeito; 755 — Defeito; 756 — Defeito; 757 — Defeito; 758 — Defeito; 759 — Defeito; 760 — Defeito; 761 — Defeito; 762 — Defeito; 763 — Defeito; 764 — Defeito; 765 — Defeito; 766 — Defeito; 767 — Defeito; 768 — Defeito; 769 — Defeito; 770 — Defeito; 771 — Defeito; 772 — Defeito; 773 — Defeito; 774 — Defeito; 775 — Defeito; 776 — Defeito; 777 — Defeito; 778 — Defeito; 779 — Defeito; 780 — Defeito; 781 — Defeito; 782 — Defeito; 783 — Defeito; 784 — Defeito; 785 — Defeito; 786 — Defeito; 787 — Defeito; 788 — Defeito; 789 — Defeito; 790 — Defeito; 791 — Defeito; 792 — Defeito; 793 — Defeito; 794 — Defeito; 795 — Defeito; 796 — Defeito; 797 — Defeito; 798 — Defeito; 799 — Defeito; 800 — Defeito; 801 — Defeito; 802 — Defeito; 803 — Defeito; 804 — Defeito; 805 — Defeito; 806 — Defeito; 807 — Defeito; 808 — Defeito; 809 — Defeito; 810 — Defeito; 811 — Defeito; 812 — Defeito; 813 — Defeito; 814 — Defeito; 815 — Defeito; 816 — Defeito; 817 — Defeito; 818 — Defeito; 819 — Defeito; 820 — Defeito; 821 — Defeito; 822 — Defeito; 823 — Defeito; 824 — Defeito; 825 — Defeito; 826 — Defeito; 827 — Defeito; 828 — Defeito; 829 — Defeito; 830 — Defeito; 831 — Defeito; 832 — Defeito; 833 — Defeito; 834 — Defeito; 835 — Defeito; 836 — Defeito; 837 — Defeito; 838 — Defeito; 839 — Defeito; 840 — Defeito; 841 — Defeito; 842 — Defeito; 843 — Defeito; 844 — Defeito; 845 — Defeito; 846 — Defeito; 847 — Defeito; 848 — Defeito; 849 — Defeito; 850 — Defeito; 851 — Defeito; 852 — Defeito; 853 — Defeito; 854 — Defeito; 855 — Defeito; 856 — Defeito; 857 — Defeito; 858 — Defeito; 859 — Defeito; 860 — Defeito; 861 — Defeito; 862 — Defeito; 863 — Defeito; 864 — Defeito; 865 — Defeito; 866 — Defeito; 867 — Defeito; 868 — Defeito; 869 — Defeito; 870 — Defeito; 871 — Defeito; 872 — Defeito; 873 — Defeito; 874 — Defeito; 875 — Defeito; 876 — Defeito; 877 — Defeito; 878 — Defeito; 879 — Defeito; 880 — Defeito; 881 — Defeito; 882 — Defeito; 883 — Defeito; 884 — Defeito; 885 — Defeito; 886 — Defeito; 887 — Defeito; 888 — Defeito; 889 — Defeito; 890 — Defeito; 891 — Defeito; 892 — Defeito; 893 — Defeito; 894 — Defeito; 895 — Defeito; 896 — Defeito; 897 — Defeito; 898 — Defeito; 899 — Defeito; 900 — Defeito; 901 — Defeito; 902 — Defeito; 903 — Defeito; 904 — Defeito; 905 — Defeito; 906 — Defeito; 907 — Defeito; 908 — Defeito; 909 — Defeito; 910 — Defeito; 911 — Defeito; 912 — Defeito; 913 — Defeito; 914 — Defeito; 915 — Defeito; 916 — Defeito; 917 — Defeito; 918 — Defeito; 919 — Defeito; 920 — Defeito; 921 — Defeito; 922 — Defeito; 923 — Defeito; 924 — Defeito; 925 — Defeito; 926 — Defeito; 927 — Defeito; 928 — Defeito; 929 — Defeito; 930 — Defeito; 931 — Defeito; 932 — Defeito; 933 — Defeito; 934 — Defeito; 935 — Defeito; 936 — Defeito; 937 — Defeito; 938 — Defeito; 939 — Defeito; 940 — Defeito; 941 — Defeito; 942 — Defeito; 943 — Defeito; 944 — Defeito; 945 — Defeito; 946 — Defeito; 947 — Defeito; 948 — Defeito; 949 — Defeito; 950 — Defeito; 951 — Defeito; 952 — Defeito; 953 — Defeito; 954 — Defeito; 955 — Defeito; 956 — Defeito; 957 — Defeito; 958 — Defeito; 959 — Defeito; 960 — Defeito; 961 — Defeito; 962 — Defeito; 963 — Defeito; 964 — Defeito; 965 — Defeito; 966 — Defeito; 967 — Defeito; 968 — Defeito; 969 — Defeito; 970 — Defeito; 971 — Defeito; 972 — Defeito; 973 — Defeito; 974 — Defeito; 975 — Defeito; 976 — Defeito; 977 — Defeito; 978 — Defeito; 979 — Defeito; 980 — Defeito; 981 — Defeito; 982 — Defeito; 983 — Defeito; 984 — Defeito; 985 — Defeito; 986 — Defeito; 987 — Defeito; 988 — Defeito; 989 — Defeito; 990 — Defeito; 991 — Defeito; 992 — Defeito; 993 — Defeito; 994 — Defeito; 995 — Defeito; 996 — Defeito; 997 — Defeito; 998 — Defeito; 999 — Defeito; 1000 — Defeito; 1001 — Defeito; 1002 — Defeito; 1003 — Defeito; 1004 — Defeito; 1005 — Defeito; 1006 — Defeito; 1007 — Defeito; 1008 — Defeito; 1009 — Defeito; 1010 — Defeito; 1011 — Defeito; 1012 — Defeito; 1013 — Defeito; 1014 — Defeito; 1015 — Defeito; 1016 — Defeito; 1017 — Defeito; 1018 — Defeito; 1019 — Defeito; 1020 — Defeito; 1021 — Defeito; 1022 — Defeito; 1023 — Defeito; 1024 — Defeito; 1025 — Defeito; 1026 — Defeito; 1027 — Defeito; 1028 — Defeito; 1029 — Defeito; 1030 — Defeito; 1031 — Defeito; 1032 — Defeito; 1033 — Defeito; 1034 — Defeito; 1035 — Defeito; 1036 — Defeito; 1037 — Defeito; 1038 — Defeito; 1039 — Defeito; 1040 — Defeito; 1041 — Defeito; 1042 — Defeito; 1043 — Defeito; 1044 — Defeito; 1045 — Defeito; 1046 — Defeito; 1047 — Defeito; 1048 — Defeito; 1049 — Defeito; 1050 — Defeito; 105



A esquerda, perspectiva da Avenida dos Aliados. À direita, o edifício da Câmara Municipal, ao fundo daquela Avenida.

CRONICA DE PORTUGAL

A CIDADE DO PORTO E O ESPELHO DA SUA VITALIDADE: LEIXÕES

PORTO, abril (Do correspondente especial) — A quem do sul do país se dirige para o norte, quer por estrada, quer por caminho de ferro, o Porto surge-lhe de repente, alçando-se sobre o Douro. É uma visão que tem seu que de alucinante, tal a grandeza arrasadora, ciclopica do conjunto. Dominando o casario ondulado, vê-se campear a agulha negra da Torre dos Clerigos, ora nítida como sombra chinesa contra o céu azul, ora embriçada na cinza do nevoeiro. É ela, com as suas pontes metálicas que galgam a grande altura de uma a outra margem do Douro, um dos cartões da capital portenha.

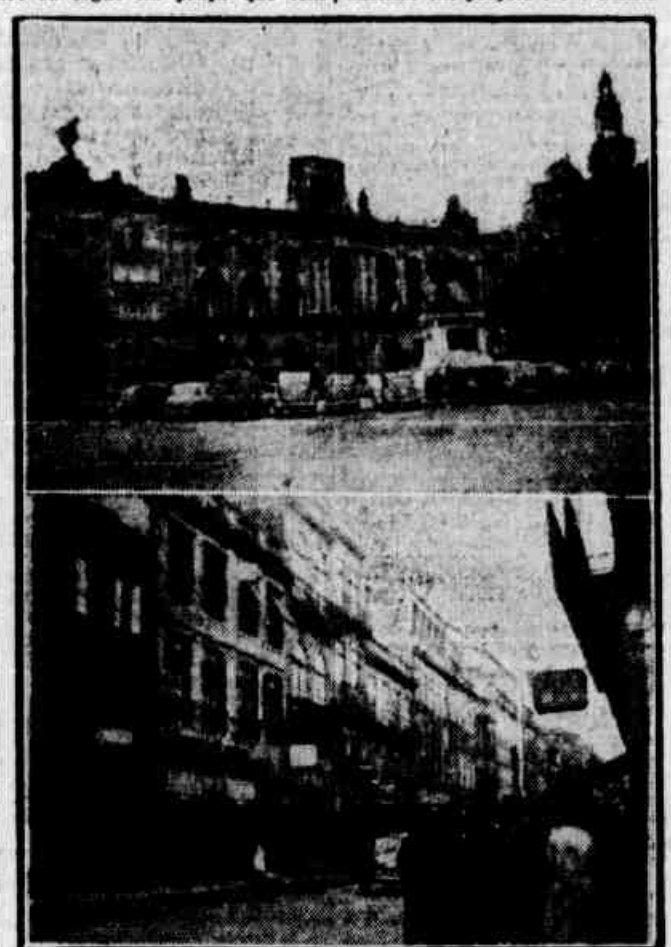
Ainda há poucos anos, faltava quase por completo ao Porto a monumentalidade própria das grandes urbes. Mas, pouco a pouco, a cidade se vai transformando no sentido de ganhar novo aspecto. A parte central, principalmente. No que há duas décadas de anos constituía um amontoado de casario velho, amonrem-se espaços, rasgaram-se ruas e avenidas, ergueram-se prédios de muitos andares. E a transformação não tocou o seu termo. Pode mesmo afirmar-se que o centro do Porto está em obras. Estabelecimentos moderníssimos surgem todos os dias no lado de outros de aspecto arcaico, alargando as ruas emplumadas por onde um formigueiro de gente apressada perpassa.

Todas as cidades portuguesas, no geral, tem sofrido ultimamente o efeito de um urbanismo intenso. A chamada capital do norte não foge à regra. Todavia, é curioso observar aqui uma particularidade curiosa. Ao lado de realizações que implicaram a remoção de montanhas, depa-se com soluções e arranjos que revelam pasmoso contraste com essa proporção. É disso exemplo a Avenida dos Aliados. Esta, que devia ser para o Porto um eixo urbano de grandiosa perspectiva, esboçou com a igreja da Trindade; e, como a confraria desta se opusesse à demolição do templo, a municipalidade capitulou, dando à avenida o traçado que dizem ser de um bacalhau e rematando-a com uma construção a puxar a monumental, destinada aos Paços do Conselho — apenas a algumas centenas de metros da origem da própria avenida.

nida. Tal monstruosidade — que constitui o principal motivo da chacota dos alfares aos triplices — bradará aos céus por todos os séculos dos séculos, pois é das que não tem remédio.

Batendo-se dentro dos muros da cidade pela causa da liberdade, D. Pedro IV (cuja estatua equestre se ergue na praça que tem

ção de capital do trabalho. A honra vem-lhe das inúmeras fabricas dentro e fora dos limites municipais (o que a torna, talvez, o principal centro industrial do país) e da operosidade dos seus habitantes. E isto, tanto no passado, como no presente. Com efeito, as mais representativas indústrias em projeto e em moni-



Ao alto, a praça D. Pedro IV; em baixo, a rua de Santa Catarina, típica do Porto.

o seu nome) encontrou no animo dos portugueses, mais do que nas balneárias do exercito liberal, o vigoroso apoio que fez triunfar os sagrados princípios. Esse foi o motivo por que o rei libertador lhes legou o coração, que a cidade guarda com orgulho.

Invicta e Leal Cidade — a proclama o seu brasão de armas. Não é, todavia, sem razão que ao Porto se dá também a qualifica-

gem é no Porto que se acantona, como que para receber dele o influxo vital. De que pode valer a técnica e a pericia do trabalhador tripeiro falou recentemente a "Feira das Indústrias Portuguesas", onde as atividades do norte, afirmadas por impressionante monstruosidade, causaram a admiração de milhares de visitantes.

Ainda há poucos anos, os car-

Preso ainda no lodo o carro "pullman" do trem sinistrado em Tanguá

Restabelecido o trafego para Vitoria — Quatro passageiros apenas se aventuraram à viagem experimental

NITEROI, 10 (ASAPRESS) — Até agora foram identificadas 43 vítimas do desastre de Tanguá, faltando 13 outras que estão no necrotério.

Os feridos, cujo numero atinge cerca de 60, dos quais 20 foram internados em estado grave, estão convalescendo com excepção de

dou que continuam ainda inspirando cuidados. Não obstante, supõe-se que o numero de mortos seja muito maior, pois o carro "pullman" ainda continua agarrado ao lodo.

REESTABELECIDO O TRAFEGO RIO, 10 (ASAPRESS) — In-

forma-se que foi restabelecido o trafego na Estrada de Ferro Leopoldina, linha de Vitoria, que estava interrompido em virtude do desastre entre Tanguá e Rio dos Indios.

O primeiro noturno que reiniciou o serviço, trafegou com os carros dormitório inteiramente vazios. Apenas quatro passageiros se arriscaram a viajar.

50 HOSPITALIZADOS EM CAMPOS

CAMPOS, 10 (ASAPRESS) — O vencedor Nelson Maris, que viajou no noturno sinistrado em Tanguá, falou pela Rádio Cultura de Campos, relatando os acontecimentos. Apontou o edil o governo e a própria Leopoldina como responsáveis pelo desastre.

Foram recolhidos à Santa Casa local mais de 50 pessoas vítimas do acidente. Diversas camistas pereceram no sinistro, sendo sepultadas com grande acompanhamento popular.

SOBRE AS INDENIZAÇÕES RIO, 10 (ASAPRESS) — Informa a administração da Leopoldina que o seguro de vida é facultativo na companhia, cabendo ao governo federal decidir a questão, tendo em vista que os parentes das vítimas irão pleitear indenização.

O material ferroviário perdido está segurado em varias companhias.

EM CRISE NERVOUSA O ESTAFETA

VITORIA, 10 (ASAPRESS) — Diversos passageiros do noturno da morte, chegados a esta capital, prestaram esclarecimentos, relatando os mínimos detalhes do pavoroso desastre de Tanguá. João Carvalho, estafeta dos Correios, cuja atuação foi elogiada pela imprensa carioca por ter procurado resguardar os valores sob sua responsabilidade, encontra-se acometido de prolongada crise de nervos.

CURSO PARA COMISSARIOS DE MENORES



Com a presença de altas autoridades estaduais, realizou-se, ontem, às 20,30 horas, na Escola de Polícia, a instalação do Curso para Comissarios de Menores e Auxiliares. Presidiu a sessão o secretário da Segurança Pública. A aula inaugural foi proferida pelo sr. Ulisses Doria, juiz de Menores, que discorreu sobre os diversos aspectos da atividade do comissario de Menores e a alta relevancia da sua atuação na sociedade.

O curso em apreço, dedicado aos candidatos a comissario, como aqueles que já desempenham o honroso mister, no intuito de aprimorar o elemento humano que compõe o comissariado, é iniciativa do Juizado de Menores

"O PROBLEMA DO FUNDAMENTO DO DIREITO SOCIAL É UM PROBLEMA LIGADO À PRÓPRIA ESTRUTURA DO DIREITO SOCIAL EM SEU DESENVOLVIMENTO"

PROFERIDA ONTEM A AULA INAUGURAL DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIREITO SOCIAL — VERSOU SOBRE "OS FUNDAMENTOS DO DIREITO SOCIAL" A CONFERENCIA COM QUE O PROF. MIGUEL REALE INICIOU O CURSO — "FALAR SOBRE O DIREITO SOCIAL E NA REALIDADE FALAR SOBRE O DIREITO"

Realizou-se ontem, às nove horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Direito Social, organizado pelo professor Cesarino Junior. A aula inaugural, que versou sobre o tema "Os fundamentos do Direito Social", foi proferida pelo professor Miguel Reale, magnífico Rector da Universidade de São Paulo.

Iniciou o professor Miguel Reale sua brilhante conferencia com as palavras: "Quem percorre a lista de aulas que serão desenvolvidas poderá fazer uma pergunta: 'Então isto é Direito Social?' Quando o professor Cesarino Junior organizou o Curso, não faltaram aqueles que julgaram o fato uma invasão de seara alheia". Na realidade, prosseguiu o ilustre catedrático, o Direito Social se apresenta como matéria nova. Desde que se estabeleceu a logica contemporânea, não existe misteria exata. Apenas, rigorosa determinação dela. A exatidão total é incompatível com as Ciências Sociais."

O século desenvolveu por demais a identidade dos interesses. Esse mesmo equilíbrio desapareceu repentinamente quando o mundo se produziu capitalista enfrentando a primeira crise. Abalada, a sociedade recolocou

bilização" do Direito Privado, fase em que Direito Privado e Direito Público se transformam em meros cotejos legais e metodologicos incapazes de se aplicarem à sociedade. Mas, essa crise hoje já come-

cer cada vez mais até se desmembrar em aplicações jurídicas diversas, e dando um sentido diferente a toda uma sistemática de direitos que estão baseados em uma concepção individualista da vida e da existência. Ojalá para



O professor Miguel Reale, reitor da Universidade, ao proferir a sua conferencia sobre "Os Fundamentos do Direito Social".

em sua posição as bases filosoficas do direito: sentiram os juristas que direito não é apenas o que estava especificado nos codigos ou nas leis: a ciencia juridica não se cifrava apenas na concepção casuística dos textos. Surgiram as criticas aos codigos. Era direito morto, gelido, cristalizado, o encontrado nas constituições e codigos.

Viu-se nesse momento a solução precária do contratualismo. Acompanhar o drama historico da evolução do Direito Social seria longo; as crises que de espaço a espaço avassalaram a humanidade marcam o desenvolvimento do Direito Social. Estamos atualmente numa fase de "pu-

ca a demonstrar sinais de que se transformará em uma nova ordem social. Prosseguiu o professor Miguel Reale demonstrando varios fatos, ligados ao desenvolvimento do Direito Social e referindo-se aos fatores que determinaram a atual situação em que se encontra o Direito moderno.

Finalizou o professor Reale a sua conferencia com as seguintes palavras: "Está visto, portanto, que o problema do fundamento do Direito Social é um problema ligado à própria estrutura do ciclo social em seu desenvolvimento: este direito, segundo as minhas perspectivas, que poderiam ser erradas, seria um direito a cres-

REPUDIADO EM QUITANDINHA O PROJETO DE CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO DOS MUNICIPIOS

VIGOROSA MANIFESTAÇÃO DO I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS NESSE SENTIDO — ENCERRARAM-SE ANTEONTEM OS TRABALHOS DAQUELE CERTAME — A CONTRIBUIÇÃO DA DELEGACÃO PAULISTANA

A manifestação mais vigorosa do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros foi a de repúdio ao projeto de lei em transito pela Câmara Federal relativo à criação da Fundação dos Municípios.

Alis, essa atitude, se de um lado foi um reflexo da luta que os congressistas travaram contra as autarquias — e a Fundação seria um adela — de outro, mostrou o verdadeiro espírito de autonomia municipal que a delegação de São Paulo defendera com brilho mais antes, numa das sessões mais agitadas do conclave.

Quando se sabe que 200 milhões de cruzeiros seriam destinados à Fundação dos Municípios para que ela desenvolvesse uma tarefa de amparo aos municípios pequenos e necessitados de tudo do que politica, compreende-se o verdadeiro sentido do gesto dos municipalistas que puderam articular-se em Quitandinha e dar, em plenário, veemente demonstração de repulsa ao referido projeto de lei. O gesto dos congressistas tem alto significado porque essa manifestação val corrigir de modo decisivo para que o projeto de lei seja rejeitado.

trabalho foram aprovadas pela subcomissão encarregada de estudá-las e mereceu aprovação, posteriormente, do plenário.

COMBATE AO ANALFABETISMO

A delegação de São Paulo, embora constituída de poucos representantes, brilhou em toda a linha. O secretário de Educação da Prefeitura de São Paulo, sr. Rui Bloem, teve oportunidade de defender uma tese relativa ao combate ao analfabetismo no Brasil recomendando ao governo federal a aplicação de medidas de grande utilidade. As conclusões desse

zou muito pouco, nos grandes centros industriais, em benefício dos trabalhadores. A conclusão mais oportuna e que contou mesmo de uma indicação à presidência da República e ao Congresso Nacional é relativa à necessidade de, pelo menos 50 por cento da receita dos institutos de aposentadorias e pensões ser aplicado em benefício nas cidades onde essa receita foi arrecadada.

NENHUMA MANIFESTAÇÃO PARTIDÁRIA

O que se observou no I Con-

gresso Nacional dos Municípios Brasileiros e que impressiona e não tem sido os trabalhos pertencidos por manifestações partidárias. Vereadores e prefeitos de todas as legendas souberam colocar os interesses de seus partidos subordinados a preocupações de ordem mais elevada. Os debates sempre foram o espelho de uma preocupação no sentido de resolver ou contribuir para resolver problemas fundamentais de nossa patria. A única manifestação politica e assim mesmo sem a menor repercussão tanto em Quitandinha como no Rio de Janeiro, foi a de alguns elementos que participavam do conclave oferecerem um almoo ao ministro da Justiça, sr. Adolfo Mesquita Costa, que antecederia a fim de encerrar o congresso, pronunciando uma conferencia sobre o municipalismo.

Prejudicava a distribuição de farinha de trigo a modificação no sistema de controle do produto

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. ALDO LUPO SOBRE OS MOTIVOS DETERMINANTES DA REVOGAÇÃO DA MEDIDA DO SUPERINTENDENTE DA FISCALIZAÇÃO DA C. E. P.

O serviço de distribuição da farinha de trigo, sujeita a "vistos" pela Comissão Estadual de Preços, tinha sofrido modificação introduzida pelo superintendente da fiscalização daquele órgão, sr. Cândido Nogueira Sampaio. Entretanto, o secretário do Trabalho que é o presidente nato da C. E. P., atendendo a uma solicitação telefonica do sr. Aldo Lupo, vice-presidente, que se encontrava ausente de São Paulo, resolveu tornar sem efeito a inovação introduzida no controle de farinha de trigo.

PREJUDICAVA A DISTRIBUIÇÃO

Com o objetivo de esclarecer o assunto, a reportagem teve oportunidade de conversar ontem com o sr. Aldo Lupo, que acabara de regressar do interior. Disse o vice-presidente da C.E.P. o seguinte: "Durante minha ausencia, o secretário executivo da C.E.P. ficou incumbido, como é de sua atribuição, dos serviços de 'vistos' e controle da distribuição de farinha de trigo. Entretanto, na cidade onde me encontrava, tive conhecimento da modificação

que havia sido introduzida pelo superintendente da fiscalização, estranhando essa providencia, pois somente o presidente e vice-presidente da C.E.P. podem tomar medidas dessa natureza. Inconveniente telefonou ao secretário executivo solicitando informações e, de posse dessas, falei pelo telefone com o sr. José João Abdala, solicitando a s. s. que, na minha ausencia, baixasse um ato tornando sem efeito a modificação no sistema de 'vistos'.

"Conforme tive ensejo de constatar — concluiu — a inovação introduzida tornou o sistema de 'vistos' mais complexo, tornando sobramente a saída da farinha de trigo para o interior do Estado".



A SRA. HALEY BATIZA O "ESSO SANTOS" Frágil colinho no momento em que a sra. William J. Haley, esposa do Coordenador da Refinarias da Standard Oil Company (New Jersey) batiza o "Esso Santos" com a tradicional garrafa de champagne. A direita, vê-se o sr. William E. Stewart Jr., vice-presidente da Newport News Shipbuilding and Dry Dock Company, construtores do navio.

Reunião de economistas funcionarios publicos

Promovida pela Comissão de Economistas Funcionarios Publicos, realizou-se na proxima sexta-feira, às 15 horas, a rua José Bonifácio, 39, uma reunião extraordinária para serem examinados assuntos de interesse da classe.

Associação Brasileira de Escritores

Reune-se hoje, às 17 horas, em sua sede, esta entidade, para ser tratado assunto de interesse social. Renunciaram aos cargos de presidente e 1.º secretário da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, os srs. José Gerardo de Vieira e José Escobar Paria.

MARCADOS DEFINITIVAMENTE OS TREINOS DE CONJUNTO DOS JOGADORES CONVOCADOS

Os exercícios coletivos serão realizados nos próximos dias 16, 19 e 23 do corrente — No Estádio Municipal de Araxá, os ensaios de conjunto — A concentração, na estância climática, termina no dia 24 do corrente mês — Dois dias de folga aos jogadores — Dia 27, reinício das atividades no Canindé — Outros notas a respeito

A atenção do mundo esportivo brasileiro volta-se agora ao início dos treinos coletivos da seleção nacional à Copa do Mundo. Como tem sido noticiado, o programa de treinamento estabelecido pelo técnico Vicente Feola visou a recuperação física dos "cracks" de nossa representação, que se apresentavam, de certo modo e até certo ponto, ou esgotados pelos rigores do certame máximo brasileiro de futebol, ou contundidos e, por isso, necessitando de descanso e tratamento especiais. Com essa medida, muito justa e acertada, do técnico que substitui Flávio Costa, o selecionado do Brasil deverá chegar à "Taça Rio Branco" e à Copa do Mundo com o máximo de força física, técnica e tática.

RESPEITADA A SEMANA SANTA

Os dois dias santificados da Semana Santa foram respeitados por Vicente Feola, que não exigiu dos jogadores quase nenhum esforço obrigatório. Os "players" se ocuparam em pescarias, jogos de futebol, voleibol e outros esportes. Não houve a costumeira "marcha alongada" a que estão obrigados pelo preparador brasileiro. Não houve, pois, individualmente obrigatório e nem ginástica para os grupos dos que acusam aumento de peso.

ATIVIDADE NO SABADO

No sábado de Aleluia, logo pela manhã, saíram todos para uma longa caminhada pelos morros das imediações do hotel, durante a excursão mais de uma hora. Depois, à tarde, divididos os jogadores em grupos, conforme as necessidades de treinamento de cada um, foram realizados exercícios de corridas, saltos, ginástica, basquete e voleibol. Mais tarde foi o treino para Bigode, Noronha e Ipojuca, que estão sujeitos a aumentar de peso, razão por que foi exigido deles maior esforço.

Só Zizinho e Juvenal foram poupados das atividades de sábado, por estarem resfriados.

COMO PASSARAM A PASCOA

O dia de Páscoa em Araxá, não teve comemoração especial. Apenas não houve a série de atividades obrigatórias do programa normal de treinamento. Pela manhã, houve liberdade, à tarde, embate de Voleibol como pastatempo. Nas refeições não se quebrou o regime habitual, não havendo mesmo pratos especiais para comemorar mais intimamente a data. À noite, houve cinema e recolhimento aos quartos na hora de costume.

VITÓRIA DA SELEÇÃO NO VOLEIBOL

Como é sabido, foi simplesmente anunciado um "match" de voleibol entre "cracks" do selecionado brasileiro e um quadro de funcionários do Grande Hotel de Araxá. Os representantes do selecionado nacional conseguiram sobrepujar largamente o antagonista, por 2 a 0, marcando 15 a 3 e 15 a 12.

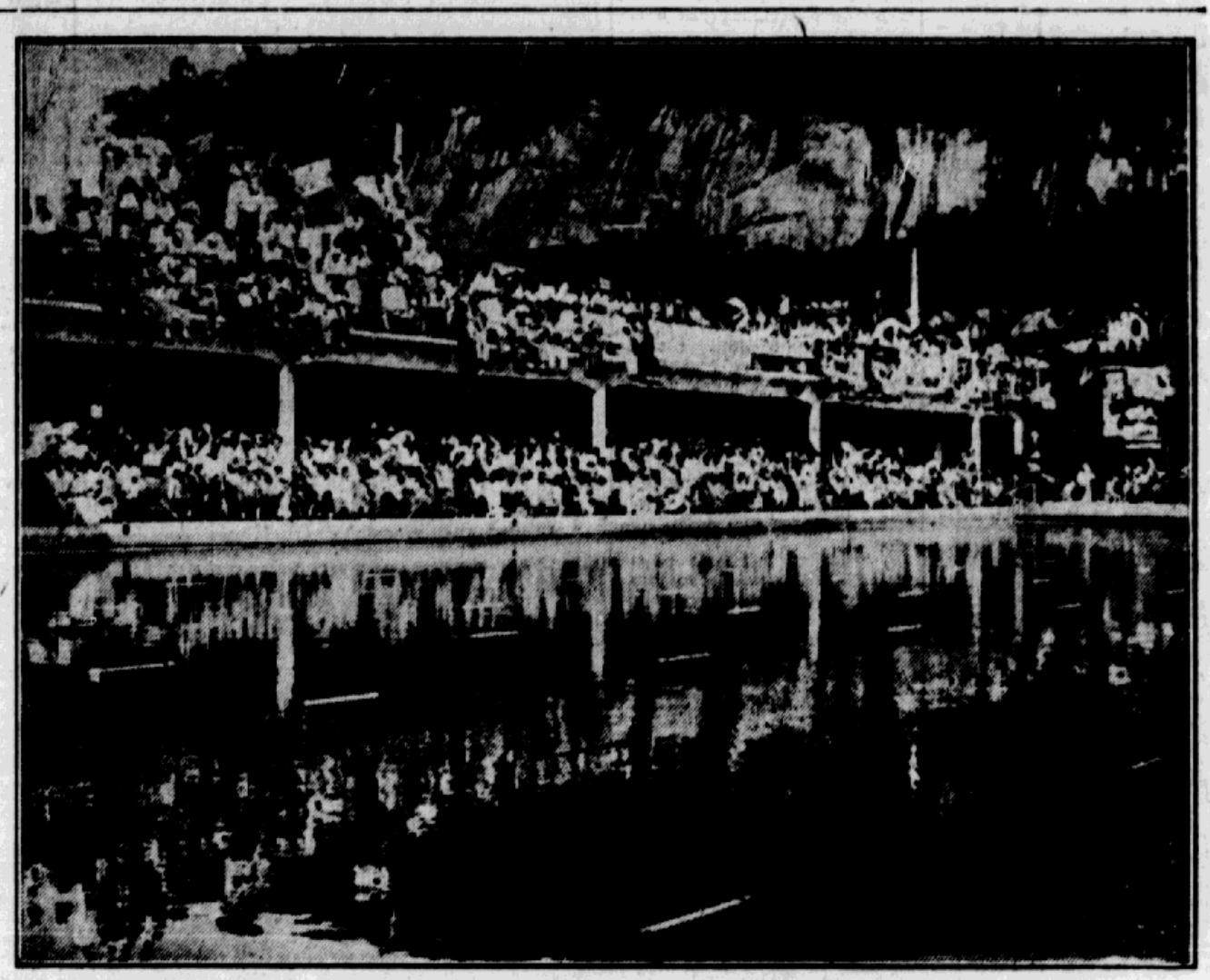
O quadro nacional jogou com a seguinte constituição: Barbosa, Santos, Mauro, Maneca, Noronha e Friaça.

Na preliminar defrontaram-se os conjuntos dos cronistas que se encontram em Araxá e os "pernas de pau" do selecionado, assim formados: Castilho, Bigode, Pindaro, Pinga, Luchesi e Nena. Os cronistas formaram com a seguinte constituição: Haroldo, Geraldo José, Gil, Escobar, Carvalho e Renato, tendo vencido o sexteto de futebolistas por 2 a 0.

COM VISTAS AO COLETIVO

Os mentores do futebol brasileiro acolheram as datas firmadas por Vicente Feola, para início dos treinos coletivos. O primeiro treino será efetuado, no Estádio Municipal de Araxá, dia 16. O segundo dia 19 e o terceiro dia 23, todos em Araxá. Dia 24, terminará a concentração de Araxá. Os "cracks" terão dois dias de folga, indo os cariocas para o Rio de Janeiro, os gaúchos para Porto Alegre e vindo os paulistas para São Paulo. O reinício da concentração está marcado para o dia 17, no Canindé, campo do São Paulo F. C., onde os jogadores ficarão até o primeiro jogo contra os uruguaios, marcado para o dia 6 de junho próximo vindouro, no Pacaembu, em disputa da Taça "Rio Branco".

Um imponente aspecto fixado pela objetiva do "Correio Paulistano" na tarde de sábado, na piscina do Guanabara, quando da apresentação dos nadadores japoneses.



Fangio sagrou-se vencedor da corrida automobilística de Pau

E' a segunda vez que o famoso volante argentino conquista a vitória naquela prova — Viloresi obteve o segundo lugar — Outros pormenores

PAU, 10 (AFP). — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu brilhantemente, quase que de ponta a ponta, pela segunda vez, a grande corrida automobilística de Pau.

Fangio fez o percurso com uma "Maserati", cobrindo os 304 quilômetros e 590 metros do percurso em 3 horas, 14 minutos e 20 segundos, com a média horária de 94 quilômetros e 041 metros.

PAU, 10 (AFP). — Foi a seguinte a classificação final do Grande Premio Automobilístico de Pau, hoje corrido no circuito local:

1.º — Fangio, argentino, "Maserati", 3 horas, 14 minutos 20 segundos, média horária: — 94 quilômetros e 041 metros.

2.º — Luigi Viloresi, italiano, Ferrari, 3, 14, 50 e 9,10.

3.º — Luis Roeder, francês, "Talbot", 3, 15, 22 e 9,10.

4.º — Raymond Sommer, francês, "Ferrari", uma volta a menos.

5.º — Robert Manzon, francês, "Simca", com 3 voltas a menos.

6.º — Pierre Levegh, francês, "Talbot", com cinco voltas a menos.

7.º — Maurice Trintignant, francês, "Simca", com cinco voltas a menos.

8.º — Charles Pozzi, francês, com 5 voltas a menos.

Talbot, com 8 voltas a menos. Todos os outros concorrentes, inclusive Ascari, italiano, e Gonzalez, argentino, desistiram da prova.

QUASE ABANDONOU A PROVA

PAU, 10 (AFP). — Quando estava quase disposto a abandonar os treinos no Circuito de Pau, para o Grande Premio a ser disputado hoje nesta cidade, o volante argentino Fangio, cujo carro se ressentia de um carburante defeituoso, conseguiu de forma espetacular o melhor tempo de volta da pista, batendo todos os recordes.

Realmente, Fangio realizou o tempo excepcional de 1 minuto, 43 segundos e 1/10, para a volta do circuito, de 1 quilômetro e 769 metros, com a média horária de 95 quilômetros e 688 metros. Assim, Fangio tornou-se antes da prova "o homem da hora" na pista de Pau.

PAGANI VENCEU A PRELIMINAR

PAU, 10 (AFP). — O italiano Pagani ganhou ontem a grande prova preliminar da corrida automobilística de Pau, ou seja, o "Grande Premio de Pau" para motocicletas na categoria de 500 cc. Pagani cobriu os 110 quilômetros do percurso em uma hora, 13 minutos e 28 segundos, com a média de 86 quilômetros e 457 metros por hora. Em segundo, chegou o italiano Masetti, com uma Gilera, que foi também a marca do vencedor. Em terceiro, colocou-se o francês Behra, com Uzi.

A prova foi arduamente disputada entre os três concorrentes.

Um imponente aspecto fixado pela objetiva do "Correio Paulistano" na tarde de sábado, na piscina do Guanabara, quando da apresentação dos nadadores japoneses.

Empolgados os fluminenses com as exibições dos nadadores japoneses

DEPOIS DE REPETIDAS APRESENTAÇÕES OS NIPONICOS DECRESCEM NO RENDIMENTO TECNICO — HAMAGUCHI NADOU OS 100 METROS EM 59"7 — AGRADOU A EXIBIÇÃO DE FURUHASHI E HASHIZUME NOS 800 MTS. — OS RESULTADOS GERAIS

RIO, 9 (Do nosso enviado). — São distinguidos com a presença de grande publico.

Na tarde de sábado a piscina do Guanabara acolheu uma das maiores assistências já reunidas em concursos aquáticos efetuados na capital do país, e na tarde de hoje, o magnífico estádio fluminense contou com a presença de um publico numeroso, destacando-se, ainda, na tribuna oficial, o governador do Estado e os titulares das diversas pastas administrativas, além das mais altas autoridades esportivas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

OS JAPONÊS

Sob grande manifestação de entusiasmo do seletivo publico que lotou as amplas dependências do Estádio "Calo Martins" desfilaram os consagrados nadadores nipônicos, exibindo o apuradíssimo estilo de que são possuidores, logo após a apresentação individual, recebida com jubilo pelos adeptos da natação no Estado do Rio.

HAMAGUCHI NOS 100 METROS

Dos japoneses, apenas Hamaguchi apresentou-se para os 100 metros, e, com as condições de Murayama requeriam repouso, após estafantes jornadas cumpridas no extenso programa organizado pelo Departamento de Esportes, com a finalidade de apresentar os notáveis "ases" da aquática mundial nos principais centros da natação brasileira.

À sua lado vimos os brasileiros Aram Boghosian, o melhor velocista da "Cidade Maravilhosa", e Willy Otto Jordan, que a despeito de ser especialista em nado de peito, tem se revelado nas provas de estilo livre, com resultados satisfatórios.

Aram conseguiu chegar aos 50 metros em igualdade de condições com o nipônico, entretanto, já aos 60 metros Hamaguchi assegurava a liderança da prova, para concluir em 59"7, tempo relativamente inferior para a sua classe. O nadador guanabareno marcou 1'00"3, tempo apreciável para

curso dos principais especialistas guanabareno e paulistas.

REVESEAMENTO 3x50 METROS — 3 ESTILOS

1.º — Turma de São Paulo (Antonio Carlos Musa-Willy Otto Jordan-Plauto de Barros Guimarães-Willy Otto Jordan), 1'51"9; 2.º — Turma do Distrito Federal (Capitane-Fliz-Zaven-Aram), 1'51"9; 3.º — Turma de São Paulo (Musa-Mobilgia-Kestner-Busin), 1'57"9.

REVESEAMENTO 4x50 METROS — NADO LIVRE

1.º — Turma de São Paulo (Tetsuo Okamoto-Paulo Catunda-Plauto de Barros Guimarães-Willy Otto Jordan), 1'51"9; 2.º — Turma do Distrito Federal (Capitane-Fliz-Zaven-Aram), 1'51"9; 3.º — Turma de São Paulo (Musa-Mobilgia-Kestner-Busin), 1'57"9.

VENCEU O FLUMINENSE

No revezamento 3x50 metros, três estilos, após empolgante disputa, venceu a representação do Fluminense F. C., integrada por Edith Grobba, Celia Brasil e Piedade Coutinho, que registrou o tempo de 1'47"9, contra o resultado de 2'01"8 marcado pela equipe do C. R. Guanabara que teve o concurso de Leda, Lia e Laura.

OUTRAS PROVAS

Outras provas, com o concurso de infanto-juvenis, concorreram para o brilhantismo da jornada aquática fluminense, sem dúvida um dos grandes acontecimentos até hoje assinalados nas enfiadas desta modalidade no Estado do Rio.

A RENDA

A renda apurada nas bilheterias do Estádio "Calo Martins", totalizou 39.900 cruzeiros, sendo certo que uma grande percentagem dos espectadores valeram-se

de varios expedientes para burlarem a cobrança de entradas, prejudicando, assim, o exito financeiro que se esperava duma assistência que foi alem da casa dos 4.000.

NOTAS CAMPINEIRAS

LELE E SEU "ROMANCE" — A vinda do amante Lele para a Ponte Preta está se tornando um verdadeiro "romance". Ao contrario do que um jornal especializado da Paulicéia publica, o meia ainda não foi contratado pela Veterana. Ainda, conforme o nosso Informante, Lele não está contratado.

CAXAMBU NA PONTE PRETA — O arqueiro Caxambu treinará algumas vezes na Ponte Preta. Se agrader, será contratado. Caxambu jogará, provavelmente, pela primeira vez em um quadro de sua terra natal.

QUADRO ESTUDANTINO — Os estudantes campineiros, encabeçados por Expedito Flavio Soares, zaquero do Mogiana, formaram um clube representativa da classe — União dos Estudantes Campineiros.

INSISTE O GUARANI — Com o termino do contrato do meia Renato com o Mogiana, o Guarani apertou o cerco em torno daquele avante. Tudo faz crer esteja Renato envergando a camiseta alvi-verde no corrente ano.

RETORNO DE FALCO — Falco, pelo que sabemos, está nas cogitações da Ponte Preta, sendo muito provavel seu retorno às hostes alvi-negras.

Atraente reunião pugilística no ginásio do Pacaembu

O encontro principal será travado etre o português Guilherme Martino e o argentino Santos Zacarias — Osvaldo Silva (84) enfrentará Antonio Zumbano na luta semi-final — Bons amadores nas pelepas preliminares

Aos aficionados do esporte das lutas terão amanhã o ensejo de presenciar uma atraente reunião pugilística a ser levada a efeito no ginásio do Pacaembu, pela Empresa Brasileira de Pugilismo.

No encontro principal serão contendedores o português Guilherme Martino e o argentino Santos Zacarias, dois pesos médios, ven precedidos de renome pelas situações, que com agrado geral, efetuaram no Rio.

Pugilistas de boa classe, os antagonistas têm credenciais para proporcionar uma refrega que satisfaça plenamente os mais exigentes apreciadores do esporte das lutas.

Osvaldo Silva, o popular "84", subirá ao ringue para enfrentar na luta semi-final Antonio Zumbano.

A pelepas será um "test" para reabilitação do consagrado profissional carioca, que após seu regresso dos Estados Unidos decepçono os seus admiradores ao se defrontar com o paulista Carlos Vieira.

amadores nas pelepas

Prizoni (São Paulo) x Rodolfo de Castro (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.



NOTAS CARIOCAS

RIO, 10. — Realizou-se na tarde de ontem, no gramado da rua Bariri, o primeiro encontro da serie "melhor de tres" entre o Olaria e o Bonsucesso, vencendo este ultimo pela contagem de 2 pontos a 3.

A pelepas foi disputadissima, o primeiro tempo veio a findar empatado por 1 a 1, pontos de Maneco aos 39 minutos, para o Bonsucesso, e de Amaury (contra) aos 32, para o Olaria. No periodo complementar, aos 4 minutos, Esquerdinha elevou para dois a contagem para o Olaria, para 4 a 2, aos 5, voltou a igualar o marcador. Alcino, aos 14 minutos, aproveitou-se bem de um escanteio, marcando novamente para o Olaria. Entretanto, aos 19 minutos, Maneco ainda empatou a partida. Quando eram decorridos 37 minutos, o meia esquerdo Socca assinalou o quarto e o tento da vitória do Bonsucesso.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

BONSUCESSO: — Taim — Amaury — Gato — Vitor (Eduardo), Urubatan e Agostinho — Cidinho, Maneco, Balano (Wilson) Socca e Marinho.

OLARIA: — Milton — Amaro (Jair) e Lamparina — Olavio, Moacir e Ananias — Jarnas, Alzido, Maxwell, Misi (Washington) e Esquerdinha.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Isidoro Lins, tendo a renda atingido a importancia de 15.089 cruzeiros.

O tecnico japonês de natação, Yura, recebeu vantajosa proposta de Vasco para dirigir sua equipe aquática. O antigo campeão olimpico e preparador dos "peixes voadores" recebeu com simpatia a oferta, estando no momento a estuda-la, em face de ter algumas dificuldades a remover para sua permanencia prolongada no Brasil.

Sob a direção do tecnico Carvalho Leite, estiveram em ação ontem à tarde os jogadores do Botafogo.

Os botafoguenses dedicaram-se a um animado e proveitoso ensaio de conjunto, do qual participaram todos os novos elementos contratados. A equipe titular, que realizou boa situação, venceu a equipe de reservas pela contagem de 6 a 2.

O campo do Botafogo foi escolhido para as apresentações de Joe Louis no Brasil, que é esperado nesta capital no dia 14 do corrente. O campo alvi-negro foi escolhido em face de sua localização, pois que favorece o transporte do publico esportivo, dado grande numero de conduções que por ali trafegam.



Massanori Yusa e os quatro "ases" da aquática nipônica posam para o "Correio Paulistano" momentos antes da demonstração efetuada na piscina do estádio "Calo Martins", em Niterói.

hoje, o magnífico estádio fluminense contou com a presença de um publico numeroso, destacando-se, ainda, na tribuna oficial, o governador do Estado e os titulares das diversas pastas administrativas, além das mais altas autoridades esportivas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

OS JAPONÊS

Sob grande manifestação de entusiasmo do seletivo publico que lotou as amplas dependências do Estádio "Calo Martins" desfilaram os consagrados nadadores nipônicos, exibindo o apuradíssimo estilo de que são possuidores, logo após a apresentação individual, recebida com jubilo pelos adeptos da natação no Estado do Rio.

HAMAGUCHI NOS 100 METROS

Dos japoneses, apenas Hamaguchi apresentou-se para os 100 metros, e, com as condições de Murayama requeriam repouso, após estafantes jornadas cumpridas no extenso programa organizado pelo Departamento de Esportes, com a finalidade de apresentar os notáveis "ases" da aquática mundial nos principais centros da natação brasileira.

À sua lado vimos os brasileiros Aram Boghosian, o melhor velocista da "Cidade Maravilhosa", e Willy Otto Jordan, que a despeito de ser especialista em nado de peito, tem se revelado nas provas de estilo livre, com resultados satisfatórios.

Aram conseguiu chegar aos 50 metros em igualdade de condições com o nipônico, entretanto, já aos 60 metros Hamaguchi assegurava a liderança da prova, para concluir em 59"7, tempo relativamente inferior para a sua classe. O nadador guanabareno marcou 1'00"3, tempo apreciável para

Escalado o quadro do Bangu' para o jogo de amanhã com o Palmeiras

Os "mulatinhos rosados" virão no dia do jogo, pela manhã — Provavel a vinda de Mario Viana com a delegação visitante

RIO, 11 (Assapress). — O Bangu estreará na próxima quarta-feira, dia 12, em São Paulo, enfrentando o Palmeiras, no Parque Antárctica.

O embasque dos "mulatinhos rosados" verificar-se-á no dia da estréia, pela manhã. O segundo jogo será no dia 15, contra a Portuguesa de Desportos, ainda no campo do Palmeiras.

Sabe-se que a realização de um terceiro jogo está para ser decidido, não se sabendo se será em Santos ou em São Paulo.

Segundo soubermos, está ainda dependendo de uma consulta a dia 12, em São Paulo, enfrentando o Palmeiras, no Parque Antárctica.

O embasque dos "mulatinhos rosados" verificar-se-á no dia da estréia, pela manhã. O segundo jogo será no dia 15, contra a Portuguesa de Desportos, ainda no campo do Palmeiras.

Sabe-se que a realização de um terceiro jogo está para ser decidido, não se sabendo se será em Santos ou em São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BOVIO NO S. PAULO — O famoso centro-avante argentino Bovio vai envergando a camiseta do São Paulo F. C., jogando contra a Portuguesa de Desportos, num amistoso que será efetuado dia 22 do corrente.

DOIS JOGOS DO BANGU' EM S. PAULO — O esquadro do Bangu cariona realizará dois jogos em São Paulo, uma vez que o S. Paulo F. C. e Corinthians Paulista saíram do pareo. O primeiro será amanhã, quarta-feira, contra o Palmeiras e, o segundo, dia 15 do corrente, sábado, contra a Portuguesa de Desportos.

VITÓRIA DO FLAMENGO DO RIO NO CEARA' — O quadro do Flamengo, do Rio de Janeiro, que vem realizando uma excursão ao norte do país, venceu, domingo, jogando contra o Fortaleza, de Ceará, por 3 a 1. Os tentos foram marcados por Dural (2) e Gringo, para o Flamengo e por Piohio, para os cearenses.

DERROTADO O CAMPEÃO PARANAENSE — O Atlético Paranaense foi derrotado, por 2 a 0, pelo E. C. Bahia, de São Salvador, que se encontra presentemente em Curitiba, cumprindo uma temporada futebolística.

ESCALADO O QUADRO DO PALMEIRAS — Para o jogo de amanhã contra a equipe do Bangu, novo milionário do futebol carioca, o tecnico Jim Lopes, do Palmeiras, já escalou seu quadro, assim constituído: Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Manuelito e Valdemar Flume; Lima, Aquiles, Abelardo, Ieso e Canhotinho.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 8-4884 — S. Paulo.

Vencido pelo «rei» Jupiter o Grande Premio "Antonio Prado" por desclassificação de Incêlito

A MEDIDA VEIO CORRIGIR O RESULTADO DA GRANDE PROVA — BALL GANHOU A ELIMINATORIA DE POTRANCAS DE DOIS ANOS E DELGADA VENCEU O CENTRAL DOS "BETTINGS" — BEDUINA, GUATAMBU, V, CADETE EUGENIO E PAGODE, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS

O festival turístico de antontem, em Cidade Jardim, alcançou todo o sucesso esperado. O nosso hipódromo apanhou uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas, não faltando, nem mesmo, a mulher paulista, com suas ricas "toilettes" de cores vivas.

A animação reinante foi das maiores. Não faltaram aplausos aos vários ganhadores e o movimento de apostas por pouco não atingiu a casa dos 6 milhões.

O grande clássico da tarde — o "Antonio Prado", em 2 quilômetros e uma comparação de valores de 3 e 4 anos — ofereceu uma disputa bonita, mas final feio e irregular. Andou bem, porém, a Comissão de Corridas reparando o resultado da grande carreira, com a desclassificação de Incêlito em favor de Jupiter.

Incêlito fez todo o "train". Na entrada da reta Jupiter já corria nas suas patas e, nos trezentos metros, com se pode observar e declararam os pilotos, o Rei corria com a cabeça na anca do ponteiro, a espera do momento decisivo. Ele, porém, que num movimento próprio do animal, Incêlito correu para fora de golpe. O prejuízo para Jupiter foi grande. Gonzales teve de recolher inteiro o filho de Bosphore. Levou-o para dentro e lançou-o em perseguição do ponteiro, mas Incêlito havia fugido e não mais pode ser alcançado. Foi o filho de Helium o primeiro a alcançar a linha de sentença, mas levou a melhor o Rei Jupiter, com a medida da Comissão de Corridas.

A desclassificação não pareceu a todos coisa obrigatória. E não chegaram também a assim pensar, mas, depois, em palestra com Gonzales e o próprio Garcia, piloto de Incêlito, fomos levados a reconhecer a legitimidade da medida que veio restabelecer o resultado normal do pareo, clássico.

BEDUINA QUASE DE PONTA A PONTA

Doti foi a favorita. Andou bem, mas não chegou a corresponder. Saiu até mesmo do marcador, mas terminou perto das ganhadoras.

Beduina tomou a ponta logo depois de corridos os primeiros cem metros e, no comando, cumpriu o restante do percurso, até ganhar, mas bastante perseguida por Boneca, Doti e Ibis.

Beduina tomou a ponta logo depois de corridos os primeiros cem metros e, no comando, cumpriu o restante do percurso, até ganhar, mas bastante perseguida por Boneca, Doti e Ibis.

MOVIMENTO GERAL

Foram as seguintes os resultados das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Beduina, 54 ks., P. Vaz; 2.º Boneca, 54 ks., L. Urbina; 3.º Ibis, 54 e 1/2 ks., G. Grene Jr.; 4.º Doti, 54 ks., J. Carvalho; 5.º Igmo, 53 ks., J. Alves; 6.º Libica, 54 ks., E. Garcia; 7.º Fanopy, 54 ks., M. Carvalho; Tempo: 37" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 69.000; dupla (12) Cr\$ 212.000; Placês: Cr\$ 46.000 e Cr\$ 31.000. Movimento: Cr\$ 487.990,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Harna Boa Vista. Proprietário: Fonseca & Gambi.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Cable e Manga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Boneca-Egito .. 70,00	13 229,00
3 Doti .. 18,00	23 285,00
4 Ibis .. 36,00	34 43,00
5 Libica .. 125,00	11 480,00
6 Fanopy .. 184,00	33 24,00
	44 1.472,00

2.º PAREO — 900 METROS

1.º Ball, 56 ks., E. Garcia; 2.º Poente, 55 ks., R. Olguin; 3.º Dequinha, 55 ks., P. Vaz; 4.º Mangabeira, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Fay Flower, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Frasnobe, 55 ks., L. Osorio; 7.º Brenia, 55 ks., G. Grene Junior; Tempo: 34" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 28.000; dupla (23) Cr\$ 63.000; Placês: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 17.000. Movimento: Cr\$ 486.410,00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trompo e Agachadita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 May Flower .. 24,00	12 15,00
3 Dequinha .. 47,00	13 66,00
4 Poente .. 73,00	14 204,00
5 Mangabeira .. 273,00	24 108,00
6 Brenia .. 349,00	34 535,00
7 Framboise .. 354,00	22 100,00
	44 2.408,00

Ball ganhou em cima do disco e Poente formou a dupla, impondo-se a Dequinha em "olho mecânico".

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Topasio Imperial 44,00	12 22,00
3 Charlotte .. 166,00	13 212,00
4 Catão .. 68,00	23 168,00
	34 41,00
	44 295,00

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Zorra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Fakir .. 45,00	13 106,00
4 Draga .. 63,00	14 183,00
5 Perola de Ofir .. 170,20	23 28,00
6 Artuelia .. 295,00	34 37,00
	44 142,00
	44 495,00

V ganhou com uma perna nas costas e Fakir, até manheirando, formou a dupla.

3.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Jupiter, 57-ks., L. Gonzalez; 2.º Incêlito, 52 ks., E. Garcia; 3.º Gelanteio, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Hiron, 57 ks., P. Vaz; 5.º Ballet, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Adail, 57 ks., R. Olguin; Tempo: 126". Rateios: Vencedor, Cr\$ 15.000; dupla (12) Cr\$ 14.000. Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000. Movimento: Cr\$ 593.960,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paulo Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Hir-Incêlito-Ballet 19,00	13 149,00
3 Galanteio .. 171,00	23 307,00
4 Adail .. 295,00	24 66,00
	34 210,00
	34 552,00
	11 44,00

Incêlito foi o primeiro no disco, mas Jupiter, por deliberação da Comissão de Corridas, foi proclamado vencedor.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Cadete Eugenio, 56 ks., J. Carvalho; 2.º Quina, 52 ks., J. P. Sousa; 3.º Taquari, 56 ks., G. Grene Junior; 4.º Eva, 56 ks., P. Vaz; 5.º Volta Grande, 56 ks., C. Bini; 6.º Incêlito, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Horsa, 52 ks., M. Signorette; 8.º Vagabond, 56 ks., L. Osorio; 9.º Estanhado, 58 ks., R. Benitez; 10.º Iucatana, 54 ks., A. Lucina; 11.º Polvorin, 54 ks., A. Nappo; Não correu Islevi. Tempo: 103" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 53.000; dupla (34) Cr\$ 93.000. Placês: Cr\$ 21.000, Cr\$ 22.000 e Cr\$ 30.000. Movimento: Cr\$ 849.430,00. Tratador: A. Rodrigues. Proprietário: Mariano Guzzi.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Coronel Eugenio e Acariá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Incêlito .. 25,00	12 34,00
2 Horsa .. 185,00	13 64,00
3 Vagabond .. 687,00	14 92,00
5 Estanhado .. 524,00	23 48,00
6 Eva .. 42,00	23 48,00
7 Iucatana .. 625,00	24 58,00
8 Quina .. 70,00	11 277,00
9 Taquari .. 76,00	23 102,00
10 Volta Grande .. 172,00	33 208,00
11 Polvorin .. 1.923,00	44 479,00

Chegaram brigando, mas ganhou por fora o Cadete Eugenio. Quina em segundo e Taquari em terceiro.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Delgada, 56 ks., M. Signorette; 2.º Jaborandi, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Tapaju, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Basca, 54 ks., J. Carvalho; 5.º Lacrau, 56 ks., R. Olguin; 6.º Edacelera, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Ubatama, 56 ks., P. Vaz; Tempo: 94" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 74.000; dupla (24) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 28.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 808.800,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo e Antonio Assunção. Proprietário: Rodolfo Raul Lara Campos.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Lochs.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Basca .. 66,00	12 87,00
2 Jaborandi .. 29,00	13 163,00
3 Edacelera .. 66,00	23 142,00
4 Lacrau .. 31,00	24 31,00
5 Ubatama .. 134,00	34 54,00
7 Tapaju .. 181,00	22 82,00
	33 226,00
	44 217,00

Delgada, despretada nas apostas, alcançou e "matou" o favorito Jaborandi nos últimos galões.

A SABATINA DA SEMANA

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

6.º

HIPODROMO BRASILEIRO 5 POR DIA...

JOCOSA VENCEU O G. P. "OUTONO"

RIO, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, à tarde, na Gávea:

1.º — Paro — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.
2.º — Aquila; 2.º — Itália. Vencedor, 13.00; dupla (23), 35.00; placês 11.00 e 16.00.

3.º Paro — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Olimpia; 2.º — Polica. Vencedor, 28.00; dupla (13), 36.00; placês 14.00 e 15.00.

4.º Paro — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Altamira; 2.º — Serra Negra. Vencedor, 71.00; dupla (12), 19.00; placês 12.00 e 10.00.

5.º Paro — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º — La Pluma; 2.º — Puritana. Vencedor, 20.00; dupla (34), 28.00; placês 18.00 e 60.00.

6.º Paro — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Anne Boleyn; 2.º — Gold Mary; 3.º — Gasparina. Vencedor, 21.00; dupla (12), 31.00; placês 11.00, 32.00 e 14.00.

7.º Paro — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º — Helas; 2.º — Zodiaco. Vencedor, 49.00; dupla (23), 78.00; placês 36.00 e 25.50.

8.º Paro — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.
1.º — Jocos; 2.º — Irresistível; 3.º — Guarumã. Vencedor, 15.00; dupla (14), 42.00; placês 14.00, 36.50 e 39.00.

9.º Paro — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.
1.º — Jutlandia; 2.º — Lo-vers Moon; 3.º — Relang. Vencedor, 163.00; dupla (14), 34.00; placês 27.00, 12.00 e 17.00.

MELI MELO

VENCEU O G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

PARIS, 9 (UP) — Meli Melo, com a carga de 75 quilos, venceu o clássico "steepchase" Grande Premio "Presidente da República", na distância de quatro mil e quinhentos metros. Em segundo lugar entrou Saranak e em terceiro Ike.

O prêmio ao vencedor foi de dois milhões de cruzeiros.

Grande Duchese ganhou o G. P. de Milão

MILÃO, 10 (AFP) — O cavalo francês Grande Duchese, montado por Guard, venceu o Grande "Steeple Chase" de Milão, corrido na distância de 4 mil metros e dotado com o prêmio de

Nada com Garcia

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ontem, deliberou, com referência à pena de suspensão aplicada ao hipódromo ao Jockey E. Garcia, e tendo em vista o que apurou pelas informações dos jogadores e vendedores de raça, considerar que o prejuízo sofrido pelo cavalo Jupiter ao ter sua luz cortada de golpe pelo cavalo Incito, foi devido ao movimento espontâneo deste, sem responsabilidade de seu piloto, e, em consequência, dar por terminada a penalidade imposta, aquela feita, de acordo com o parágrafo 4.º do art. 138 do Código.

3 milhões de liras. Nigra chegou em segundo, Transilú em terceiro e Mônico em quarto.



Braga, Calo, Ferraz e Mario Lopes, integrantes da equipe do C. A. São Paulo.

Com o Torneio Inicio, abre-se hoje a temporada de hóquei

O certame será levado a efeito no ginásio do Pacaembu — Participam do torneio todos os clubes filiados à entidade do esporte do estique —

Abre-se a temporada de hóquei do corrente ano, realiza-se hoje a noite, no ginásio do Pacaembu, o Torneio Inicio do esporte do estique.

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Hóquei e Patinação, que concorrem com seus quadros principais.

O conjunto do C. A. São Paulo, que foi o campeão do certame do ano passado, irá ter este ano dois fortes competidores: a conquista do título nos quadros do Tenis Clube Paulista e C. R. Internacional.

A luta pela posse do título será decidida pela equipe que tiver mais sorte, de vez que o equilíbrio de forças dos contendores não permite prognosticar-se o vencedor.

Destacado de um dos seus melhores elementos, o atacante Rubens, que fraturou um dedo num treino, a S. E. Palmeiras, a despeito de contar com uma boa falange não poderá ter aspirações ao título.

Não obstante contar com um grupo de entusiastas praticantes do esporte do cado, a A. D. Floresta não dispõe de uma equipe com traquejo suficiente para se defrontar com adversários categorizados.

Estreando nas lides do esporte do patim, o Clube Paulista de Patinação conta com um grupo de excelentes patinadores, mas ainda bisonhos no manejo do estique, razão pela qual os rapazes do clube do Itaim deverão conformar-se com o lugar de "lanterna" do certame.

Os jogos serão iniciados às 19.45 horas, devendo as partidas ser disputadas com o tempo de 10 x 10, salvo o encontro final, de 20 x 20.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS
A escalação dos jogos, feita mediante sorteio, é a seguinte:

1.º jogo — C. A. São Paulo x Clube Paulista de Patinação.
2.º jogo — C. R. Internacional x S. E. Palmeiras.

3.º jogo — Tenis Clube Paulista x A. D. Floresta.
4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º.

5.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º.

INGRESSOS
Serão cobrados ingressos a razão de 5 e 5 cruzeiros, para arquibancadas e geral, tendo entrada livre as senhoras e estudantes.

Reina grande expectativa em torno das provas do Campeonato Estadual de Natação

O CERTAME MAXIMO BANDEIRANTE CONTARA' COM O CONCURSO DOS "ASES" JAPONESES — EM GRANDE FORMA A MAIORIA DOS ESPECIALISTAS — NOVAS "PERFORMANCES" DE PRIMEIRA GRANDEZA SÃO AGUARDADAS PELOS ADETOES DA NATACAO

Ainda está fixo na retina de todos que estiveram em Pacaembu, o majestoso espetáculo que as fases do certame máximo da natação nacional, que teve o concurso dos consagrados "ases" japoneses que se encontram entre os melhores do mundo.

A piscinola do grande estádio paulista acolheu uma das maiores assistências até hoje registradas em concursos aquáticos efetuados no continente sul-americano, concorrendo assim para um sucesso sem precedentes na história do esporte amador bandeirante.

Nos próximos dias 15 e 16, segundo anuncia a Federação Paulista de Natação, os adeptos da salutar especialidade terão mais duas excelentes oportunidades de assistir o alto grau de preparo ostentado pelos nossos visitantes, assim como a magnífica forma técnica atingida pelos mais destacados especialistas de nossa terra.

Com a nova vitória, Coppi conseguiu uma vez mais o grande campeonato entre os campeões, pois a corrida Roubaix-Paris apresenta dificuldades numéricas no seu percurso. Por vezes, a estrada não é madacada, criando séries "handicaps" contra o ciclista. Mas Coppi portou-se brilhantemente e apenas um homem chegou a ameaçá-lo em alguns quilômetros: — o francês Diot.

No ano passado, o duelo foi entre a França e a Bélgica. Ontem, o duelo travou-se entre a Itália e a França, pois os ciclistas belgas não fizeram uma prova à altura, apesar da presença entre eles do grande campeão van Steenberghe. Assim, nos seis primeiros colocados, se classificaram três franceses e três italianos, sendo que o belga que obteve o melhor tempo foi Declercq, chegado em sétimo lugar, com mais de 8 minutos de atraso sobre o vencedor.

Classificada a Espanha para as semi-finais da Taça do Mundo

COM O EMPATE DE ANTEONTEM, EM LISBOA, OS PORTUGUESES FORAM ELIMINADOS DO CAMPEONATO MUNDIAL — MELHOROU BASTANTE O PADRÃO DE JOGO LUSITANO NA SEGUNDA PARTIDA COM OS ESPANHOIS

LISBOA, 10 (AFP) — A Espanha classificou-se para disputar o final do Campeonato do Mundo de Futebol, no Brasil.

Na segunda partida com Portugal, verificou-se o empate por 2 a 2, sendo assim Portugal eliminado da chave ibérica, segundo o regulamento da Taça "Jules Rimet".

VANTAGEM DOS ESPANHOIS NO PRIMEIRO TEMPO
LISBOA, 10 (AFP) — O primeiro tempo do jogo de ontem entre a Espanha e Portugal terminou com a vantagem para os anfitriões, por 0 a 0, graças ao jogo defensivo.

Os portugueses contra-atacaram e há um penal cometido pelo próprio arceiro visitante, ao carregar ilegalmente sobre um jogador luso. O juiz é implacável, mas Barrosa perde o tiro livre e a ocasião imparte o empate. Os portugueses não se desanimaram e persistem atacando. Elzigue tem assim ocasião de mostrar sua grande classe, em dificultar defesas. Nos últimos minutos da fase, Barrosa suprte o guarda e salva um gol certo na porta do retângulo luso. O tempo termina com a vantagem dos espanhóis por 1 a 0.

DECISÃO DA PARTIDA
LISBOA, 10 (AFP) — Sessenta e duas mil pessoas assistiram ao segundo encontro entre as seleções de Espanha e de Portugal, iniciado às 15.30 horas. As bandeiras portuguesas pomparam em todo o estádio, mas eram numerosas também as da Espanha, pois mais de 4 mil pessoas vieram da Espanha para o "match".

O dia estava ensolarado, sendo o jogo para a prática do futebol espanhol e português estavam no estádio, onde se via também o técnico brasileiro Flavio Costa. Jornalistas brasileiros assistiram à partida, que foi também irradiada por locutores desse país, vindos especialmente, num grande esforço da rádio e imprensa esportivas do Brasil. Os quadros alinharam-se para a partida com a seguinte disposição:

ESPAÑA: — Elzigue (capitão), Arns e Parr. — Gonçalo II, Ontoria e Puchades — Barrosa, Holowny, Zafra, Panizo e Gaiñz.

PORTUGAL: — Capela — Carlos e Carvalho — Serafim, Felix e Ferreira (capitão) — Correia, Zenizio, Cabrita, Travassos e Albano.

Foi o juiz o escocês, sr. John Mowat, auxiliado por "bandeirinhas" também escoceses. Os espanhóis escolheram o campo e jogaram contra o sol. Os portugueses atacaram e obrigaram Elzigue a sua primeira defesa.

A pressão local tornou-se sensível nos primeiros minutos e os espanhóis caem no jogo defensivo. Aos 11 minutos, o "goal" espanhol é imediatamente ameaçado, mas um tiro de Barrosa passa por cima "à traça".

Aos 15 minutos, é que ocorre a primeira defesa de Capela. Os espanhóis até então não dominaram nitidamente. Este ataque marcou o início de reação dos visitantes, que se aproveitaram da ofensiva, cabendo a "luz" abrir a contagem da tarde às 16.2 minutos. Protestos se elevaram, pois a bola estaria já fora do campo, quando Zafra chutou. O juiz contudo considera legítimo o ponto.

Os portugueses contra-atacaram e há um penal cometido pelo próprio arceiro visitante, ao carregar ilegalmente sobre um jogador luso. O juiz é implacável, mas Barrosa perde o tiro livre e a ocasião imparte o empate. Os portugueses não se desanimaram e persistem atacando. Elzigue tem assim ocasião de mostrar sua grande classe, em dificultar defesas. Nos últimos minutos da fase, Barrosa suprte o guarda e salva um gol certo na porta do retângulo luso. O tempo termina com a vantagem dos espanhóis por 1 a 0.

Aos 7 minutos do segundo tempo, após sucessivos ataques, Travassos, que passara a atuar como centro-avante, consegue empatar a partida, provocando grandes aplausos do público luso. Houve um tiro livre contra a Espanha, que Elzigue, num momento de grande sensação, defendeu com os punhos. A bola caiu po-

OS ESPANHOIS

Antes dos pés de Travassos, mais rápidos e atacaram com decisão. Irrelizmente, até um penal pediram, não podendo vingar-se do "onze" espanhol. Todavia, na partida de ontem, os lusos bateram quase sempre as espaldas ao jogo defensivo e em certos momentos foram mais científicos, além de mais velozes.

Segundo "goal" português, há um ataque pela esquerda, que leva à confusão de frente do arco.

Na ponta direita, para entrar bem e chutar, vencendo de novo Elzigue. O fato foi tão imprevisto o que provocou um "goal" de Albano. O público "entusiasmado". Os espanhóis, fazendo jogo sobretudo pela direita, que se torna perigosa. Barrosa marca um novo "goal", que o juiz invalida, por impedimento. Os ataques se sucedem e o guarda português salva um "goal" quase inevitável, "mergulhando" e apanhando a ponta chutada pelo meia direita Elzigue em condições magníficas.

Elzigue também faz múltiplas intervenções, mas pouco a pouco o jogo extremamente rápido cansa os jogadores. Aos quarenta minutos, uma bela ofensiva dos visitantes é melhor finalizada por Gaiñz, que marca o ponto do empate, novamente. Os portugueses redobram seus esforços, mas o quadro espanhol cai na defesa e defende com unhas e dentes a contagem. O "match" termina pois com o resultado de 2 a 2, assegurando à Espanha sua classificação para a final do campeonato do mundo.

O jogo evidenciou mais uma vez a superioridade do quadro espanhol, que resistiu ao campo e à torcida e reagiu no último momento contra uma contagem desfavorável, que parecia ser a do fim do jogo, o que determinaria a terceira partida, em Paris. Todavia, o "onze" espanhol não bi-sou a atuação brilhante de Madrid há dias atrás. No entanto, a partir do guarda, a defesa da Espanha obrou verdadeiras maravilhas, principalmente Parra, que substituiu Riera, Gonçalo II e

ARMANDO VIEIRA, CAMPEÃO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U.P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira classificou-se campeão do Chile, vencendo na final de simples ao peruano Enrique Buse, por 5/7, 7/5, 7/5, 5/7 e 6/4, nas quadras do "Stade Français".

O campeonato aberto de Tenis, do Chile, terminou assim com a vitória brasileira, representada por Armando Vieira, classificando-se em segundo lugar o alemão Rulf Goepfert. Participaram tenistas peruanos, argentinos, chilenos e brasileiros, além do alemão.

Assinala-se que o resultado não foi tão brilhante quanto o da primeira partida, mas o fato da Espanha estar classificada para a terceira partida do futebol mundial eclipsa qualquer decepção.

Em Americana o Campeonato de Bola ao Cesto foi vencido pelos bancários

AMERICANA, 8 — Sob o patrocínio da Comissão Municipal de Esportes, realizaram-se nesta cidade, as partidas de bola ao cesto entre as equipes do Clube Bancários e do Clube Recreativo Carioba, para apuração do representante desta cidade na fase regional do Troféu Bandeirantes.

As partidas foram marcadas: Carioba, para o Clube Recreativo Carioba, e apuração do representante desta cidade na fase regional do Troféu Bandeirantes, em 2 a 2, assegurando à Espanha sua classificação para a final do campeonato do mundo.

O jogo evidenciou mais uma vez a superioridade do quadro espanhol, que resistiu ao campo e à torcida e reagiu no último momento contra uma contagem desfavorável, que parecia ser a do fim do jogo, o que determinaria a terceira partida, em Paris. Todavia, o "onze" espanhol não bi-sou a atuação brilhante de Madrid há dias atrás. No entanto, a partir do guarda, a defesa da Espanha obrou verdadeiras maravilhas, principalmente Parra, que substituiu Riera, Gonçalo II e

tando numerosos adeptos nesta cidade. A primeira partida teve lugar na quadra do C. R. S. Carioba, na noite de 11 de março, saindo vencedores os Bancários pela contagem de 35 a 29. Marcaram os pontos para os Bancários: Jadry, Hervei, 5; Didi, 3; China, 3; Arf, 5 e Marcelo, 5. Para o C. R. S. Carioba: Caloi, 17; Mendes, 2; Joaquim, 3 e Macedo, 7.

Na quadra dos Bancários, realizou-se, a 22 de março, a segunda partida, cabendo desta vez a vitória ao C. R. S. Carioba pela contagem de 27 a 24. Os pontos foram marcados: Parra, C. R. S. Carioba; Caloi, 8; Mendes, 5; Joaquim, 9 e Macedo, 5.

A 1.º de abril, essas equipes se defrontaram novamente, para decisão final do título, na quadra dos Bancários, escolhida por sorteio. Dada a sua importância, a Comissão Municipal de Esportes solicitou da Federação Paulista de Basquetebol a designação de dois juizes para a sua direção, tendo sido designados os srs. Heitor dal Buono e Laercio de Moraes, que agiram a contento geral.

A assistência que compareceu a esse embate foi a mais numerosa até hoje verificada em jogos de bola ao cesto nesta cidade, vibrando com as jogadas de seus favoritos.

No final da partida, o "placard" assinalava a vitória dos Bancários pela contagem de 36 a 25, pontos marcados para o vencedor por: Didi, 7; Hervei, 2; Jadry, 3; China, 3; Arf, 2 e Marcelo, 3. Os do C. R. S. Carioba, foram marcados por: Caloi, 22; Macedo, 4 e Joaquim, 2.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

COPA "DAVIS"
MANILHA, 9 (UP) — As Filipinas venceram o Paquistão nos jogos eliminatórios para a Copa "Davis". Felicitissimo Ampon e Cesar Carmona venceram os moçambicanos Iftikhar Ahmed e S. M. Alam, por 6/3, 6/1 e 6/1.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

Além dessa educação comum ou coletiva, os alunos poderão tomar parte em classes especiais: de pugilismo, esgrima, acrobacia, natação, jogos e torneios de esportes atléticos e aquáticos: futebol, voleibol, tênis, pelota, e outros exercícios equivalentes, os quais se completa um bom plano de educação física nas escolas modernas.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S. A.

Ata da nova Assembléa Geral Extraordinária da Cerâmica Sanitária Porcelite S. A.

Aos três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às nove horas, na sede social, a rua Itapeva, n.º 240, desta Capital, realizou-se a Assembléa Geral Extraordinária da Cerâmica Sanitária Porcelite S. A., de acordo com o edital de convocação regularmente publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", nos dias 4, 5 e 7 de março de 1950, com o seguinte: "Cerâmica Sanitária Porcelite S. A. — Assembléa Geral Extraordinária. Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 13 de março de 1950, às 9 horas, na sede social, a rua Itapeva, n.º 240, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) Reforma dos Estatutos Sociais. Os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com a antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembléa acima. São Paulo, 3 de março de 1950. aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente; Tacito de Toledo Lara, Diretor Administrativo; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Industrial". De acordo com o que dispõe os Estatutos Sociais, o Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo assumiu a Presidência da Mesa e convidou a mim, Carlos de Queiroz Mattoso, para servir como Secretário. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de 24 (vinte e quatro) acionistas representando 5.000 (cinco mil) ações, ou seja, a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença". Declarando iniciados os trabalhos o sr. Presidente informou à Assembléa que, de conformidade com a ordem do dia constante do Edital de Convocação, a presente Assembléa foi convocada especialmente para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria, referente ao aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, ao portador ou nominativas, conforme o requeriam os seus possuidores, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, passando o capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros); Parecer do Conselho Fiscal e Alteração dos Estatutos Sociais. Assim, pediu ao sr. Secretário que procedesse à leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, como segue: "Proposta da Diretoria. — Srs. Acionistas: Para fazer face às ampliações dos prédios e instalações em andamento e também para aquisição de maquinaria e fornecimento necessários à fim de atender ao desenvolvimento dos negócios sociais, de acordo com as exigências do aumento da produção, a Diretoria julga aconselhável um aumento do Capital Social. Propõe, por conseguinte, um aumento de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, ao portador ou nominativas, conforme o requeriam os seus possuidores, para manifestar-se sobre a Proposta e alteração dos Estatutos Sociais, na parte relativa ao montante do capital social, a Diretoria solicitou o parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 1.º de março de 1950. (aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor Presidente; Tacito de Toledo Lara, Diretor Administrativo; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Industrial". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cerâmica Sanitária Porcelite S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a Proposta da Diretoria, referente ao aumento do capital social da Sociedade de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, conforme o requeriam os seus possuidores, para

custeio das obras planejadas e em execução. Por entender este Conselho que a medida proposta é de real interesse para a Sociedade, aprova a "Proposta da Diretoria" nos termos em que se acha redigida e a recomenda favoravelmente à Assembléa Geral. São Paulo, 1.º de março de 1950. (aa.) Ricardo Guimarães Netto, Oscar Rodrigues de Siqueira, Dr. Edgardo de Azevedo Soares". Após a leitura de ambas as peças, o sr. Presidente submeteu a matéria à discussão e votação, verificando-se a sua aprovação unânime deixando de votar o legalmente impedido de fazê-lo. O sr. Presidente declarou então definitivamente aprovado o aumento do capital, segundo a proposta da Diretoria e determinou a suspensão dos trabalhos por meia hora para que se processasse a subscrição do aumento aprovado, de conformidade com a lei. Reaberta a sessão e examinada a lista de subscrição, verificou o sr. Presidente que haviam os srs. Acionistas subscrito 5.000 (cinco mil) ações, ou seja a totalidade do aumento, obedecendo o direito de preferência, de acordo com a lei, e que as parcelas de quibros de ações, haviam sido ajustadas entre si. O sr. Presidente determinou que fosse lida a lista de subscrição, conforme segue: "Cerâmica Sanitária Porcelite S. A. Lista de subscrição do aumento de capital de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns. Assembléa Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 1950. — Número de ordem — Nome do Acionista — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência — Quota Social Integralizada: Ações — Valor — Aumento Subscrito: ações — Valor — Entrada Inicial — Assinaturas. — 1 — Tacito de Toledo Lara, brasileiro, casado, proprietário, rua Columba, 810, 3.483, Cr\$ 3.483.000,00, 671, Cr\$ 671.000,00 Cr\$ 130.650,00 (a.) Tacito de Toledo Lara; 2 — Antonio de Toledo Lara Filho, brasileiro, solteiro, proprietário, rua Bolívia, 151, 3.325, Cr\$ 3.325.000,00, 631, Cr\$ 631.000,00 Cr\$ 124.650,00 (a.) Antonio de Toledo Lara Filho; 3 — Dr. Diogo de Toledo Lara, brasileiro, solteiro, advogado, rua Bolívia, 151, 3.068, Cr\$ 3.068.000,00, 752, Cr\$ 752.000,00 Cr\$ 112.800,00 (a.) p. p. Dr. Diogo de Toledo Lara; 4 — Dr. Diogo de Toledo Lara Filho, brasileiro, casado, engenheiro, rua Marconi, 55 — 9.º andar, 157, Cr\$ 157.000,00, 83, Cr\$ 83.000,00 Cr\$ 8.000,00 (a.) Dr. Diogo de Toledo Lara Filho; 5 — Clotilde Lara Munhoz, brasileira, casada, proprietária, rua Polônia, 542, 159, Cr\$ 159.000,00, 39, Cr\$ 39.000,00 Cr\$ 5.850,00 (a.) Clotilde Lara Munhoz; 6 — Dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapeva, 240, 2.434, Cr\$ 2.434.000,00, 609, Cr\$ 609.000,00, 7 — Cia. Paulista de Louças Cerâmicas, sociedade anônima brasileira, rua Herval, 264, 735, Cr\$ 735.000,00, 183, Cr\$ 183.000,00 Cr\$ 27.450,00 (a.) Cia. Paulista de Louças "Cerâmicas" — Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor Presidente; 8 — Miguel Azevedo de Mattos Pimenta, brasileiro, casado, proprietário, rua Itapeva 240, 32, Cr\$ 32.000,00, 8, Cr\$ 8.000,00, 1.200,00 (a.) Miguel Azevedo de Mattos Pimenta; 9 — Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, rua Peixoto Gomide 427, 192, Cr\$ 192.000,00, 48, Cr\$ 48.000,00, 7.200,00 (a.) Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo; 10 — Dr. Alcides Dalé, brasileiro, casado, economista, rua Venezuela 536, 633, Cr\$ 633.000,00, 158, Cr\$ 158.000,00, 11 — Dr. José Bulhão de Mattos Pimenta, brasileiro, casado, engenheiro, rua

COUPON RECLAME

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 162

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Prêmios Cr\$

1.º — 99.621 ... 200,00

2.º — 16.813 ... 100,00

3.º — 01.901 ... 80,00

4.º — 17.119 ... 60,00

5.º — 08.311 ... 50,00

6.º — 09.941 ... 30,00

7.º — 13.640 ... 20,00

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléa Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano. Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para a sede do Banco, a rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

B. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Corredor e Telegô)

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

Senhores Acionistas.

Apresentando-vos nossos sinceros agradecimentos pela prova de confiança com que nos distinguiu, escolhendo-nos para dirigir os destinos da nossa Companhia até o término do triênio 1949/51, vimos, em observância às prescrições legais, relatar-vos as principais atividades da Empresa no decorrer do exercício de 1949.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Pelo Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro último e pela demonstração da conta de Lucros e Perdas, que o acompanha, sobre os quais o Conselho Fiscal se pronunciou nos termos do parecer junto a este, podeis aquilatar, com segurança, a situação econômica da Companhia e o resultado do movimento financeiro do exercício em apreço. Do saldo apurado na importância de Cr\$ 139.064,50 foi levada ao Fundo de Reserva a soma de Cr\$ 6.953,20, restando o líquido de Cr\$ 132.111,30, que, acrescido ao saldo de Cr\$ 450.414,50 transferido de 1948, perfaz o total de Cr\$ 582.525,80 o qual passa, em suspensão, para o ano de 1950.

DIRETORIA

De acordo com a vossa aprovação, na assembléa geral extraordinária, realizada em 1.º de Setembro de 1949, a proposta que tivemos a honra de vos submeter, em tempo oportuno, com parecer favorável do digno Conselho Fiscal, foram os nossos estatutos modificados de maneira a melhor atender às necessidades e ao desenvolvimento da Companhia. Em virtude dessa alteração, a Diretoria da Companhia passou a se compor de quatro membros: Presidente, Vice-Presidente, Diretor-Técnico e Secretário-Tesoureiro, funções essas ocupadas, respectivamente, pelos signatários do presente, eleitos na mesma assembléa.

TRÁFEGO MUTUO

Celebramos em 1949 novo acordo com a Estrada de Ferro Sorocabana para o serviço de tráfego mútuo com o Rodoviário daquela Estrada (S.T.R.). No mes-

mo exercício foi também iniciado tráfego mútuo com o Rodoviário da Rede Mineira de Viação (R.R.M.V.). Mantem, ainda, a Companhia Mogiana de Transportes idêntico serviço com a Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Rodoviário Santos a Jundiaí (R.S.J.) Rodoviário Central do Brasil (R.C.B.) e Agência Pestana de Transportes (A.P.T.).

AGÊNCIAS

A agência desta capital que vinha funcionando em Parí, em armazém cedido, gentilmente, pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, foi transferida em 11 de Fevereiro de 1949 para a Barra Funda em próprio da Estrada de Ferro Sorocabana. Era de 34 o número de nossas agências em 31 de Dezembro próximo findo e no qual se inclui a acima aludida, agências essas cujos serviços correram normalmente.

CONSELHO FISCAL

Com a devida regularidade, efetuou o digno Conselho Fiscal, durante o exercício em exame, as diligências que lhe são prescritas pela lei relativa às sociedades anônimas, tendo acompanhado, com interesse, a marcha de todos os negócios da Companhia. São membros efetivos desse Conselho, eleito na assembléa geral ordinária de 11 de Abril de 1949, os senhores drs. Pelágio Lobo, João da Silva Teles Rudge e Helcio Pimentel de Melo. Caeo-vos, agora, escolher o que deverá funcionar no próximo exercício, fixando-se os respectivos honorários.

PESSOAL

A Superintendência da Empresa, na parte que diz respeito aos transportes em geral e ao funcionamento das agências, deixou, com a reforma dos estatutos acima aludida, de ser da responsabilidade de um dos Membros da Diretoria, passando a ser exercida por técnico contratado.

Para tal mister contratamos o engenheiro dr. Francisco Ribeiro Junior, cuja esclarecida inteligência e comprovada competência fizeram evidenciar o acerto da-

quele medida, trazendo reais vantagens para os nossos serviços.

Consignamos-lhe, portanto, os nossos melhores agradecimentos pela sua eficiente colaboração, agradecendo-lhes essas extensivas aos demais funcionários que se empenham com dedicação e zelo no desempenho dos trabalhos que lhes foram confiados.

No relatório correspondente ao exercício de 1948 reverenciava a Empresa a memória do dr. Orestes de Moraes Alves, digno Diretor-Tesoureiro, desaparecido a 13 de Fevereiro de 1949. Longe estava de supor que alguns meses depois viria sofrer novo e rude golpe, com o falecimento ocorrido a 13 de Junho daquele ano, do seu então Presidente, dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro.

Não precisamos recordar-vos os relevantes e inestimáveis serviços prestados por aquele antigo diretor, na presidência da nossa Empresa, cargo que ocupou, com denodo desvelo, desde a fundação da Companhia, dando o melhor dos seus esforços para o constante desenvolvimento da mesma e cativando, com a sua irradiante simpatia e imensa bondade, todos que dele se cercavam.

A Companhia prestou-lhe, por ocasião do seu traspasse, as homenagens que lhe eram devidas e renovamos agora os sentimentos da nossa mais profunda saudade.

Esses senhores acionistas, em resumo, os fatos de maior relevância na vida da Companhia Mogiana de Transportes no decorrer do ano de 1949. Estamos, porém, ao vosso inteiro dispor para atender a qualquer pedido de informação com que desejais honrar-nos.

São Paulo, 15 de Março de 1950.

ALDO MARIO DE AZEVEDO
REINALDO LAUBENSTEIN
ODIR DIAS DA COSTA
LUIZ PRADO PINTO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Em Imóveis	2.075.058,00	Capital — 25.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma ..	5.000.000,00
Em Veículos	1.438.550,10	Fundo de Reserva	806.953,20
Em Móveis e Utensílios	207.323,70	Fundo de Renovação do Material	650.000,00
Em Instalações para Depósitos de Gasolina	11.738,40	Lucros e Perdas	582.525,80
Em Caixões	290,00		7.039.479,00
	3.732.600,20		
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Em Caixa	272.152,10	Cauções Diversas	35.806,20
Nos Bancos	4.437.729,30	Contas Correntes	61.169,40
	4.709.881,40	Tráfego Mútuo — Saldo a Pagar	1.159.296,70
		Contas a Pagar	315.553,20
		I.A.P.E.T.C.	167.896,20
		Outras Contas	18.738,00
			63.333,40
			1.821.793,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Depósito Compulsório de Lucros Extraordinários	50.934,10	Títulos a Pagar	646.250,00
		Caixa Econômica Federal de S. Paulo, c/garantida ..	596.448,50
			1.242.698,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
— Devedores —		Depósito da Diretoria	8.000,00
Agências — Fretes a receber	523.977,10	Planças de Empregados	5.600,00
Contas Correntes	145.907,60	Garantias Diversas	30.000.000,00
Indenizações a receber	58.819,30		30.013.600,00
Valores Diversos em Custódia	134.700,00		
Tráfego Mútuo — Saldo a receber	106.039,10		
Frete Ferroviário de Terceiros	1.091,60		
	970.534,70		
— Existências —			
Pneus e Câmaras de Ar em "Stock"	54.308,70		
Gasolina em "Stock"	17.321,60		
Óleo em "Stock"	25.810,60		
Alcool Motor em "Stock"	39.133,60		
Óleo Diesel em "Stock"	19.175,50		
	155.750,00		
CONTAS DIFERIDAS			
Juros e Descontos a Pagar	146.250,00		
Frete Ferroviário	338.020,20		
	484.270,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	8.000,00		
Títulos de Fiança	5.600,00		
Títulos em Garantia	30.000.000,00		
	40.117.570,60		
			40.117.570,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) Aldo Mario de Azevedo (a) Reinaldo Laubenstein (a) Odir Dias da Costa (a) Luis Prado Pinto (a) Jurandyr Lopes de Oliveira
Diretor-Presidente Diretor-Vice-Presidente Diretor-Técnico Diretor-Secretário-Tesoureiro Guarda-Livros
N.º Registro no C.R.C. — 3.569

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO ANO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
FRETE FERROVIÁRIO		LUCROS E PERDAS	
ORDENADOS	15.232.195,80	Saldo do ano de 1948	450.414,50
DESPESAS GERAIS	1.693.159,20		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.063.493,80		
VEÍCULOS, c/consertos e materiais	700.136,20		
CARBURANTES E LUBRIFICANTES	412.038,80		
ALUGUEIS	254.881,10		
CARRETONS DE TERCEIROS	209.181,30		
PREVIDENCIA SOCIAL	146.249,70		
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	137.133,40		
IMPOSTOS E LICENÇAS	125.200,00		
TELEGRAFO E TELEFONE	106.618,20		
SEGUROS	85.484,20		
JUROS E DESCONTOS	50.902,30		
INDENIZAÇÕES	49.616,90		
	27.577,00		
DEPRECIAÇÕES:			
Em Móveis e Utensílios	23.036,00		
Em Depósito de Gasolina	1.264,30		
Em Veículos	319.183,40		
	343.483,70		
DISTRIBUIÇÃO			
FUNDO DE RESERVA			
Transferido para esta conta	6.953,20		
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o ano de 1950.	582.525,80		
			21.238.834,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) Aldo Mario de Azevedo (a) Reinaldo Laubenstein (a) Odir Dias da Costa (a) Luis Prado Pinto (a) Jurandyr Lopes de Oliveira
Diretor-Presidente Diretor-Vice-Presidente Diretor-Técnico Diretor-Secretário-Tesoureiro Guarda-Livros
N.º Registro no C.R.C. — 3.569

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento a lei que dispõe a lei que regulamenta a vida das sociedades anônimas, vem o Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Transportes emitir o seu parecer sobre o Balanço Geral, contas e operações da Empresa, relativas ao exercício de 1949. Pelo cuidadoso exame a que procederam, verificaram os abaixo assinados estar o aludido Balanço e contas que acompanham em perfeita conformidade com a escrituração da Companhia, feita com exatidão e clareza. Assim, dão o seu integral apoio não só ao mencionado Balanço e às citadas contas, como também aos demais atos praticados pela Diretoria no exercício em apreço, dos quais tomaram conhecimento no devido tempo e opinam sejam os mesmos aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950.

PELAGIO LOBO
JOÃO DA SILVA TELES RUDGE
HELICIO PIMENTEL DE MELO.

São Paulo, 13 de março de 1950.

(aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor Presidente;

Carlos de Queiroz Mattoso, Secre-

tário; Tacito de Toledo Lara; p. p.

Dr. Diogo de Toledo Lara; p. p.

Dr. Diogo de Toledo Lara; p. p.

Clotilde Lara Munhoz; Cia. Pauli-

sta de Louças "Cerâmicas"; Dr.

Francisco de Salles Vicente de

Azevedo, Diretor Presidente; Mi-

guel Azevedo de Mattos Pimenta;

Dr. Marcello Ruy Vicente de

Azevedo; Dr. Alcides Dalé; Dr.

José Bulhão de Mattos Pimenta;

Oswaldo Lara Leite Ribeiro; Jean

Leonard Dufour; Afonso Giffone;

Francisco Giffone; The-

reza de Toledo Lara; Gastão

Schmidt Junior; Luiz Prestes

Barra; Angelo Ferri; Dr. João

Fernandes Gimenes Molina; Ma-

nuel Gomes da Silva; Pedro

Cuccio; Dr. Diogo de Oliveira

Araújo Cid, Carlos de Queiroz

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CERAMICA

SANITARIA PORCELITE S. A.,

com sede nesta Capital, arquivou

nesta Repartição sob n.º 45.456,

por despacho da Junta Comercial

em sessão de 24 de março de

1950, a ata da assembléa geral

extraordinária dos seus acionistas

realizada em 13 de março de 1950

pela qual foi aprovado o aumento

do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00

para Cr\$ 25.000.000,00

consequentemente

alterados os seus estatutos so-

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

Ata da terceira Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, realizada em sua sede aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta, reuniram-se em primeira convocação, às quinze horas, na sede social, nesta capital, à rua João Bricola, 24, 26.º andar, acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta do respectivo livro de presenças, com as declarações exigidas pelo decreto-lei n.º 2.627. Na forma dos estatutos, foi aclamado para presidir a reunião o sr. doutor Altino Arantes, o qual assumindo a presidência, convidou para secretários os srs. Guilherme Tambellini e Fábio da Veiga Oliveira; e assim instalada a mesa, o sr. presidente ordenou a leitura do edital de convocação, o que foi feito por mim, Guilherme Tambellini, servindo de primeiro secretário. Esse edital, devidamente publicado no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias vinte e oito de fevereiro, sete e quatorze de março do corrente ano, está redigido nos seguintes termos: — "Companhia Soberana de Capitalização — Assembleia Geral Ordinária — A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização convidada os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Cia. à rua João Bricola, n.º 24, 26.º andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1950, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) Relatório e apresentação de Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1949; b) Balanço e Demonstração de Conta de Lucros e Perdas; c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950; d) Outros assuntos de interesse da sociedade. — São Paulo, 22 de fevereiro de 1950. — A Diretoria". — Em seguida, procedeu-se também a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer favorável do Conselho Fiscal, documentos esses também devidamente publicados no jornal "Diário Oficial" do Es-

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACAREI E GUARAREMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 11 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos sr. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-1940.

São Paulo, 8 de março de 1950
Pela Diretoria:
ODILON E. A. DE SOUZA — Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Soberana de Capitalização, por decisão tomada em reunião de 10 de abril de 1950, e de acordo com o artigo 7.º dos Estatutos da Cia., convida os srs. acionistas a depositarem na sede social, à rua João Bricola, 24, 26.º andar até o dia 15 de maio do corrente ano a importância relativa a chamada de 20 % (vinte por cento) do aumento do Capital da Companhia.

São Paulo, 10 de abril de 1950.
Companhia Soberana de Capitalização
GUILHERME TAMBELLINI — Dir. Geral.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!

Secretaria da Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca
De acordo com o que determina os artigos 23 e 24 do Cap. V do Compromisso desta Venerável Irmandade, de ordem do Caríssimo Irmão Provedor, convoco todos os Caríssimos Irmãos para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no Consistório da Igreja de Santo Antonio, no dia 19 de abril corrente, às 20 horas, para tratarmos da seguinte ordem do dia:

1.º) — Renovação do terço da Mesa Administrativa;
2.º) — Apresentação do relatório do Provedor;
3.º) — Apresentação do balanço e contas do Tesoureiro;
4.º) — Alienação e aquisição de bens imóveis;

5.º) — Outros assuntos de interesse da Irmandade.

Secretaria da Venerável Irmandade, São Paulo, 10 de abril de 1950.
ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão Secretário.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRACTORIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária desta Sociedade a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228 — 5.º andar — nesta Capital às 10 horas do próximo dia 14 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949; e

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo 5 de abril de 1950.
Pela Diretoria:
(a.) NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor-Comercial.

LANIFICIO INGLEZ S. A.

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, é com prazer que submetemos à apreciação de Vv. Ss. o resumo de nossas atividades relativas ao exercício de 1949 p. findo, resumo que representamos pelo Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações ou esclarecimentos que se tornarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imovels	4.354.691,30	Capital	32.000.000,00
Maquinismos	5.571.342,10	Fundo de Reserva Legal	377.848,80
Movels e Utensilios	287.247,50	Fundo de Reserva p/Eventual	3.480.762,50
Despesas de Instalação	40.691,30	Fundo p/Devedores Duvidosos	1.417.862,70
Veiculos	186.072,80		37.276.471,80
	10.440.045,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores	5.118.807,00	Obrigações a Pagar	402.821,50
Contas de Movimento	14.178.426,80	Contas de Movimento	7.044.654,30
Devedores por Duplicatas	11.305,00	Credores por Fornecimentos	2.717.139,90
Depositos	20.323.758,00	Lucros Retidos	430.992,30
Existencias		Titulos Descontados	5.861.280,70
Materias Primas	4.487.124,60	Titulos a Pagar	1.277.584,80
Produtos Fabricados e em Fabricação	394.659,70		17.734.453,80
Almoxarifado			
Investimentos			
Quotas partes da Coop. de Distribuição de Combustiveis	4.000,00		
Obrigações de Guerra	32.300,00		
	44.530.581,20		
DISPONIVEL			
Caixa	22.863,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguros a Vencer	17.436,10		
	55.010.925,40		55.010.925,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Carteira de Cobranças	4.250.397,90	Contas de Cobranças	3.225.577,90
Contas de Caução	8.006.434,00	Efeitos a Cobrar	14.892.514,70
Contas de Desconto	5.861.260,70	Caução da Diretoria	40.000,00
Ações em Caução	40.000,00	Titulos em Custodia	32.300,00
Titulos Depositados	32.300,00		18.190.392,60
	18.190.392,60		73.201.318,00
	73.201.318,00		

SERGIO GASPARIAN
Diretor-Presidente

MANOEL SANTOS ALEIXO
Contador
C.R.C. — 5399 — S. P.

E. MELLO OLIVEIRA GASPARIAN
Diretor-Superintendente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas da Caldeira		Produção da Teceagem	
Salários, combustíveis, conservação	320.803,20	Lucro bruto verificado nesta conta	10.627.010,60
Despesas da Oficina Mecânica			
Salários, materiais, despesas diversas	184.608,70	RENDAS DIVERSAS	
Despesas dos Edifícios		Veículos	7.748,80
Impostos, administração, etc. ..	120.290,20	Aluguéis	35.223,60
Despesas dos Produtos Fabricados		Diferenças de câmbio	493.559,80
Selos, imposto de Consumo, embalagens, despesas de remessa, despesas de vendas, etc.	2.956.259,40	Descontos dos Fornecedores ..	44.854,50
Despesas de Administração		Diversas	48.266,80
Ordenados, impostos e Taxas, Despesas do Escritório, Seguros, Gastos Gerais, etc.	4.336.141,40	Seguros a Vencer	17.436,10
Despesas Financeiras			647.589,60
Juros, comissões, etc.	1.622.567,60	REVERSÃO DE FUNDO DE 1948	
Depreciações		Fundo p/Devedores Duvidosos	1.749.796,00
Sobre maquinismos, movels e utensilios, veiculos e despesas de instalação	701.994,00		
Comissões			
Pagas durante o exercício	81.612,50		
Indenizações			
Pagas durante o exercício	27.651,00		
Assistência Médica			
Despesas do exercício	57.831,00		
Vasilhames de Terceiros			
Intuitados durante o exercício	775,00		
Fundo p/Devedores Duvidosos	1.417.862,70		
	11.828.396,70		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	59.800,00		
Fundo de Reserva p/Eventuais	1.136.199,50		
	1.195.999,50		
	13.024.396,20		13.024.396,20

SERGIO GASPARIAN
Diretor-Presidente

MANOEL SANTOS ALEIXO
Contador
C.R.C. — 5399 — S. P.

E. MELLO OLIVEIRA GASPARIAN
Diretor-Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Lanificio Inglez S. A., tendo examinado os livros, as contas da Diretoria, os documentos, Balanço e conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949 p. findo, acharam tudo em perfeita ordem, sendo de opinião que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

a) DR. ABRAHÃO RIBEIRO
a) ANTONIO TEIXEIRA DE CASTRO
a) LUIZ L. REID

Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.

RELATORIO

Srs. Acionistas,
Dando cumprimento às disposições da lei e dos estatutos, temos a satisfação de submeter ao exame e deliberação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício terminado em 31-12-1949, documentos esses que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal. Refletem os mesmos com digno de registro especial.

Para quaisquer outras informações, fica a Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950

A Diretoria

ODILON E. A. SOUZA
W. L. SIMPSON
H. MAYES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Propriedades, Instalações e Concessões	2.757.593,00	em Curto Prazo	
COMPLEMENTAR		Credores e Saldos Credores em C.C.	2.502.031,60
Materiais em Depósito e em Tránsito	88.451,70	Cauções dos Consumidores em garantia dos fornecimentos	106.781,40
DISPONIVEL		Contas a Pagar	10.876,10
Dinheiro em Caixa e nos Bancos	286.441,80	Impostos e Cotas a Arrecadar	11.955,60
REALIZAVEL		Contas Destinadas a Amparar Situações Indecisas	121.923,90
em Curto Prazo		NAO EXIGIVEL	
Contas a Receber dos Consumidores	146.737,50	Capital	300.000,00
Devedores e Saldos Devedores em C.C.	15.863,90	Valor de 1.500 ações a Cr\$ 200,00 cada	300.000,00
Banco do Brasil S. A.		Reservas Gerais	109.742,90
Depósito do valor das cauções dos consumidores	105.800,30	Amortizações e Depreciação do Ativo	36.737,80
a Longo Prazo		COMPLEMENTAR	
Depositos e Cauções	14.484,10	Lucros e Perdas	215.322,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas de Resultados Pendentes	2.279,60	Contas de Resultados Pendentes	2.279,60
Ações Caucionadas	15.000,00	Caução da Diretoria	15.000,00
	Cr\$ 3.432.651,00		Cr\$ 3.432.651,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1-1-1949 A 31-12-1949

DESPESA		RECEITA	
DESPESAS		Saldo dos exercícios anteriores	215.322,10
da Compra de Energia	482.298,00	RENDAS	
da Transmissão	76.835,30	de Luz	729.359,60
da Distribuição	283.336,80	de Força	689.444,00
da parte Comercial	205.173,20	de Calefação	27.575,60
	1.047.643,30	de Aluguéis de Aparelhos	675,60
Gerais	239.346,30	Diversas	13.297,20
	1.286.989,60	Juros com Imposto de Renda Pago	1.600,00
Impostos	15.892,90		1.461.352,00
Imposto de Renda Pago na Fonte	60,00		
Juros de Créditos de Terceiros ..	190.115,80		
	1.492.858,30		
SALDO		SALDO	
dos exercícios anteriores	215.322,10	deste exercício	31.506,30
	Cr\$ 1.708.180,40		Cr\$ 1.708.180,40

Presidente
ODILON E. A. SOUZA

Diretor
H. MAYES

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950

Diretor
W. L. SIMPSON
Contador
F. RAVAGLIA
C. R. C. — Sp. — 2.941

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE PORTO FELIZ S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949 e encontrando os mesmos em perfeita concordância com a escrituração, a qual de acordo com as exigências da lei, foi submetida trimestralmente ao exame deste Conselho, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas juntamente com as demais contas e atos da Diretoria.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950

EDGARD RADESCA
EDMUR DE ANDRADE NUNES PEREIRA
CARLOS ADHEMAR DE CAMPOS

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimi o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adoptasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do illustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consultantes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

RUA LIBERO BADARO, 661

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Freitin.

A família de

Elvira Ribeiro Junqueira

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, à Praça Patriarca. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Enquanto aumenta o consumo de frutas estrangeiras, periclitam a produção da fruticultura brasileira

Ha negociantes que preferem comerciar com produtos estrangeiros — O fruto nacional sofre toda especie de especulação, principalmente, no Mercado Nacional — Explorados os consumidores e os produtores — Goiabas ao mesmo preço da maçã argentina — Disparidade de preço — Ganancia no comercio varejista

Enquanto se torna, cada vez mais, volumoso o comercio de frutas estrangeiras, maior perigo enfrentam os fruticultores nacionais e mais caros os nossos produtos. Varios fatores determinam tal situação, mas o principal é a especulação existente, principalmente, no Mercado Central. Produzidos são sempre os mesmos: produtores e consumidores, e, dia a dia, menos entusiasmo ou interesse existe da parte dos fru-

golas amarelinhas ao preço de 2, 2,50 e 3 cruzeiros. Quanto custa a maçã média? A mexerica, fruta mais ou menos corriqueira, está sendo oferecida a 1 cruzeiro cada; a laranja, ainda verde e azeda, ao mesmo preço. O aqui custa 1,50 e 2 cruzeiros cada.

DISPARIDADE DE PREÇOS
São recentes ainda os aconte-

cimentos do figo e da uva nacionais. O figo, em Valinhos, custava, para atacadistas, 7 ou no máximo 8 cruzeiros a gaveta com 25 unidades. No varejo era oferecido a 15 e 20 cruzeiros. A uva de Jundiaí ou de Campinas, ao custo de 12, 15 ou 18 cruzeiros, em alguns lugares até a 20 cruzeiros. Enquanto isso, a uva estrangeira tinha etiquetas com os mesmos preços 15, 18 ou 20 cruzeiros.

Ameixas de Mogi das Cruzes, a 1 e 1,50; da Argentina também a esse preço e a 2 cruzeiros a unidade. Essa falta de proporção aos gastos e a distância, direitos alfandegários e transportes caros, verificou-se também com respeito à uva de São Paulo e a gaulcha. E' bem de ver que o fruto do Rio Grande do Sul, pelo aspecto e mais próprio ao fabrico

de vinho, tem menos aceitação. Mas, afinal, não podia haver a diferença tão grande entre uma e outra. A paulista chegou a miníma de 8 cruzeiros o quilo e a gaulcha não esteve nunca acima de 8 cruzeiros, notando-se que aquela atingiu ao preço de 20 cruzeiros.

Ontem, percorrendo algumas casas, verificamos que ha uma

custam o mesmo preço, têm melhor apresentação, ha equilibrio e estabilização de preços. Em geral, são distribuídas por casas atacadistas. Já com as frutas nacionais, o centro de distribuição é no mercado central, onde, como nas verduras, ha grande especulação. Ao pobre produtor pagam 10 ou 15 cruzeiros uma caixa de abacates e vendem a 80 ou

vendo uniformidade. Dessa maneira, é quase impossível a especulação. Além do mais, qualquer atacadista desse produto tem escrituração completa. Pode-se verificar quanto pagou e por quanto vendeu, achando-se, pois, o seu lucro. Os que abusam, que sofrem as consequências.

Para mim, quem mais lucra são certos varejistas, de cuja



A esquerda, o sr. Almeida Pessoa, do comercio atacadista de frutas, explica porque prefere trabalhar com produtos estrangeiros; à direita, em um dos carrinhos da rua 25 de Março, uvas e maçãs a preços iguais às de muitas casas estabelecidas.

tilultores. Isso se verifica com a maior parte das nossas frutas e, não raro, chegamos ao cumulo de vermos expostos frutos nativos em nossas terras pelos mesmos preços de frutos cultivados no estrangeiro. Exemplo fraterno: a goiaba nacional com a maçã ou pera argentina. O aqui e a uva. A jaboticaba e, agora, a mexerica e a laranja, isto sem se falar na grande quantidade de frutas que apodrecem nos centros produtores ou são dadas aos porcos.

GOIABA A TRES CRUZEIROS
Como se verá mais adiante, a maçã argentina é vendida por um preço exorbitante, calculando-se o seu valor comercial no atacado. Ainda assim, isto é, mesmo com o exagerado lucro de varejistas, é relativamente e, às vezes, pelo mesmo preço, nivelada, em custo, à maçã nacional. Ha

cimentos do figo e da uva nacionais. O figo, em Valinhos, custava, para atacadistas, 7 ou no máximo 8 cruzeiros a gaveta com 25 unidades. No varejo era oferecido a 15 e 20 cruzeiros. A uva de Jundiaí ou de Campinas, ao custo de 12, 15 ou 18 cruzeiros, em alguns lugares até a 20 cruzeiros. Enquanto isso, a uva estrangeira tinha etiquetas com os mesmos preços 15, 18 ou 20 cruzeiros.

Ameixas de Mogi das Cruzes, a 1 e 1,50; da Argentina também a esse preço e a 2 cruzeiros a unidade. Essa falta de proporção aos gastos e a distância, direitos alfandegários e transportes caros, verificou-se também com respeito à uva de São Paulo e a gaulcha. E' bem de ver que o fruto do Rio Grande do Sul, pelo aspecto e mais próprio ao fabrico

falta de padronização nos preços que só pode comprovar a ganancia de certos comerciantes e ambulantes. Vimos na ladeira Porto Geral nos degraus de uma casa de doces sirios, dois vendedores apregoando uvas a 12 cruzeiros o quilo; eram argentinas, doces e de bonito aspecto; mais em baixo, na esquina com a rua 25 de Março, fruto da mesma procedência, a 15 cruzeiros, vendidas em carrinhos. Na cidade, nas portas de confeitarias, bares e restaurantes, a mesma fruta argentina a 20 e a 22 cruzeiros. Disparidade muito acentuada.

ANTRO DE ESPECULAÇÃO O MERCADO MUNICIPAL
A fruta estrangeira parece preferir com a preferência de bo-

100 cruzeiros. Isso para não citar outros exemplos.

GANANCIA DE VAREJISTAS

Sem defender de qualquer forma o atacadista, notamos pelas observações de ontem que os varejistas, excluídos alguns menos gananciosos, auferem elevados lucros no comercio de frutas nacionais ou estrangeiras. Quanto às de nossas produções, sofrem os efeitos dos especuladores do Mercado, havendo muita oscilação que favorece e facilita a exploração em grande escala.

As frutas argentinas e americanas têm preços mais ou menos uniformes. Assim, se uma caixa de maçãs custa 180 cruzeiros num estabelecimento, é encontrado em outro pelo mesmo preço ou por uma diferença, para mais ou menos, de no máximo 5 cruzeiros.

Uma caixa de maçãs argentinas, com cem frutos, custa no atacado 180 cruzeiros. Essa mesma caixa é vendida nas portas de bares, confeitarias ou casas distribuídas pela cidade, a 3,50 ou 4 cruzeiros cada uma. Lucros de mais de cem por cento. E a mesma situação da pera. A uva, também argentina, custa 120 cruzeiros, em média, a caixa de 9 quilos. E' vendida a 18 e 20 cruzeiros o quilo. Essas mesmas vantagens, que atingem às raízes do abuso e até da desonestidade, são auferidas por boa parte de varejistas com o comercio de quase todas as frutas, nacionais ou estrangeiras.

"PREFIRO NEGOCIAR COM PRODUTO NACIONAL"
Falamos, ligeiramente, com um atacadista de frutas, o sr. Antonio Almeida Pessoa. Declarou-nos: — "O que existe no comercio de frutas é escandaloso. Ha pessoas que exploram, sem qualquer limite, produtores e consumidores. De minha parte, confesso que prefiro negociar com frutas estrangeiras e o faço com muita cautela, porque prezo a esta terra e me compadeço da situação dos produtores. A fruta nacional sofre toda especie de sabotagem direta, indireta, voluntaria, involuntaria. Para piorar tudo, ainda ha a especulação no comercio atacadista do Mercado. Explora-se o produtor, escorcha-se o consumidor. Prejudicam-se, pois, a produção e o consumo.

Quando as frutas estrangeiras, oferecem mais segurança e certeza no seu comercio. Os preços são quase os mesmos de sempre, ha-

A MAIOR PARTIDA DE CAFE IMPORTADA PELA SUIÇA

Uma expressiva cerimonia no grande porto fluvial da Confederação Helvética — Fato da mais alta significação para as relações comerciais entre o Brasil e a mais velha democracia do mundo

BASILEIA, Suíça (N. P. A.) — Constitui, indiscutivelmente, um fato da mais alta significação para as relações comerciais helvético-brasileiras a chegada a esta cidade da maior partida de café até hoje importada pela Suíça. Esse café, embarcado em Santos, foi recebido aqui com uma expressiva cerimonia, que se realizou sob as bandeiras brasileira e suíça e da qual participaram funcionários nacionais e representantes diplomáticos e do comercio.

Uma nova embarcação fluvial trouxe de Amsterdã pelas águas do Reno, numa viagem de 8 dias, as 3.500 sacas de café brasileiro, no valor de 250.000 dólares. A grande partida foi entregue à União das Sociedades Cooperativas Suíças.

Representando a União, o professor dr. M. Weber manifestou o contentamento da organização que dirige "por ter a sua parte no incremento do intercambio comercial entre o Brasil e a Suíça". Continuando, disse o sr. Weber: — "E' muito importante para nós fornecer aos consumidores suíços café comprado diretamente ao seu país de origem. Esta é a única maneira de garantir a melhor qualidade".

Tomaram parte saliente na cerimonia o consul do Brasil, sr. F. Lugeon; o conselheiro nacional dr. A. Schaller, diretor da

Repartição de Navegação do Reno; sr. Gustav Wenk, conselheiro do Estado suíço, presidente da Feira das Industrias Suíças e do Conselho de Navegação; sr. F. Burkhardt, diretor da Sociedade de Armazenagem e Navegação de Basileia; sr. Hans O. Tschudi, gerente da União das Sociedades Cooperativas Suíças, e o sr. Marcel Du Bois, diretor dos "Fabricantes de Relogios Suíços".

Sallentou-se por ocasião da cerimonia que os peritos economicos e governamentais estão estudando o comercio suíço-brasileiro com o objetivo de desenvolvê-lo de maneira proveitosa para ambos os países.

"E' de grande vantagem economica para as nossas duas nações democráticas" — acentuou o sr. Du Bois, diretor comercial dos "Fabricantes de Relogios Suíços", que representava na solenidade a industria basica de exportação deste país. E' prosseguindo, declarou: — "Acreditamos que seja de boa politica fortalecer as bases economicas destas duas democracias irmãs. Negociando produtos como os nossos preciosos relógios, que são reconhecidamente essenciais ao desenvolvimento de qualquer grande país nesta era em que o tempo se mede por frações de segundo, por outro produto como o excelente café brasileiro que consideramos essencial à nossa

dieta suíça, estamos cooperando para esse fim".

"A despeito das muitas desvantagens naturais com que lutamos, estamos sempre prontos a pagar com a nossa moeda forte os produtos das outras nações. Em troca, devemos vender os nossos produtos a esses países".

O consul brasileiro, sr. F. Lugeon, manifestou a sua satisfação pela cerimonia com que se solenizava o recebimento, no porto de Basileia, de uma importante partida de café do Brasil. "A Camara Brasileiro-Suíça de Comercio e o meu consulado — disse — setem-se muito felizes com este acontecimento, que, mais uma vez, prova serem consistentes as relações comerciais entre a Suíça e o Brasil".

Depois de salientar que o Brasil é um grande mercado para os produtos suíços de precisão, o consul concluiu os suíços a continuarem a realizar compras de café brasileiro, em alta escala. Mostrou também que a Suíça constitui igualmente um excelente mercado para outros produtos do seu país como, por exemplo, carne congelada, algodão, cacau e tabaco... Com as suas compras — acrescentou o sr. Lugeon — a Suíça ajudará o Brasil a resolver o seu problema de escassez de divisas.

Como um simbolo da amizade e das tradicionais relações comerciais e culturais entre as duas democracias, o grande armazem do porto ostentava no alto de sua torre a bandeira brasileira.

Desse armazem o café será distribuído por toda a Suíça, cada um de cujos habitantes toma no mínimo tres chicanas por dia. Quase toda cidade suíça tem um restaurante chamado "Brasil" que se especializa em café, bem como em criar uma atmosfera brasileira.

Encaminhado à policia o "caso" dos furtos de processos no Ministerio do Trabalho

RIO, 10 ("Correio") — O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, vai encaminhar à Policia as peças do inquérito administrativo que realizou em torno do desaparecimento de processos de multas.

Funcionários subalternos daquella repartição, de cumplicidade com despachantes, furtaram cerca de vinte processos, vendendo-os aos comerciantes multados. Tratava-se de multas de cinco mil a dez mil cruzeiros. Os processos eram comprados pelos comerciantes e inutilizados assim, ficando praticamente isentos da multa uma vez que não se processava a execução. Paralelamente ao inquérito, o sr. Alonso Caldas Brandão promoveu a reconstituição de todos os processos e intimou os comerciantes interessados, um por um a reconhecerem as respectivas infrações. Apenas dois, até agora, se recusavam a fazê-lo. Os desvios não se verificaram na gestão do atual diretor. Este é quem tomara a iniciativa de apurar as graves irregularidades ocorridas anteriormente.

SEJA CURIOSO!

Na estação ferroviária do Waterloo, em Londres, ha 21 plataformas para entrada e saída dos trens.

Os chineses, pela dilatação das pupilas dos gatos, sabem sempre que horas são. De manhã a pupila está oval; ao meio dia ela se reduz apenas a uma linha vertical e à tarde começa a dilatar-se até ficar completamente redonda à noite.

O idioma dos Incas, no-vo que habiliava o Perú antes da descoberta da America, chamava-se quíchua. O quíchua é ainda hoje falado em certas regiões da Bolívia e do Perú.

O castigo que os astecas — antigos povoadores do México — davam aos que abusavam do álcool era destruí-lhes as habitações e expulsão da região em que moravam. Com isso queriam mostrar que os julgavam indignos de viver em sociedade.

E' costume generalizado em quase todo mundo, dar-se uma salva de artilharia quando chega algum personagem importante. Antigamente, ao receber a visita de um hospede ilustre, as cidades decarregavam as suas canhões para mostrar que tinham confiança nas suas boas intenções. Daí ter passado o costume a significar uma saudação.

SÃO PAULO REDIMIDO



Prestes Maia simboliza a luta pela redenção dos costumes políticos de São Paulo. Nela repousam as melhores esperanças de nossa terra.

Um São Paulo maior para um Brasil maior!

com **PRESTES MAIA**

ECOP - Escritório Central de Organização e Propaganda da Candidatura Prestes Maia

Este anuncio é a reprodução de cartazes em cores que estão sendo litografados em varios tamanhos

Comunicado aos Comités Prestes Maia e aos Diretórios dos Partidos que aderiram à Candidatura Prestes Maia:

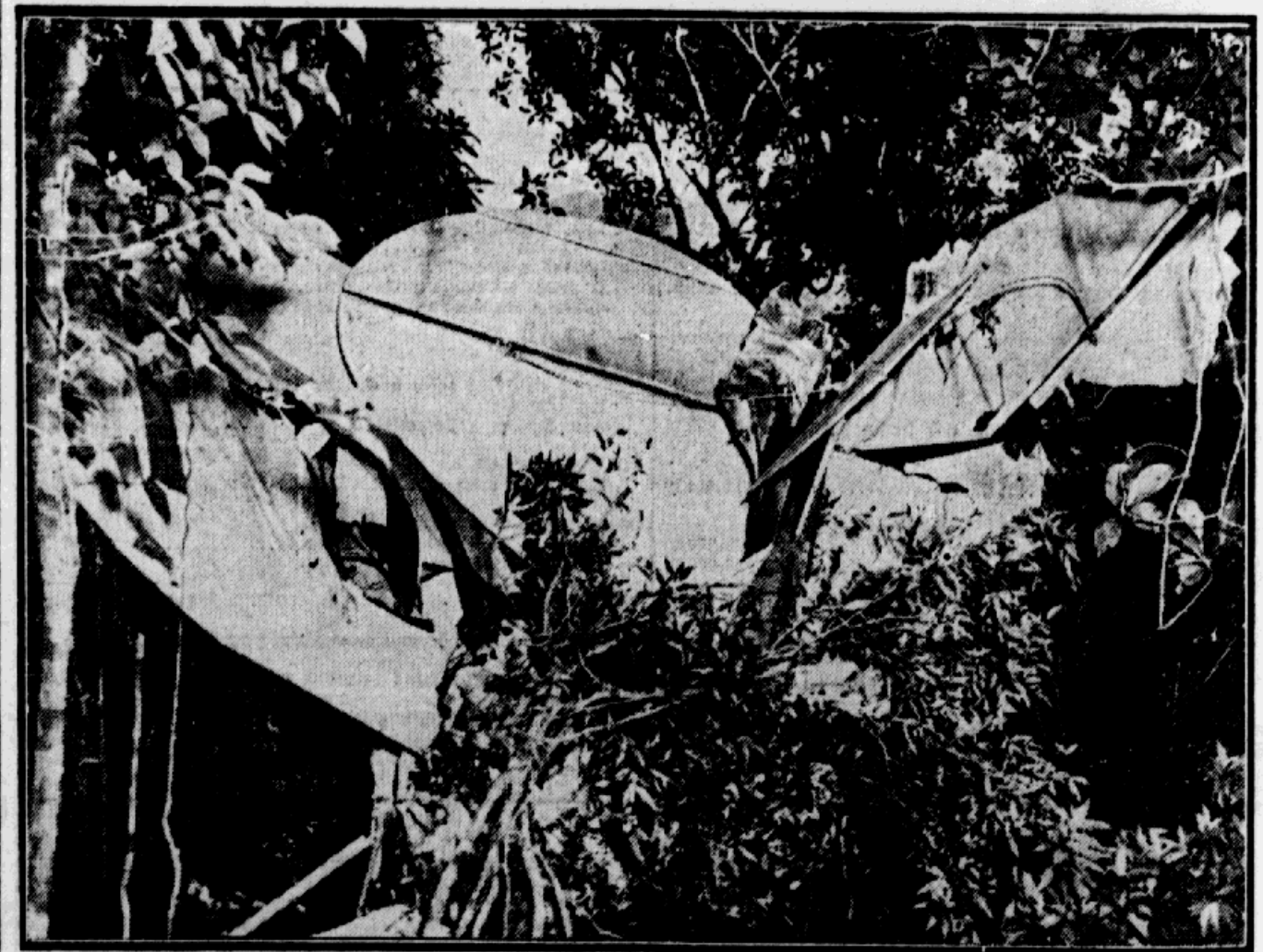
Para material de Propaganda pedimos dirigir-se, por escrito, ao ECOP - Escritório Central de Organização e Propaganda da Candidatura Prestes Maia - Rua General Jardim, 48 - S. Paulo, DEPUTADO AURO MOURA ANDRADE, Presidente DASOBERTO SALLES FILHO, Secretário

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.836

Após chocar-se com a Serra do Mar o avião ficou suspenso sobre o abismo

O TRAGICO ACIDENTE VERIFICOU-SE DOMINGO — MORTE INSTANTANEA DO PILOTO — SALVOU-SE MILAGROSAMENTE UM JOVEM QUE VIAJAVIA NO "PAULISTINHA"



Os destroços do "Paulistinha" caído domingo nas proximidades da Via Anchieta

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Atílio Angelo Chilt, de 22 anos, sargento aviador, pertencente à Base Aérea de S. Paulo, residente à rua Carandiru, 353, apartamento n. 2, estando de licença por tres dias, resolveu dar um passeio até S. Sebastião, com o seu amigo o jovem Ronald Gilberto Razo, de 16 anos, morador à rua Jerônimo de Albuquerque, 38, aluno do Aéreo Clube de S. Paulo. Para isso tomaram um avião "Teco-Teco", dos denominados "Paulistinhas", de prefixo PP-HBJ, rumando para aquela localidade da beira mar. Regressaram domingo, chegando à Base Aérea de Santos depois das 14 horas, ali descendo. S5 levantaram voo novamente, para atingir a capital do Estado, às 17,45 horas. Ganham altura e tomaram o rumo de S. Paulo. O avião era pilotado por Atílio Chilt.

O DESASTRE

Quando já atingiam o planalto, verificou-se o desastre. Ao que parece, o piloto não tomara a altitude suficiente, pois a certidão era reduzida, e o aparelho foi bater contra um pico, despendendo-se. A parte central ficou pendente de uma árvore, pela

cauda, sobre um abismo. Atílio teve, ao que parece, morte instantanea, recebendo gravíssimos ferimentos na cabeça, ficando o seu corpo a noite inteira preso nos destroços do aparelho.

SALVOU-SE MILAGROSAMENTE

Não chegara ainda o dia de Ronald, pois o mesmo se salvou milagrosamente. Viajava ao lado de seu infortunado companheiro, não recebendo, entretanto, senão leves escoriações. Depois que passou o primeiro atordoamento do choque, procurou desvencilhar-se dos destroços do aparelho, o que conseguiu depois de muita luta. Subiu uma escarpa íngreme de dezenas de metros, agarrado às raízes e troncos das árvores, até alcançar plano, tomando depois a direção da Via Anchieta. O aparelho caiu a cerca de dois quilômetros dessa auto-estrada. Ao chegar à estrada, foi o rapaz recolhido por um auto de passageiros, dos chamados "expressinhos", que o trouxe para Santos, levando-o ao Pronto Socorro, onde foi medicado. Ao chegar a esta cidade, impressionado pela ocorrência e abalado pelo choque e pelo esforço despendido, o ra-

pas encontrava-se quase inconsciente. Foi levado ao Hospital Municipal, onde foi examinado por uma turma de Bombeiros, a Polícia Técnica e uma ambulância. Depois de grandes dificuldades, conseguiram chegar ao local (Conclui na 4.ª página).

PREPARATORIOS PARA A REUNIAO PLENARIA DO C.I.C.P.

Reunem-se no Rio os delegados da lavoura, industria e comercio — O capital estrangeiro no país

Reunem-se no Rio, depois de amanhã, os presidentes e assessores das entidades da lavoura, industria e comercio do país, a fim de ultimar os preparativos para a realização, no dia 23 proximo, em Santos, da Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Aproveitando a oportunidade, os delegados assentaram em definitivo, os pontos de vista comuns a serem apresentados naquele conclave pela delegação brasileira, através da discussão das teses já elaboradas sobre os diversos itens do tema-

Dentre as temas que ali serão ventilados, destaca-se o relacionamento com as inversões de capital estrangeiro no Brasil e o ponto IV de Truma. Serão também analisados em plenário topicos da Carta de Havana e o Convenio de Bogotá.

Preve-se que a Reunião do Conselho Interamericano poderá ter grande influencia na orientação que o governo norte-americano e os grandes detentores de capitais dos Estados Unidos desenvolverão em refração a melhor politica de fomento do desenvolvimento economico da America Latina.



Enquanto isso, o custo de vida sobe, os casinos se multiplicam...